ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Dezembro de 1941 — N.º 10.734

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

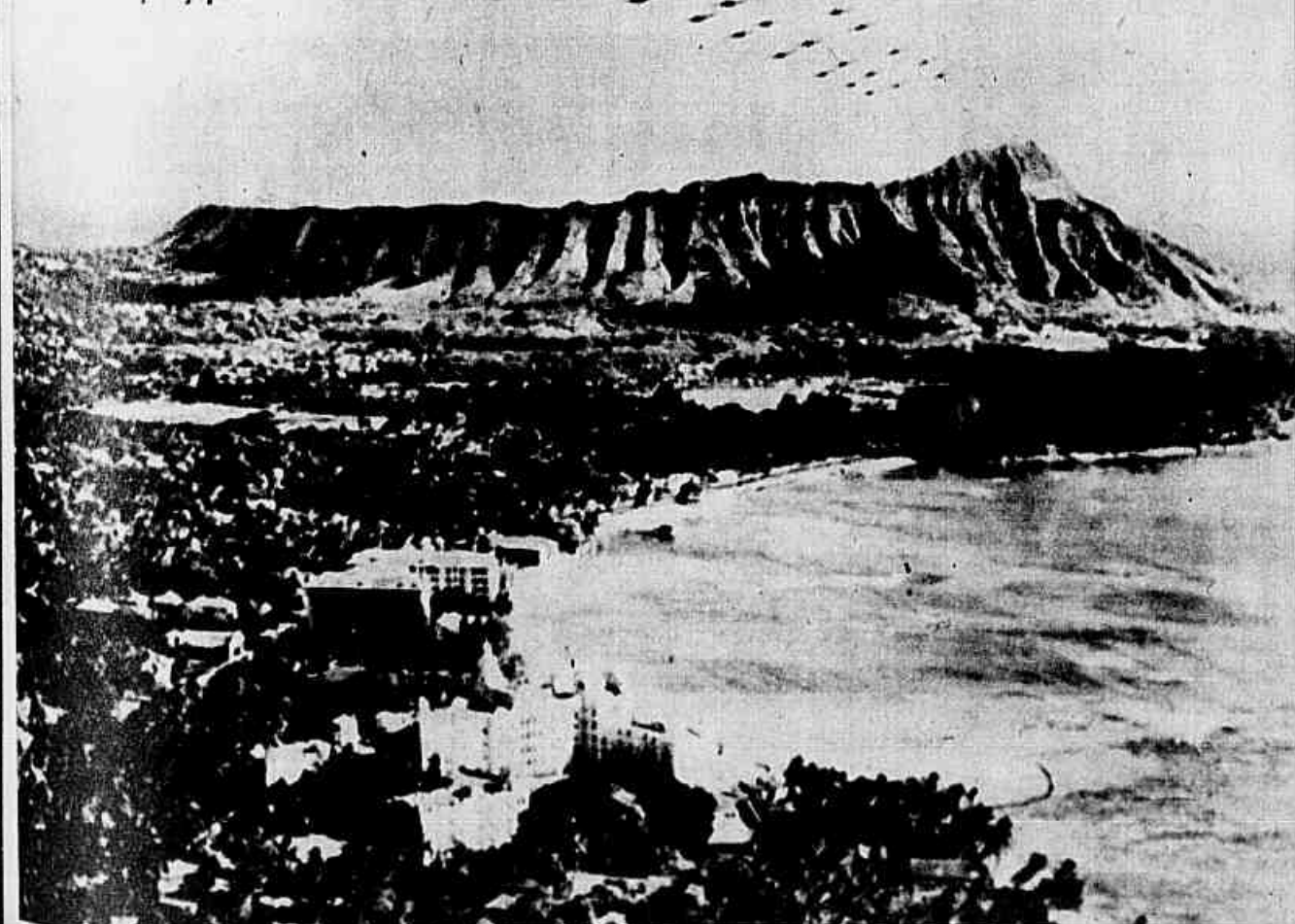
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Vista do porto de Manilha. Aparecem os molhes do cais e uma grande parte dos depósitos. No dia 10 os aviões japoneses despejaram grande quantidade de bombas sobre esta zona mas foram repelidos com grandes perdas e os danos não foram importantes.

San Diego, na Califórnia.

Diamond Head, ao fundo, e Waikiki Beach, em Honolulu, a grande cidade e base norte-americana do meio do Pacífico, que foi o primeiro objetivo do pesado e inesperado ataque japonês.

O TEATRO DA GUERRA

O mapa dá uma idéia sumária da distribuição das nações que no momento se combatem. Em negro, as que pertencem ao Eixo, ou giram na sua órbita, e os territórios por elas ocupados. Assinaladas por traços paralelos, as nações em guerra contra o Eixo (a Rússia, no entanto, em guerra com a Alemanha e a Itália, até agora não está envolvida nas hostilidades iniciadas pelo Japão). Em quadriculado, as nações da América do Sul, as quais, embora tendo manifestado sua solidariedade com os Estados Unidos e concedendo-lhes, em virtude dos acordos pan-americanos, o tratamento especial de potência não-beligerante, não se acham envolvidas na guerra. Estão assinalados os principais pontos capazes de assegurar o domínio naval ou as comunicações marítimas, especialmente os do Atlântico.

O NATAL DA "CASA NUNES" E O SEU GENEROSO SENTIDO HUMANO

Mais de 4.000 crianças contempladas com os mais lindos brinquedos

O comendador Alfredo Rebelo Nunes quis comemorar o 30.º aniversário de fundação da CASA NUNES, da qual é proprietário, com um gesto de bondade, distribuindo cerca de 30 contos de brinquedos com as criancinhas pobres do Rio.

Esse seu gesto, cujo alto sentido humano tanto o eleva e dignifica, impressionou agradavelmente a cidade, suscitando elogios unânimes.

A CASA NUNES, localizada à rua da Carioca, 65-67, é um tradicional estabelecimento, especialista em moveis e tapeçarias, gozando de um conceito que é o melhor testemunho da lisura com que há tantos anos age junto à sua numerosíssima freguesia.

O Natal que ela organizou no dia 23 para os meninos e meninas pobres da metrópole fascinadora, constituiu um acontecimento dos mais comovedores. Todos os brinquedos foram pessoalmente adquiridos pelo comendador Alfredo Rebelo Nunes, que para isso retirou parte dos lucros auferidos na casa de que é chefe dos mais esclarecidos e generosos. Bem cedo ainda, já milhares de criancinhas aguardavam a cobiçada distribuição dos brinquedos.

Às 8 horas foram abertas as portas da CASA NUNES. Invadiu-a, então, uma verdadeira multidão de guris, todos denunciando pelo olhar uma grande, intraduzivel alegria.

No salão principal da CASA NUNES recebeu-os, com o mais acolhedor dos seus sorrisos, o chefe da firma. Eficientemente ajudado pelos seus dinâmicos auxiliares, o comendador Alfredo Rebelo Nunes passou a distribuir os milhares de brinquedos que havia comprado. E esse trabalho durou precisamente quatro horas. Foram distribuidos variadissimos brinquedos — desses que mais despertam e satisfazem a curiosidade da meninada.

E cada um saia da CASA NUNES com o seu lindo e tão ambicionado presente de Natal.

Uns levavam cavalinhos, outros bonecos, automoveis, espingardas, macaquinhos, trens corredores, bolas, revólveres, caminhões, ônibus, soldadinhos de chumbo, entradas para cinemas, livros apropriados para crianças, etc.

Sendo como é uma casa modelarmente organizada, constatámos que durante a distribuição de tantos brinquedos à gurisada pobre do Rio, o movimento de vendas não sofreu ali a menor alteração.

Vimos numerosas pessoas comprando lindos tapetes e artisticos moveis, vendidos durante este mês com um excepcional abatimento de 50 % nos preços. Fazia-se, num dos lados, a distribuição filantrópica, e, num outro, atendia-se cortêsmente à freguesia.

Todos os detalhes do Natal da CASA NUNES foram irradiados pela PRH-8, Rádio Ipanema.

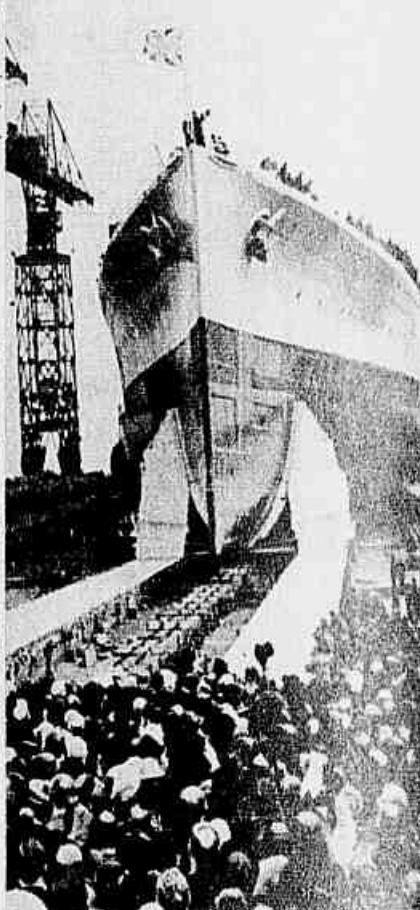
Nossas fotografias fixam vários flagrantes apanhados quando era feita a generosa e altruistica distrição de brinquedos às criancinhas desamparadas do Rio.

FATOS CULMINANTES DE 1941

Os fatos culminantes de 1941 -- assim os enumerou o Sr. Randel Neale, da direção da Agência Reuteurs:

Churchill e Roosevelt, a bordo do "Principe de Gales", no encontro do Atlântico. Atrás de Roosevelt, o almirante E. J. King, então comandante da esquadra do Atlântico, hoje comandante em chefe da esquadra norte-americana; atrás de Churchill, o almirante Harold R. Stark, então chefe das operações navais, hoje comandante da esquadra norte-americana do Pacifico.

Hitler anuncia, perante o Reichstag, o "colapso" da Rússia.

Sobreviventes da tripulação do "Bismarck".

O "Principe de Gales", um dos couraçados britânicos postos a pique pelos japoneses no inicio da luta.

1.º — A FUGA DE RUDOLF HESS PARA A GRÃ-BRETANHA

Foi este, sem dúvida, um acontecimento sensacional. Hess, que no começo da guerra, em 1939, fora designado por Hitler como seu segundo substituto (o primeiro é Goering) e que era apontado como uma das pessoas mais ligadas ao Fuehrer alemão, conseguiu escapar da Alemanha, em avião, indo ter à Escócia. Loucura — afirmou-se na Alemanha; divergências com o seu chefe, missão secreta, iniciativa individual para chegar-se a um entendimento entre a Inglaterra e a Alemanha, todas essas versões foram divulgadas. Mas, até agora, o verdadeiro significado da fuga de Rudolf Hess, que continua prisioneiro dos ingleses, está mergulhado, para o público, em absoluto mistério.

2.º — O AFUNDAMENTO DO COURAÇADO ALEMÃO "BISMARCK"

Tendo conseguido afundar, com um tiro excepcionalmente feliz, nas águas do Atlântico Norte, entre a Inglaterra e a Islândia, o grande cruzador de batalha britânico "Hood", o "Bismarck", um dos novos couraçados alemães de 35.000 toneladas e que era tido como o orgulho da Marinha alemã, foi tenazmente perseguido, através do Atlântico, pela esquadra britânica. Quando, alcançada a latitude meridional da Inglaterra, procurava ganhar algum dos portos alemães da costa francesa, escoltado pelo "Principe Eugênio" e navios menores, o "Bismarck" foi cercado e posto a pique, numa espetacular ação naval.

3.º — A INVASÃO DA RÚSSIA PELA ALEMANHA

Em junho, Hitler pôs fim, abruptamente, ao pacto de não-agressão que, desde 1939, vigorava entre a Alemanha e a Rússia e que fora estipulado por ocasião da partilha da Polônia. Transpondo a linha divisória, os exércitos alemães avançaram rapidamente através do território ocidental da Rússia, para serem detidos, afinal, e em seguida rechaçados diante de Moscou, Leningrado e Rostov.

4.º — O ENCONTRO DO "PREMIER" CHURCHILL E DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Soube-se, de repente, que Churchill não estava na Inglaterra. Logo depois que ele se encontrara com Roosevelt, em qualquer ponto do Atlântico, ao largo do litoral americano, tendo viajado a bordo do couraçado britânico "Principe de Gales", que mais tarde seria afundado, pelos japoneses, em águas da peninsula Malaia. Desse encontro saiu a famosa "Carta do Atlântico", em que os chefes de governo daqueles dois grandes paises lançaram os motivos da guerra contra o Eixo e os fundamentos da futura reconstrução do mundo.

5.º — O ATAQUE DESFECHADO PELO JAPÃO CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

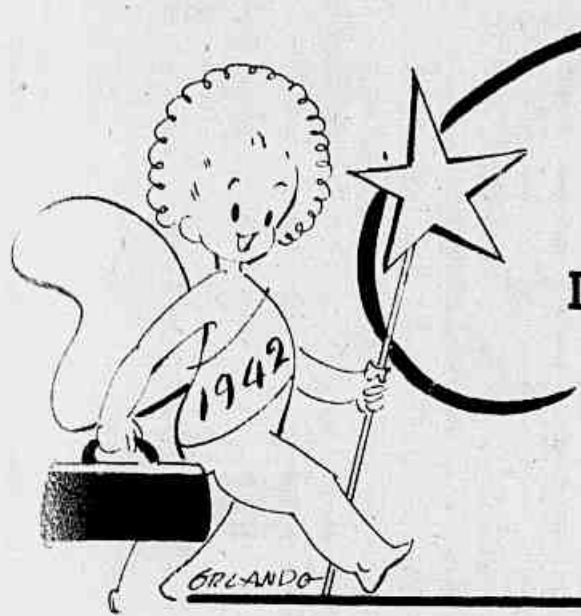
Tão rápido e tão imprevisto como o ataque alemão à Rússia em junho, foi o ataque desfechado pelo Japão contra as bases e possessões norte-americanas no Pacifico. Hawaii, Wake, Guam e as Filipinas foram pesadamente bombardeadas e vários navios de guerra afundados. As operações ainda estão em desenvolvimento e o Japão tenta quebrar o poderio anglo-americano no Extremo Oriente e no Pacifico.

6.º — O AFUNDAMENTO DOS COURAÇADOS "PRINCE OF WALES" E "REPULSE"

E' ainda um episódio da ação japonesa no Extremo Oriente. Forças nipônicas tendo desembarcado na peninsula Malaia, com o fim de ameaçar, pela retaguarda, a formidavel base britânica de Singapura, unidades inglesas dirigiram-se para o local, mas no caminho foram atacadas pela aviação japonesa. Desse ataque resultou o afundamento do couraçado "Principe de Gales", de 35.000 toneladas, um dos mais novos e mais poderosos da Marinha britânica, e do grande cruzador "Repulse".

★

A essa meia dúzia de fatos culminantes de 1941, podemos acrescentar a nova viagem de Churchill aos Estados Unidos, conhecida nestes últimos dias. Churchill havia deixado a Inglaterra. Onde estaria o "premier" britânico? Moscou? Cairo? a resposta veio a seguir com a chegada de Churchill a Washington, onde logo se iniciaram entendimentos entre ele e Roosevelt, para assentar medidas destinadas a assegurar a vitória das nações que lutam contra o Eixo.

Rudolf Hess na carlinga de seu avião.

Calendario de 1942

DO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA DE "A NOITE"

★ FERIADOS NACIONAIS

★ ✠ Ano Bom . . . . . 1 de Janeiro
★ Tiradentes . . . . . . 21 de Abril
★ Com. do Trabalho . . . 1 de Maio
★ Indep. do Brasil. . . . . 7 de Set.
★ Dia dos Finados . . . . 2 de Nov.
★ Procl. da República . . 15 de Nov.
★ ✠ Natal . . . . . 25 de Dezembro

✠ FESTAS MOVEIS

Carnaval . . . 15, 16 e 17 de Fev.
✠ 6.ª-feira da Paixão . . 3 de Abril
✠ Dom. de Páscoa . . . . 5 de Abril
✠ Ascensão do Senhor . 14 de Maio
✠ Dom. de Pentecoste . 24 de Maio
✠ Corpo de Deus . . . . 4 de Junho
✠ 1.º Dom. Advento . . 29 de Nov.

JANEIRO (31 DIAS)

1	Quin.	**Circuncisão do Senhor**
2	Sexta	S. Isidoro, Bispo, Mar.
3	Sábado	S. Florencio, Bispo M.
4	DOM.	S. Teopompo, Martir
5	Seg.	S. Semeão, Monge M.
6	Terça	**Os Santos Reis**
7	Quar.	S. Juliano, Bispo Mar.
8	Quin.	S. Luciano e Comps.
9	Sex.	S. Anastacio, Martir
10	Sábado	S. Agatão, Papa, M.
11	DOM.	S. Teodosio, Cenob.
12	Seg.	S. Bento, Bispo Conf.
13	Terça	S. Hilario, Bispo Conf.
14	Quar.	S. Feliz, Presbitero, M.
15	Quin.	S. Benito, Bispo, Conf.
16	Sex.	Sta. Priscila, Martir
17	Sáb.	S. Antão, Abade M.
18	DOM.	Sta. Prisca, Virgem, M.
19	Seg.	Sta. Maria
20	Terça	S. Sebastião
21	Quar.	Sta. Ida
22	Quin.	S. Domingos, Abade
23	Sex.	S. Ildefonso
24	Sáb.	Sta. Basilia
25	DOM.	A Conversão de Paulo
26	Seg.	S. Policarpo
27	Terça	S. Julião, Martir
28	Quar.	S. Jaime, Ermitão
29	Quin.	S. Serberio, Martir
30	Sex.	S. Alexandre
31	Sáb.	S. Antonio, Sta. Matilde

FASES DA LUA
Cheia, 2 — Ming. 10 — Nova, 16 — Cresc. 24

FEVEREIRO (28 DIAS)

1	DOM.	**Septuagésima**
2	Seg.	Pur. de N. Senhora
3	Terça	S. Braz, M. de Ciluente
4	Quar.	S. Isidoro, Monge
5	Quin.	S. Martinho de Ascen.
6	Sex.	S. Amandio B. de M.
7	Sáb.	S. Joaquim
8	DOM.	**Sexagésima**
9	Seg.	S. Cirilo de Alexandria
10	Terça	S. Malaquias
11	Quar.	N. S. de Lourdes
12	Quin.	Sta. Teresinha
13	Sex.	S. Hilario
14	Sáb.	Têmpora, S. Benigno
15	DOM.	**Quinquag.. Carnaval**
16	Seg.	**Carnaval**
17	Terça	**Carnaval**
18	Quar.	**Cinzas**
19	Quin.	Sta. Olga, S. Valerio
20	Sex.	S. Eleuterio
21	Sáb.	S. Aristão
22	DOM.	**Quadragésima**
23	Seg.	S. Pedro Madião
24	Terça	S. Sergio, Martir
25	Quar.	Têmpora, S. Matias, A.
26	Quin.	Sta. Teonina
27	Sex.	Têmpora, S. Leandro
28	Sáb.	Têmpora, S. Romão

FASES DA LUA
Cheia, 1 — Ming. 8 — Nova, 15 — Cresc. 22

MARÇO (31 DIAS)

1	DOM.	S. Felix
2	Seg.	Sta. Beatriz
3	Terça	Têmpora, S. Martinho
4	Quar.	Têmpora, S. Casimiro
5	Quin.	S. Euzebio
6	Sex.	S. Gerasimo, Martir
7	Sáb.	S. Tomaz de Aquino
8	DOM.	S. Poncio Diácono
9	Seg.	Sta. Matilde
10	Terça	S. Macario
11	Quar.	Sta. Basilia
12	Quin.	S. Gregorio Magno
13	Sex.	Sta. Patricia
14	Sáb.	Sta. Florentina
15	DOM.	S. Raimundo
16	Seg.	S. Abraão
17	Terça	S. Patricio
18	Quar.	S. Gabriel
19	Quin.	S. José
20	Sex.	S. Ambrosio
21	Sáb.	Sta. Rita
22	DOM.	**Domingo da Paixão**
23	Seg.	S. Fidelio Martir
24	Terça	Ins. S. S. Sacramento
25	Quar.	Anunciação de N. S.
26	Quin.	S. Ludgero, Bispo
27	Sex.	S. João Damasceno
28	Sáb.	S. Roberto
29	DOM.	**Domingo de Ramos**
30	Seg.	S. João Climaco, Ab.
31	Terça	S. Anesio e Sta. Cornelia.

FASES DA LUA
Cheia, 2 — Ming. 9 — Nova, 16 — Cresc, 24

ABRIL (30 DIAS)

1	Quar.	Mart. de S. Teol. Trevas
2	Quin.	S. F. Paula, **Endoenças**
3	Sex.	**Sexta-feira da Paixão**
4	Sáb.	**Aleluia.** S. Miguel
5	DOM.	**Pascoa**
6	Seg.	S. Celestino, Papa
7	Terça	Sta. Elvira
8	Quar.	S. Dionisio, Bispo
9	Quin.	S. Cristiano
10	Sex.	Sta. Basiluislia
11	Sáb.	S. Leão, Papa
12	DOM.	**Pascoela**
13	Seg.	S. Carpo, Martir
14	Terça	S. Valeriano, Martir
15	Quar.	Sta. Lelia
16	Quin.	S. Frutuoso
17	Sex.	Sta. Engracia
18	Sáb.	S. Galdino
19	DOM.	S. Timão
20	Seg.	S. Teotonio, Bispo
21	Terça	**Tiradentes**
22	Quar.	S. Sotero e S. Caio
23	Quin.	S. Jorge
24	Sex.	S. Fidelis
25	Sáb.	S. Marcos, Evangelista
26	DOM.	S. Pedro, B. de Braga
27	Seg.	S. Anastacio Papa C.
28	Terça	S. Valeria, Martir
29	Quar.	S. Hugo, Abade, C.
30	Quin.	Sta. Catarina

FASES DA LUA
Cheia, 1 - Ming. 8 - Nova,15 - Cres. 23 - Cheia, 30

MAIO (31 DIAS)

1	Sex.	**Dia do Trabalho**
2	Sáb.	S. Samuel
3	DOM.	**Descoberta do Brasil**
4	Seg.	Sta. Monica
5	Terça	S. Eulogio, Bispo, M.
6	Quar.	Sta. Judite
7	Quin.	S. Bento, Papa
8	Sex.	S. Miguel Arcanjo
9	Sáb.	S. Gregorio
10	DOM.	Domingo de Oração
11	Seg.	S. Anastacia e Comps.
12	Terça	Sta. Domitilia
13	Quar.	**Libertação dos Escravos**
14	Quin.	**Ascensão**
15	Sex.	S. Mauricio
16	Sáb.	S. João Nepomuceno
17	DOM.	S. Possidonio
18	Seg.	S. Agostinho
19	Terça	Ladainhas
20	Quar.	S. Bernardino
21	Quin.	S. Manços
22	Sex.	S. Samuel
23	Sáb.	Sta. Basilia
24	DOM.	Dom. de Pentecoste
25	Seg.	S. Urbano
26	Terça	S. Felipe Neri
27	Quar.	Têmpora, S. Eva.
28	Quin.	S. Germano
29	Sex.	Têmpora, Sta. Teodosia
30	Sáb.	Têmpora, S. Bernardo
31	DOM.	Santissima Trindade

FASES DA LUA
Ming. 7 — Nova, 15 — Cresc., 23 — Cheia, 30

JUNHO (30 DIAS)

1	Seg.	S. Firmino
2	Terça	S. Erasmo
3	Quar.	Sta. Paula
4	Quin.	**Corpo de Cristo**
5	Sex.	S. Manoel
6	Sáb.	Sta. Paulina
7	DOM.	Sta. Eugenia
8	Seg.	S. Severino, Bispo
9	Terça	S. Primo, Sta. Luzia
10	Quar.	S. Lourival, Sta. Nilza
11	Quin.	S. Barnabé
12	Sex.	S. Geraldo
13	Sáb.	S. Antonio de Padua
14	DOM.	S. Elizeu
15	Seg.	S. Vito, Sta. Isabel
16	Terça	Sta. Luciana
17	Quar.	S. Anatolio
18	Quin.	Sta. Marina
19	Sex.	S. Gervasio
20	Sáb.	S. Silverio
21	DOM.	Sta. Demetria
22	Seg.	S. Albino
23	Terça	Sta. Agripina
24	Quar.	**S. João Baptista**
25	Quin.	S. Guilherme
26	Sex.	S. Virgilio
27	Sáb.	S. Ladislau
28	DOM.	S. Argemiro
29	Seg.	**S. Pedro e S. Paulo**
30	Terça	S. Marçal

FASES DA LUA
Ming. 5 — Nova, 13 — Cresc., 21 — Cheia, 28

JULHO (31 DIAS)

1	Quar.	S. Teodoro
2	Quin.	Visitação de N. Senhora
3	Sex.	S. Jacinto
4	Sáb.	S. Laureano
5	DOM.	Sta. Filomena
6	Seg.	Sta. Domingas
7	Terça	Sta. Pulceria
8	Quar.	Sta. Priscila
9	Quin.	Sta. Natalia
10	Sex.	Sta. Amelia
11	Sáb.	S. Cipriano
12	DOM.	S. João Gualberto, Ab.
13	Seg.	Ss. Aniceto, Anacleto
14	Terça	S. Boaventura
15	Quar.	S. Henrique
16	Quin.	N. S. do Carmo, Const
17	Sex.	S. Aleixo
18	Sáb.	S. Arnaldo
19	DOM.	S. Vicente de Paula
20	Seg.	S. Elias, Profeta
21	Terça	Sta. Julia, Martir
22	Quar.	Sta. Madalena
23	Quin.	S. Apolinario
24	Sex.	Sta. Cristina
25	Sáb.	S. Cristovão
26	DOM.	Santana
27	Seg.	S. Pantaleão
28	Terça	S. Nasario
29	Quar.	Sta. Marta
30	Quin.	S. Rufino, Martir
31	Sex.	S. Ignacio de Loyola

FASES DA LUA
Min., 5 — Nova., 13 — Cresc., 21 — Cheia, 27

AGOSTO (31 DIAS)

1	Sáb.	Sta. Fé
2	DOM.	N. Senhora dos Anjos
3	Seg.	Sta. Lidia
4	Terça	S. Eufronio, Bispo
5	Quar.	S. Candido
6	Quin.	Transfiguração
7	Sex.	S. Caetano
8	Sáb.	S. Severino, Bispo
9	DOM.	S. Veriano
10	Seg.	S. Lourenço
11	Terça	N. Senhora da B. Morte
12	Quar.	Sta. Clara
13	Quin.	Sta. Helena
14	Sex.	Sta. Julia
15	Sáb.	Assunção de N. Senhora
16	DOM.	S. Roque
17	Seg.	Sta. Emilia
18	Terça	S. Joaquim
19	Quart.	S. Mariano
20	Quin.	S. Samuel, Profeta
21	Sex.	Sta. Umbelina
22	Sáb.	S. Timoteo
23	DOM.	S. Claudio
24	Seg.	S. Bartolomeu
25	Terça	S. Luiz, Rei de França
26	Quar.	Ss. Jacinto, Zeferino
27	Quin.	S. Benevenuto
28	Sex.	S. Agostinho
29	Sáb.	Sta. Candida.
30	DOM.	Sta. Rosa de Lima
31	Seg.	S. Raimundo

FASES DA LUA
Min., 3 — Nova, 11 — Cresc., 19 — Cheia, 25

SETEMBRO (30 DIAS)

1	Terça	S. Egidio
2	Quar.	S. Leoncio
3	Quin.	Sta. Efigenia
4	Sex.	Sta. Rosa de Viterbo
5	Sáb.	S. Euzebio
6	DOM.	S. Magno
7	Seg.	**Independência do Brasil**
8	Terça	Nat. de N. Senhora
9	Quar.	S. Sergio, Papa
10	Quin.	S. Nicolau Tolent.
11	Sex.	Sta. Teodora
12	Sáb.	S. Taciano
13	DOM.	S. Felipe e Comps.
14	Seg.	Exaltação da S. Cruz
15	Terça	S. Militino
16	Quar.	**Têmpora.** Sta. Eufemia
17	Quin.	**Têmpora.** S. Marciano
18	Sex.	**Têmpora.** Sta. Sofia
19	Sáb.	**Têmpora.** S. Januario
20	DOM.	S. Evilacio
21	Seg.	S. Mateus
22	Terça	S. Mauro
23	Quar.	S. Lucio
24	Quin.	S. Luiz
25	Sex.	S. Firmino
26	Sáb.	S. Calistrato
27	DOM.	Ss. Cosme e Damião
28	Seg.	S. Venceslau
29	Terça	S. Miguel
30	Quar.	**Santa Teresinha**

FASES DA LUA
Ming., 2 — Nova, 10 — Cresc., 17 — Cheia, 24

OUTUBRO (31 DIAS)

1	Quin.	S. Verissimo
2	Sex.	Sta. Emilia
3	Sáb.	S. Emilio
4	DOM.	S. Francisco de Assis
5	Seg.	Sta. Flaviana
6	Terça	S. Augusto
7	Quar.	Sta - Brigida
8	Quin.	S. Dionisio
9	Sex.	S. Francisco Borgia
10	Sábado	S. Cerbonio
11	DOM.	S. Nicario
12	Seg.	S. Serafim
13	Terça	S. Calixto
14	Quar.	S. Martiniano
15	Quin.	Sta. Edwiges
16	Sex.	S. Lucas
17	Sáb.	Sta. Iria
18	DOM.	S. Pedro de Alcantara
19	Seg.	S. Firmiano
20	Terça	Sta. Cordula
21	Quar.	S. Benito
22	Quin.	Sta. Celina
23	Sex.	Sta. Donaria
24	Sáb.	S. Evaristo
25	DOM.	S. Feliciano
26	Seg.	Sta. Aladia
27	Terça	S. Urbano, Rei
28	Quar.	Sta. Sabina
29	Quin.	S. Simão
30	Sex.	S. Elesbão
31	Sáb.	S. Serapião

FASES DA LUA
Min., 2 — Nova, 10 — Cresc., 16 — Cheia, 24

NOVEMBRO (30 DIAS)

1	DOM.	**Todos os Santos**
2	Seg.	**Com. dos Mortos**
3	Terça	S. Malaquias
4	Quar.	S. Agricola
5	Quin.	S. Teotimo
6	Sex.	S. Severo
7	Sáb.	S. Florencio
8	DOM.	S. Severiano
9	Seg.	S. Teodoro
10	Terça	Sta. Ninfa
11	Quar.	S. Martinho
12	Quin.	S. Diogo
13	Sex.	Sta. Zulmira
14	Sáb.	S. Clementino
15	DOM.	**Procl. da República**
16	Seg.	Sta. Inês
17	Terça	S. Alfeu
18	Quar.	Sta. Astrogilda
19	Quin.	S. Ponciano
20	Sex.	S. Otavio
21	Sáb.	S. Demetrio
22	DOM.	Sta. Cecilia
23	Seg.	S. Clemente
24	Terça	Sta. Flora
25	Quar.	Sta. Catarina
26	Quin.	S. Belmiro
27	Sex.	Sta. Basilia
28	Sáb.	Sta. Margarida
29	DOM.	1.º Dom. de Advento
30	Seg.	S. André

FASES DA LUA
Min., 1 - Nova, 8 - Cresc., 15 - Cheia, 22 - Ming., 30

DEZEMBRO (31 DIAS)

1	Terça	S. Elói
2	Quar.	Sta. Bibiana
3	Quin.	Ss. Claudio, Fr. Xavier
4	Sex.	Sta. Bárbara
5	Sáb.	S. Geraldo
6	DOM.	S. Nicolau
7	Seg.	S. Ambrosio
8	Terça	Conc. de N. Senhora
9	Quar.	Sta. Leocadia
10	Quin.	S. Melquiades
11	Sex.	S. Damaso
12	Sáb.	S. Justino
13	DOM.	Sta. Luzia
14	Seg.	S. Agnelo
15	Terça	Sta. Adelaide
16	Quar.	**Têmpora.** Sta. Nilza
17	Quin.	S. Lazaro
18	Sex.	S. Graciano
19	Sáb.	Sta. Fausta
20	DOM.	S. Tomé (Apóstolo)
21	Seg.	Sta. Vitoria
22	Terça	S. Honorato
23	Quar.	S. Servulo
24	Quin.	Sta. Tarcila
25	Sex.	**Natal de Jesus Cristo**
26	Sáb.	S. Arquelau, St. Vitória
27	DOM.	S. Teofanes
28	Seg.	Sta. Teofila
29	Terça	S. David
30	Quar.	S. Sabino
31	Quin.	S. Silvestre

FASES DA LUA
Nova, 7 — Cresc., 14 — Cheia, 22 — Ming., 3

"Reveillon", festa de deslumbramento...

Purpura é a cor da majestade e da dominação. Este lindo vestido em seda purpura, com rendas magnificas, traz uma sensação de serenidade e segurança. Veja se o efeito quase alucinante desse véu de rendas.

Amarelo é a cor da sorte. A sorte grande, talvez, porque é a cor do ouro. Esto modelo é bordado a fios de ouro, com um lindo corpo de lamé, que recorda os vestidos de 1840.

"REVEILLON"... Em meio das danças esperam os pares que o Novo Ano surja, com promessas que nem sempre chegam, mas se apresentam deliciosamente cor de rosa. Que pedirá você este ano? Amor, dinheiro, serenidade? Paz? A renovação das suas ilusões? Novos sonhos?

Tudo isso depende muito de um vestido. Principalmente se "ele" estiver presente e for parte integrante dos sonhos de Ano Bom. Ficam aqui cinco sugestões deliciosas para o "Reveillon" de 1941-1942.

Verde é a cor da esperança. Este magnifico tecido verde, estampado em motivos florais, traz no saio um curioso panejamento que lembra certas estilizações de 1900.

Rosa sempre foi a cor do amor. Este vestido une todos os tons de rosa, indo quase ao marron, em uma deliciosa combinação. Muito vaporoso e em linhas verticais ele é um convite à felicidade.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.734
Domingo, 28 de dezembro de 1941

TROPAS INGLESAS combatem no Cáucaso

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Sir Gerald Campbell, chefe do Serviço de Informações britânico, declarou que tropas britânicas haviam sido enviadas da Índia à Rússia, e estão agora combatendo no Cáucaso.

Mar de chamas!

Catastróficos os efeitos do bombardeio de Manilha pela aviação nipônica - Destruida a parte antiga da cidade, onde residiam 100.000 pessoas - Enorme o número de vítimas - Tremenda indignação nos Estados Unidos - "Os nossos ataques incendiarão o Japão até que ele desapareça da face da terra", declara o senador Norris - Firmes as linhas inglesas em Málaca

WASHINGTON, 27 (De Jack Bell, da Associated Press) — Os parlamentares norteamericanos, chocados com o rude procedimento do Quartel General Imperial, declararam, com sinistra convicção, que, quando os Estados Unidos tiverem agrupado todas as suas forças para a ofensiva, o Japão pagará em igual quinhão os cruéis e sangrentos bombardeios de Manilha, a capital indefesa das Filipinas.

Caracterizando o ataque japonês como "barbarismo na sua pior forma", o senador Norris, independente de Nebraska, manifestou o que parece constituir um sentimento universal, quando afirmou que os nipônicos desrespeitaram todas as regras da guerra e que, por isso, jamais poderão invocar essas regras quando couber aos Estados Unidos a vez de atacar. O senador Norris disse: "As cidades japonesas estarão abertas ao ataque quando nós estivermos prontos. Os nossos ataques incendiarão o Japão até que ele desapareça da face da terra, e é precisamente isso que se aproxima".

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A 1.º DE JANEIRO COMEÇARÁ A VIGORAR O NOVO CÓDIGO PENAL

Sumariando as suas principais inovações — Uma palestra com o juiz Nelson Hungria — A rixa — O crime de sedução — A falsa ideologia — Crime de abandono do lar — A ampliação do termo "casa" — Ampliada a proteção à família — O adultério do marido

ENTRA em vigor no próximo dia 1 de janeiro o novo Código Penal. Muitas e importantes são as inovações contidas nesse estatuto organizado por uma comissão de juristas, em substituição ao elaborado em 1890.

Durante esse largo lapso de tempo o Direito Penal evoluiu e as necessidades da vida moderna trouxeram novas modalidades de delitos e contravenções. Por isso o antigo Código tornou-se inadequado e omisso e a sua reforma geral se impunha em benefício da sociedade e da segurança interna do país.

Embora seja princípio tradicional que a ninguem aproveita a alegação de ignorância da Lei, nunca é demais a divulgação de seus textos, mórmente, como no caso presente, quando se trata de uma reforma que prevê crimes e contravenções que antigamente não eram assim capitulados.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

NOVOSIL OCUPADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, 27 (U. P.) — Urgente — Uma irradiação da emissora desta capital informa que as forças soviéticas ocuparam Novosil situado a quarenta milhas a oeste de Orel.

17 localidades recapturadas

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os exércitos russos, nas frentes de Leningrado, Moscou e Ucrânia, reconquistaram Byelev, ao norte de Orel, e outras 17 localidades pelo menos no setor ocidental da capital.

SUBSTITUIDO MAIS UM COMANDANTE ALEMÃO

O general Rudolph Schmidt que dirigia as forças alemãs no setor de Leningrado foi afastado do cargo — Nomeado o general Arnheim para o referido posto

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O general Rudolph Schmidt, comandante das forças alemãs no setor de Leningrado, foi afastado desse posto e substituido pelo general Arnheim.

Essa notícia foi irradiada de Londres, como procedente diretamente de Leningrado, e ouvida aquí pela "National Broadcasting".

Pesadíssimas baixas nas forças alemãs

Milhares de mortos e prisioneiros no setor de Volkhov — As forças russas prosseguem em seus avanços, apoderando-se de várias localidades que se encontravam em mãos dos alemães

LONDRES, 27 (A. P.) — Telegrafam de Moscou: "O exército russo está levando ao auge sua pressão em todos os "fronts" e fazendo progresso."

Milhares de mortos e feridos

MOSCOU, 27 (U. P.) — Urgente — Despachos recebidos da frente informaram esta noite que 6.000 alemães foram mortos e que milhares deles cairam prisioneiros na luta travada a oeste de Volkhov.

Fogo concentrado da artilharia

MOSCOU, 27 (U. P.) — As tropas russas conseguiram apoderar-se de algumas posições alemãs e estão destruindo outras, mediante um fogo concentrado de artilharia.

Reiniciado o avanço sobre Tula e Orel

MOSCOU, 27 (U. P.) — Depois

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ASAS E ASES PARA O BRASIL

Mais de 850 horas de vôo à disposição dos nossos aviadores civís — As inscrições no Rio e nos Estados

APESAR destes dias de Festas, que absorvem todas as atenções, continuam a nos chegar, num afluxo constante, novas adesões à cruzada patrocinada pela A NOITE para facilitar aos aviadores civis brasileiros, já brevetados, um treinamento constante e eficiente, afim de que estejam tecnicamente preparados para poderem servir ao Brasil.

O fato não deixa de merecer registro, pois é sabido quanto as festas do Natal interessam ao povo brasileiro, profundamente católico e tradicionalista. Mas, nem assim a nossa cruzada deixou de merecer a atenção de todos.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

NA CIDADE DOS PESCADORES

A visita da Sra. Darcy Vargas à ilha de Marambaia — Um milagre de esforço e tenacidade — O que é o importante empreendimento — A industrialização do cação — Um passeio na jangada "São Pedro".

A Sra. Darcy Vargas e outras senhoras da sua comitiva, quando realizavam uma excursão na famosa jangada "São Pedro", agora incorporada ao patrimônio da Escola de Pesca

A Escola de Pesca Darcy Vargas, no pitoresco recanto da ilha de Marambaia, recebeu, ontem, a visita da sua gentil e bondosa criadora, Sra. Darcy Vargas, que se fez acompanhar de dois dos maiores responsáveis pela concretização da colossal obra, Srs. Levy Miranda e Romero Estelita. Dizer apenas "escola", assim "tout court", é reduzir a idéia que se pode conceber de um empreendimento muito mais amplo, muito mais importante em todos os sentidos, porque, na realidade a Escola de Pesca é uma verdadeira cidade que surgiu do nada, um milagre do esforço e da tenacidade que fez brotar um paraiso às margens da baía de Guanabara, onde cerca de 2.000 pessoas vivem e trabalham para o bem comum num ambiente de paz e tranquilidade. Além do grande edifício principal, da escola primária, da escola profissional de pesca, do hospital, da maternidade, da farmácia e do

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Vista geral da cidade dos Pescadores

INTERDITADAS AS ÁGUAS DAS ILHAS ST. PIERRE E MIQUELON

A ordem do vice-almirante Muselier — Cordell Hull e Mackenzie King conferenciam sobre a situação

SAINT PIERRE, 27 (A. P.) — O vice-almirante Emile Muselier, comandante em chefe das forças navais francesas livres, interditou as águas territriais das ilhas de Saint Pierre e Miquelon "a todos os vasos de guerra de qualquer nacionalidade, exceto com permissão especial, anteriormente pedida e concedida".

Cordell Hull e Mackenzie King conferenciam

Washington, 27 (A. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, conferenciou hoje, pela segunda vez em 24 horas, com o primeiro ministro Mackenzie King, do Canadá, sobre as questões suscitadas pela ocupação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon pelos franceses livres.

No decorrer da conferência habitual com os representantes da imprensa, o Sr. Cordell Hull declarou que ainda se achavam em curso as discussões entre as nações interessadas e que seria obtida uma solução amigavel para o problema.

Fim da diatadura

LONDRES, 27 (R.) — Terminou a ditadura que existia nas Ilhas de Saint Pierre e Miquelon, segundo diz uma informação recebida no quartel general dos franceses livres.

Com efeito, o governador nomeado pelo governo de Vichi, Sr. de Bornat, havia instituido um regime de terror naquelas ilhas, ameaçando os partidários dos franceses livres de medidas repressivas e demitindo vários funcionários unicamente em consequência das suas opiniões pessoais. Sabe-se perfeitamente que o Sr. de Bornat estava sujeito à influência alemã.

O serviço de imprensa dos franceses livres acrescenta: "A melhor prova do desejo da população de se reunir à causa dos aliados foi fornecida pelos voluntários que, em pequenos grupos, deixaram Saint Pierre e Miquelon nos últimos doze meses para se juntar às forças francesas livres".

Vitória esmagadora

A corrente "Cyro Aranha" elegeu o novo Conselho Deliberativo do Vasco — 1052 votos contra 282 — Grande afluência ao pleito de ontem em São Januário

De acordo com as instruções baixadas pelo Conselho Nacional dos Desportos e a consequente obrigatoriedade da reforma dos estatutos de todas as agremiações esportivas, o Vasco da Gama teve que proceder novas eleições para constituição do seu Conselho Deliberativo. Desta forma, a corrente chefiada pelo Sr. Cyro Aranha, candidato absoluto à presidencia do grande club cruzmaltino, empenhou-se num segundo pleito que marcou um novo cho-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

REFORÇOS DO EIXO CHEGAM A TRIPOLI

Desesperado esforço para acudir as tropas de von Rommel — Pouca resistência da aviação nazista

CAIRO, 27 (U. P.) — Rápidas e poderosas, as patrulhas britânicas atacaram, hoje, as forças mecanizadas inimigas do general Erwin Rommel, na zona de Agedabia, procurando cercá-las ou, pelo menos, detê-las naquele ponto, para que, finalmente, caiam sob a ação do grosso dos efetivos imperiais, que avançam, velozmente, pela rota da costa, partindo de Bengasi, em direção ao norte.

As chuvas, que entravam apreciavelmente as operações, são, em compensação, um bálsamo para as fatigadas e empoeiradas tripulações dos tanks e dos carros blindados, que vêm lutando, sem descanso, desde o dia 18 de novembro último. Só lhes falta uma batalha mais, no curso das atuais operações, para os efetivos britânicos atingirem seu principal objetivo, que é destruir as unidades mecanizadas inimigas da Cirenaica.

Se os combates e a campanha em geral foram esgotadores para os aliados, ainda mais devem-no ter sido para o inimigo, que, dia a dia, vê aumentar o poderio do adversário, enquanto suas perdas crescem a cada choque e a cada penosa operação. Ambos os adversários empregaram-se, no mês passado, em terríveis ações sobre uma extensão de mais de 500 quilômetros e sobre o pior terreno do mundo, com a agravante, para as tropas do Eixo, que estas ainda terão de percorrer igual distancia antes de chegar a Tripoli, aonde esperam receber reforços.

Noticias de fontes diversas chegadas ao Cairo, informam que o Eixo conseguiu levar a Tripoli um comboio bastante grande de reforços, formado por igual número de italianos e alemães, não obstante o quase perfeito bloqueio do Mediterrâneo central por submarinos e vasos de guerra de superficie britânicos. Aviões de reconhecimento da Real Força Aerea comunicam que grandes colunas de reforços inimigos se dirigem para léste, partindo de Tripoli, num desesperado esforço para acudir em auxilio das forças de Rommel, antes que suas tropas sejam completamente aniquiladas. Essas colunas do Eixo encontram-se, agora na orla ocidental do deserto sirtico, a uns 450 quilômetros de Agedabia, onde os desgastados tanks germânicos procuram impedir o que parece inevitavel.

Informou-se, ademais, que as referidas colunas contam com um elevado número de tanks e que são seguidas por enormes comboios de caminhões, transpor-

(Continua na 9.ª página)

Von Rommel planejava um ataque em larga escala contra Tobruk

CAIRO, 27 (A. P.) — Os círculos oficiais informam que os prisioneiros alemães capturados na Libia declararam que o general Rommel estava planejando um ataque em larga escala contra as forças britânicas em Tobruk quando as forças imperiais lançaram, em 18 de novembro, a sua atual ofensiva para oeste.

Mobilização de todos os recursos para a guerra

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em prosseguimento da inquebrantavel linha politica de pôr o mais rápidamente possivel em pé de guerra a Nação, em todos os aspectos de suas atividades, o governo norte-americano decretou a fiscalização de todas as importações de metais estratégicos, aprovou medidas de auxilio a agricultura e pediu às fábricas de guerra para que trabalhem no dia primeiro do ano como num dia normal.

Papai Noel de A NOITE despediu-se ontem da população infantil carioca, realizando uma última e extensa visita, especialmente pelas zonas mais pobres da capital.

Durante o tempo em que atendeu á criançada, Papai Noel de A NOITE visitou centenas e centenas de lares, aos quais levou a alegria de sua presença e dos presentes que então distribuia, extraidos do saco inesgotavel que leva sempre ás costas.

Como das vezes anteriores, sua permanencia no seio da infância que o adora foi carinhosamente saudada, porque Papai Noel de A NOITE cada ano aumenta o raio e a extensão de sua benefica atividade.

A gravura é um aspecto tomado quando o bom velhinho se despedia de seus amiguinhos.

O presidente Getulio Vargas chegando a bordo do "Sagres", vendo-se a marinhagem a postos, nas vergas

O presidente Vargas a bordo do "Sagres"

Um radiograma do Chefe do Governo ao general Carmona

A convite da oficialidade do "Sagres", o chefe do governo almoçou, ontem, a bordo do navio-escola lusitano que se encontra em visita ao Brasil. S. Excia. teve oportunidade de percorrer, detidamente, o navio, entrando em contacto com seus oficiais e cadetes e recebendo várias homenagens.

O comandante Marcos Vieira Garin, acompanhado do Estado Maior recebeu o presidente da República na escada, enquanto a marinhagem fazia as continências do protocolo. Com as velas amarradas, o "Sagres" achava-se todo embandeirado, com a marinhagem formada no convez. Ouviu-se o Hino Nacional do Brasil e, em seguida, o Hino Português. O Sr. Getulio Vargas passou em revista a tripulação, tendo o embaixador Nobre de Melo feito a apresentação da oficialidade. Estavam presentes o ministro Aristides Guilhem, almirantes Vieira de Melo, Lemos Bastos e Durval Teixeira e o comandante Ernani do Amaral Peixoto.

O comandante Paulo Meira, posto à disposição da oficialidade portuguesa, em seguida apresentou-se ao Chefe do Governo.

O comandante Vieira Garin fez uma exposição sobre a viagem de instrução que estava o "Sagres" realizando e teve ocasião de referir-se ao espírito de fraternidade que existe entre portugueses e brasileiros.

Foi servido, então, o almoço, sentando-se o Chefe do Governo entre o comandante Vieira Garin e o interventor Amaral Peixoto.

Ao "champagne" foram trocados vários brindes. O comandante Garin fez entrega ao Sr. Getulio Vargas de uma flamula do "Sagres", como recordação da visita.

Um telegrama ao general Carmona

No momento em que se retirava, o presidente Getulio Vargas enderoçou, de bordo do navio-escola ao general Carmona, o seguinte rádio: — "De bordo do "Sagres", que relembra a epopeia gloriosa dos descobridores, recebido, cordialmente, por seus oficiais e marinheiros, dirijo a V. Ex. meus votos de prosperidades à Pátria Portuguesa e cordialíssimas saudações à pessoa de V. Ex.".

Coronel Marius Teixeira Neto

O presidente da República, em decreto assinado na pasta da Guerra promoveu por merecimento, na arma de Infantaria, ao posto de coronel o tenente-coronel Marius Teixeira Neto. Esse ilustre oficial, que há longos anos vem servindo nos corpos de tropas do Exército, onde tem cumprido comissões relevantes, serve presentemente na Secretaria da Guerra. Possuindo comprovada competência nos assuntos atinentes à sua profissão, o coronel Teixeira Neto é dono, ainda, de uma rara cultura, aliando a seus dotes intelectuais, um caracter primoroso que o faz querido e respeitado por seus chefes e subordinados. Assim, a sua promoção ao posto de coronel causou a maior satisfação, não só entre os seus camaradas como nos circulos sociais.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

26943	300:000$000
26209	30:000$000
29363	10:000$000
31890	5:000$000
11533	3:000$000

Prêmios de 2:000$000:

7184 — 4780 — 31970 — 19789
18191 — 16935 — 10424 — 6512
26610 — 21444

Prêmios de 1:000$000:

8367 — 6101 — 2024 — 32320
29691 — 2456 — 10638 — 12511
11074 — 28686 — 11010 — 10618
29139 — 26748 — 29825

Saltou de 1.500 metros

Despertou grande interesse público o salto com duplo paraquedas realizado na tarde de ontem por Charles Astor, instrutor do Curso de Paraquedismo de São Paulo, em plena praça Paris.

Charles Astor, como se sabe, veio da capital paulista especialmente para dar esse salto, em homenagem ao Cassino da Urca, como demonstração e reconhecimento pelo fato dessa casa de diversões haver oferecido seis aparelhos de paraquedas completos àquela escola.

O salto se verificou na altura de 1.500 metros, tendo o conhecido instrutor aberto os paraquedas quando já se encontrava à uma distância de cerca de 300 metros do solo. Tal fato causou grande sensação, o que se acresceu ainda o ter Charles Astor caido no mar, nas proximidades da ilha de Villegagnon.

A lancha de A NOITE, que, com outras várias se achava nas imediações recolheu o arrojado parohshrdlu shrdlu shrdlu doror paraquedista, transportando-o para o Fluminense Yacht Club, onde o mesmo foi vivamente felicitado por uma multidão entusiástica.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NESTA CAPITAL

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Ocorreu, ontem, pela manhã, nas imediações da avenida Rodrigues Alves, nesta capital, um acidente com um avião de turismo pilotado pelo tenente José Castro Diegues. Tendo se verificado uma "pane" no motor, o piloto viu-se obrigado a efetuar um pouso forçado, num campo de "football", próximo ao Moinho Inglês, alcançando a estrada, onde atropelou um pedestre. O piloto e o passageiro do avião nada sofreram.

Só com as nações americanas

Serão mantidos os serviços de rádio-comunicações da Venezuela -- Suspensos com os demais paises

CARACAS, 27 (U. P.) — Urgente — O governo anunciou que ficam suspensos seus serviços de rádio-comunicações com todos os paises, salvo as nações americanas.

Convidado o coronel Costa Netto a visitar a cidade de Campos

Devendo inaugurar-se proximamente a sucursal de A NOITE em Campos, os presidentes do Sindicato dos Industriais de Açucar e Alcool, do Aero Club, do Sindicato Agrícola e do Rotari Club, em oficio dirigido ao coronel L. C. da Costa Netto, manifestaram-lhe o desejo da culta cidade fluminense em receber a sua visita naquela ocasião.

Expressivas homenagens serão prestadas, então, ao coronel Costa Netto, promovidas pelas mais prestigiosas associações e organizações de Campos.

DA NOITE PARA O DIA

O dia do banhista

Pegou, entre nós, definitivamente, a moda de dedicar determinado dia do ano a classes sociais, a instituições, a simbolos e até a mitos.

Antigamente os dias eram apenas dedicados aos santos e aos fastos históricos da Pátria; havia, tambem, o dia de Finados e o da Confraternização dos Povos que era o 1.º de janeiro. Este continúa a existir e a ser festejado, mas a dedicatória desapareceu por se haver verificado que a confraternização dos povos não chega, siquer, a ser um mito.

Começaram, então, a surgir as datas consagradas a entidades e idéias dignas, de fato, do nosso culto, tais o dia da Bandeira, o das Mães, o da Criança, o do Trabalho, o do Soldado, o do Marinheiro, o da Raça, o da Imprensa, o dos Pássaros, o das Arvores, etc.

Outras datas surgiram, homenageando classes e profissões, desde a do Empregado do Comércio até a do desempregado de qualquer oficio, que é o dia que ele bem escolher.

Ontem, por exemplo — não sei se o atento leitor está informado — foi o "Dia do Banhista"; não me parece muito apropriada a dedicatória, pois não se quiz, com ela homenagear o cidadão ou cidadã que nas praias atlânticas toma banhos de mar ou apenas de sol e de areia; mas, sim, o modesto funcionário do Serviço de Salvamento que, do alto do seu mirante-caranguejola lindamente estilizado, observa os tritões e as nereidas que, confiados na sua perícia natatória, se atiram às ondas, certos de poder transpô-las ou furá-las. Dá-se, porem que, por baixo, as águas referrem em remous e torvelinhos, conforcem-se em espirais, canalizam-se em correntes de impetuosidade imprevista, enquanto as vagas se entumecem e atiram-se violentas, coroando-se de brancos flócos de espuma.

Mas toda essa literatura se resume numa frase: "Perigo de vida", ou, melhor, numa palavra: um "burro", ou seja o cidadão que, por uma imprudência, uma imensa e líquida para o despercebido, o temerário ou o maluco.

Mas lá está firme no seu posto o destemido "salva-vidas". Ele já pressentiu pela desajeitamento das braçadas, pelo mentar descontrolado da cabeça do banhista que este se acha a pique de perder as forças e a calma. E, súbito, sem hesitar, atira-se ao mar com a segurança, a firmeza e o arrojo de um jangadeiro ou de um marujo, e nada em braçadas rápidas e vigorosas a arrancar, o náufrago, das ondas em tumulto que ameaçam tragá-lo. Pouco lhe importa a furia do oceano, a altura das vagas, a atração sugadora dos redemoinhos. Ele tudo afronta na consciente nobreza do cumprimento de um dever. Agora é a luta com o náufrago que, na ansia de salvar-se, já obliterado o raciocínio, mas duplicadas as forças pelo instinto de conservação, agarra-se ao salvador, embaraça-lhe os movimentos, impossibilita-lhe a ação e põe em perigo a sua própria vida.

Então, vem a técnica em auxilio da bravura; à intrepidez alia-se a perícia. O náufrago é conduzido à praia onde o esperam os socorros da medicina. Mais uma vida salva; elas são às dezenas em dias de mar forte; foram cerca de mil este ano.

Se há um dia bem consagrado é este em homenagem aos modestos heróis profissionais do Serviço de Salvamento. E eles não contam siquer com a gratidão dos que salvaram; estes, em geral, se envergonham de ter sido fracos e dever a vida à força alheia.

Quantos ingratos e convencidos tem o mar deixado de engulir!

O mar às vezes, tem suas razões para queixar-se.

ORAGA

Asas e asas para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Já ontem fizemos o primeiro registo da valiosa adesão da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, graças ao interesse que tomou pelo assunto o Sr. Carlos Luz, seu digno e ilustre presidente, que apresentou ao Conselho Administrativo a proposta, unanimemente aprovada, para que fossem subscritas 100 horas em favor dos nossos aviadores civis. Alem dessa dádiva generosa, ainda o presidente e diretores da Caixa, respectivamente, Srs. Carlos Luz, Veiga Faria, Amalio da Silva, Ariosto Pinto e Arfio Mazzei, pessoalmente, se quotizaram para o financiamento de mais 10 horas de vôo. Na terceira lista de adesões, que publicaremos na próxima segunda-feira, esses donativos serão devidamente computados.

As adesões já recebidas atingem a mais de 850 horas de vôo financiadas.

As inscrições no Rio

Continuam a ser feitas no Aero Club do Brasil as inscrições dos primeiros aviadores civis que desejam aproveitar-se das vantagens que lhes trará a cruzada de A NOITE. Tambem na próxima segunda-feira deveremos publicar a primeira lista de inscritos.

As inscrições nos Estados

É necessário repetir, diante dos pedidos e informações que estamos continuamente recebendo dos Estados, que as inscrições deverão ser feitas, obrigatoriamente, perante os Aero Clubs locais a que estejam filiados os aviadores. Essas entidades devem, pois, dirigir-se diretamente à NOITE.

Seguro contra granizo

CACONDE (São Paulo), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Fortissima tempestade de granizo desabou ontem sobre esta cidade, causando grandes danos às lavouras de algodão, arroz e milho. A Prefeitura local telegrafou ao Instituto agronômico do Estado solicitando urgentes providências, inclusive pedindo a visita de representantes do mesmo, afim de ser processado o pagamento do seguro para tal fim instituido pelo governo de São Paulo.

Os estudantes do Pedro II tambem teem o seu teatro

Na récita de estréia, será representada a peça "O calcanhar de Aquiles", de nosso companheiro R. Magalhães Junior

O teatro de amadores está se difundindo cada vez mais. Agora, no Colégio Pedro II, acaba de ser organizado um grupo, constituido por jovens alunos e alunas do velho educandário. Atendendo a um convite do professor Manuel Bandeira, figura de relevo do nosso meio literário e membro da Academia Brasileira de Letras, o nosso companheiro R. Magalhães Junior acedeu em que os alunos do Pedro II inaugurassem as atividades do seu grêmio com sua peça inédita para o Rio. "O calcanhar de Aquiles", que será representada na festa de encerramento do ano letivo. Os ensaios foram dirigidos pelo professor Adacto Filho, que há pouco pôs em cena, no João Caetano, "A verdade de cada um", de Pirandelo, pelo elenco "Os comediantes". O espetáculo será segunda-feira, 29, às 21 horas, no Teatro Ginástico. O grupo de amadores do Pedro II é dirigido pelo Gabinete de Educação do Externato e orientado pelo professor Raul Penido Filho.

Realizou-se, ontem, à tarde, a cerimônia do encerramento das aulas e entrega de diplomas e broçais das alunas da Escola da Cruz Vermelha Brasileira. O ato verificou-se na Escola Nacional de Música havendo a ele comparecido diretores da Cruz Vermelha Brasileira, autoridades, pessoas gradas e convidados especiais. Fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quais algumas diplomandas. O flagrante que ilustra estas linhas foi tomado quando era feita a entrega dos diplomas.

NA CIDADE DOS PESCADORES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

templo prestes a ser inaugurado, há, ainda, 50 casas confortaveis, pequenas e modernas, com luz elétrica e todas as comodidades, para a moradia dos pescadores e suas familias. Muitos deles, ao receberem a casa, choraram de emoção. Essas casas e os edifícios administrativos formam, por assim dizer, o bairro residencial e o centro da cidade dos Pescadores, porque, completando-a, há tambem um bairro industrial que compreende uma fábrica para a industrialização do cação e o seu aproveitamento integral, uma fábrica de redes de pesca, outra de gelo, uma completa serraria mecânica, um estaleiro e uma usina de força motriz que tanto pode funcionar a vapor como a óleo combustivel. Nos estaleiros já principiaram as construções navais, tanto assim que, aproveitando a presença dos ilustres visitantes, foram batidas as quilhas de dois barcos de pesca que receberão os nomes de "Souza Costa" e "Gustavo Capanema".

Com a visita de D. Darcy Vargas, os moradores da ilha de Marambaia, bem como as ilhas de Itacurussá e Jaguanum, que ficam no trajeto da linha de navegação da própria escola, foram fartamente contemplados com a distribuição de roupas, mantimentos e brinquedos. Um dos barcos da frota que conduziu a comitiva, o "yacht" "Romero Estelita", foi transformado em arca de presentes. Junto ao mastro da proa, um pé de andiroba foi improvisado em Arvore de Natal e ostentava lindíssimas dadivas de Papai Noel em todos os galhos, até nos mais altos.

Um dos acontecimentos mais interessantes da bela festa de ontem, na ilha de Marambaia, foi o passeio que D. Darcy e outras damas da sua comitiva deram na famosa jangada "S. Pedro", agora incorporada ao patrimônio da Escola de Pesca local.

O CAMPEONATO Sulamericano de Football

Terá início no dia 10 de janeiro — E' certa a presença dos brasileiros em Montevidéu

MONTEVIDÉO, 27 — (U. P.) — O campeonato sulamericano de foot-ball começará a 10 de janeiro vindouro, como estava anunciado. O Comité Executivo organizador do referido torneio esteve reunido para examinar as sugestões relativas ao adiamento do certamen, estudando ainda os antecedentes que se referiam à possibilidade de que os peruanos não pudessem embarcar no vapor "Copiapo", no qual tambem viajarão os equatorianos, e considerou a dificuldade que parecia existir para que os brasileiros pudessem chegar a Montevidéo antes do dia 7 do citado mês.

Foi, afinal, ratificada pelo Comité Executivo a data de 10 de janeiro, tendo um de seus membros informado à United Press que, se persistirem essas dificuldades, que aparentemente impedem os peruanos de embarcar normalmente, serão enviados à delegação peruana passagens para fazer a viagem de avião, o que lhe permitirá chegar com apreciavel antecipação à data do inicio do torneio.

Relativamente aos brasileiros, informou-se que já não subsistem as dificuldades assinaladas anteriormente em virtude de ter sido encontrada uma formula que torna viavel a vinda ao Uruguay dos mencionados desportistas. Contudo, a ratificação do dia 10 como data do inicio do certamen não implica no fato de que ela não possa ser reconsiderada, em face de qualquer complicação que possa sobrevir.

O PERIGO QUE PAIRA SOBRE A AUSTRALIA

Declarações do primeiro ministro australiano

CANBERRA, 27 (U. P.) — O primeiro ministro australiano, Sr. Curtin, falando na Conferência Industrial, afirmou que o perigo que paira sobre a Austrália é tão grande que se deve transformar e reajustar toda a vida normal do país e dirigir todos os esforços para uma única finalidade, a de defender a nação até o último recurso.

"Os atacantes já estavam bem preparados e nós iniciamos a carreira com muito atrazo. Não nos faltam homens nem forças combatentes mas estas carecem do volume de equipamentos necessários para que fiquem em paridade com o inimigo".

Em suas declarações, que foram rádio-difundidas, o Sr. Curtin acrescentou que "a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Austrália estão agindo, mas não posso revelar quais são os seus movimentos. Sinto-me grandemente estimulado pelos crescentes esforços que se congregam ao nosso lado. A tarefa da Austrália é continuar enfrentando a situação até que nós e os nossos aliados ganhemos a batalha da produção, o que nos permitirá contrabalançar as vantagens do inimigo. A reunião de Washington demonstra que as democracias compreendem perfeitamente a necessidade de uma ação coordenada, na direção das operações do Pacifico.

"A Austrália desempenhou um papel proeminente ao se estabelecer o Conselho de Guerra Inter-Aliada do Extremo Oriente. A principal função deste conselho é tomar as decisões "sobre o terreno", o que implica na ação e no apoio dos Estados Unidos, China, Rússia, Holanda, Inglaterra e Dominios. Somos aliados em mobilização contra o Eixo. O Japão está, no momento, na ofensiva em todos os pontos e os nossos contratempos não chegaram ao fim. Declaro, sem exagerado otimismo mas com [illegible] confiança, que ganharemos.

"A Austrália deve estar preparada para o bombardeio das suas cidades, mas temos capacidade para, finalmente, vencer o inimigo.

Terminou declarando que não podia aceitar a sugestão de ir a Washington, mas "eu me sinto satisfeito, disse, de que o ponto de vista australiano tenha sido compreendido onde era necessário que fosse".

Segundo informações autorizadas, o governo australiano ficou muito satisfeito com a troca de pontos de vista entre os Srs. Curtin e Churchill, depois que o primeiro dirigiu uma comunicação a Washington sobre os detalhes da defesa no Pacifico.

Apoiam a política de Roosevelt

WASHINGTON, 27 — (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu mais de duzentos telegramas de apoio procedentes de grupos estrangeiros de dezenove raças diferentes, entre os quais japoneses, alemães, italianos, húngaros e rumenos residentes nos Estados Unidos. As sociedades italianas de Filadélfia e de outras cidades da Pensilvânia enviaram um telegrama declarando que estão votando a favor da aquisição de titulos da Defesa. O presidente da Associação Civica Hawaiiana-Japonesa, Sr. Jack Wakawyama, transmitiu a seguinte mensagem: "Nós, cidadãos norteamericanos de origem japonesa, apoiamos vossa denúncia contra o ataque não provocado realizado pelo Japão e aproveitamos esta oportunidade para reiterar nossa lealdade, como cidadãos norteamericanos, e prometemos fazer tudo quanto nos esteja ao alcance em defesa de nosso país". O Comité Contra o Eixo, do sul da Califórnia anunciou que havia mobilizado 40.000 cidadãos norte-americanos de origem japonesa para ajudar na guerra contra o Japão.

Vai nadar do posto 1 ao posto 6

Realiza-se hoje às 16 horas, na praia de Copacabana, uma prova de natação. O Sr. Jayme Batalha Rosa, fará uma exibição de resistência nadando do posto 1 ao posto 6, naquela praia. O Sr. Luiz Alves Guarany oferecerá ao nadador um lindo troféu como prêmio do seu feito.

"ESQUADRILHA"

Está circulando o primeiro número de "Esquadrilha", revista editada pela Sociedade dos Cadetes do Ar, instituição criada quando da constituição do Ministério da Aeronáutica.

Composta de forma impecavel e impressa em excelente papel couché, "Esquadrilha" está sob a direção do cadete do ar Joffre Felix de Souza. Seu primeiro número, que temos em mão, contem ótimas ilustrações e escolhido material de redação e colaboração.

"Esquadrilha", segundo seu programa, visa interessar a juventude e os civis em geral para a aviação, de acordo com a politica adotada pelo Estado Novo.

Registo de professores particulares

Ao titular da Educação, o ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, encaminhou o processo originado da representação em que o Sindicato dos Professores de Estabelecimentos Particulares de Juiz de Fora pleiteia o registo definitivo para os professores já registados no Departamento Nacional de Educação e que se encontram presentemente no exercicio do magistério.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"CÂNTICO do Homem Prisioneiro!" de J. G. de Araujo Jorge, Livraria José Olympio Editora, 1941. Se identifiquei bem o Sr. J. G. de Araujo Jorge trata-se de um estudante de evidência, conceito e ação na Faculdade de Direito oficial, quando comecei a ensinar a turmas não menos providas de proporções memoraveis do que a pequena elite destacada de uma massa indiferente ou degradada pelos vicios a pretexto de romantismo, ao tempo da propaganda abolicionista ou republicana. Muito se costuma exaltar a mocidade acadêmica, sobretudo em Recife e São Paulo, que rimava madrigais à liberdade e repetia surrões retóricos apanhados nos tapetes do Parlamento, saudando a fatalidade do triunfo próximo. Não é justo, porem, forjar a depreciação dos moços de hoje através de contraste absolutamente impraticavel. Basta considerar os onus e os perigos que estes enfrentaram nos primeiros choques de idéias, quando repercutiram, entre nós, as novas convocações históricas. Não foi interpretada ainda a significação daquelas porfias transcendentes de jovens inquietos e desarvorados, sem chefes, mas, sobretudo, sem exemplos. Agora que os vemos unidos e serenos, numa trégua que eles compreendem e estimam como interessados exclusivos nas condições do mundo de amanhã, já é possivel situar, sem distinção de endereços e de processos, aquela arriscada e penosa comunhão, capaz de garantir uma aureola incomparavel à mais rica geração universitária de que dispôs o futuro em nossa terra.

O Sr. Araujo Jorge, como tantos outros de igual ou diversa tendência, experimentou provações ignoradas pelos grandes moços iluminados, nos fins do outro século, pela presença virtual da República, na irresistivel imposição dos fatos sociais e econômicos. Assim se apurou a fibra dos lutadores e se discriminou a sinceridade dos idealistas de que o Brasil vai precisar mais do que sempre. Então, o Estado, confuso e perplexo, desorientou-se no tratamento de um fenomeno de saude e de vida, de uma assimilação mais ágil e espontânea dos contornos do futuro que hoje constitue a própria linguagem das leis antecipadoras da justiça social e da solidariedade humana.

No seu discurso aos bacharelandos, o Sr. Getulio Vargas fixou o determinismo da evolução que o direito acompanha e rege fora das fórmulas "tornadas inócuas pela evolução social" e em São Paulo, dirigindo-se ao seu auditório predileto — a mocidade — afirmou: "O Brasil é mais vosso do que meu, porque sois jovens".

Não conhecemos os outros livros do Sr. Araujo Jorge e este que temos diante dos olhos desencantados e prevenidos pela ausencia de um poeta à altura dos clamores heróicos do nosso tempo, parece pertencer a mais de um autor. Não podem conviver os versos céticos, ensimesmados e fluidos de "Cântico do Homem Prisioneiro" com o timbre saudavel, amplo e forte do "Cântico dos Cânticos". O primeiro é um minucioso e monotono evadir de um complexo, talvez o recalque de "fugas impossiveis" (pag. 73), em que o artista se faz prisioneiro das rimas, amortecendo os impetos libertários da criação e incorrendo em vulgaridades, impropriedades e constrangimentos. E, como se não bastassem estes, os deslises de revisão engendram um gaguejar insuportavel, como nas páginas 123 e 129.

É indispensavel tratá-lo com o máximo rigor, a que ele tem direito depois que mereceu do Sr. Eloy Pontes a singular recomendação de possuir elementos para ser um dos mais completos poetas do seu tempo. Tais responsabilidades não permitem, ainda a pretexto de liberdades poéticas, converter em adjetivos "andarilho" e "autoinato" (pág. 36), redundar no "mostruário das vitrines" (página 37), com a agravante do galicismo mal nacionalizado; o equivoco daquele "rio passa tundo" (pág. 41) ou daquele "positivamente não se tem o direito de dar um ai sossegado" (pág. 80), o "translado" em vez de traslado (pág. 41), as "carnes enluaradas" (pág. 112), "não vivo" e "estou quase morto" (pág. 44), "sangrejarão" (pág. 113), "tufão de luz" (pág. 81), "refrão comum" página 80), "maleta tatuada de prospectos" (pág. 75), "assassinaram gestos" (pág. 48), "pulsação cardiaca dos mares" (pág. 124) etc.

Não são dignas de seu talento, poderosamente traduzido em achados e cintilações, trivialidades como estas: "necessidade inadiavel" (pág. 41), "doente de inanição" (pág. 44), "braços hirtos" (página 51), "passaros cantores" (página 51), "silêncio bucólico da mata" (pág. 52), "curiosos carnavais" (pág. 59), "borboletas multicores" (pág. 72), "claro luar" (pág. 82), "angústia que devora" (pág. 82), "sedento de emoções" (pág. 89), "dicionário universal do pecado" (pág. 91), "cárcere monotono" (pág. 92), "herdeiros das tradições de arrojo e de coragem" (pág. 94), "carnes rijas e macias" (pág. 114), "avidos de emoções" (pág. 107), "noites consteladas" (pág. 111), "lampadas votivos" (pág. 115), etc.

O tributo à rima, de que estão isentos os poetas capazes de fugir às pautas, obrigou o Sr. J. G. de Araujo Jorge àquela referência de mau gosto às "virtudes dos ventos" (pág. 122), a arranjar um "deformizaram" para casar com imobilizaram (pág. 45), à pobreza daquela adjetivação "seguro e puro" (pág. 88), ao lado do imperdoavel "alvinitente", e ainda os "risos brancos de giz nos lábios da noite" (pág. 61).

Para o "spleen" do autor (o vocábulo foi naturalizado como "splin" a págs. 43 e 89); para o seu delirio ambulatório frustro o remédio se encontra em qualquer agência de turismo, se não teme os ciladas da pirataria. Mas, para as angústias e os desprimores de quem se habilita a dominar o canto-chão dos poetas derrotistas empenhados em matar no homem a crença em si mesmo e a esperança numa salvação real, para esses o Sr. Araujo Jorge traznos, na segunda parte de seu livro, generosa compensação.

A altura, a que o "Cântico dos Cânticos" conduz o poeta, já se manifesta nos últimos versos do "Cântico do Homem Prisioneiro" erguido a uma grande hora de harmonia, de inspiração e de beleza. Vejam-se estes versos:

"A minha última vontade seria esta:
— que um avião me elevasse aos céus, e sobre uma montanha distante
ou uma longinqua floresta,
(quando surgisse o Sol, que os rubros portões do dia
de par em par escancara
e descerra
para todos os homens sem senhores.)
— pulverizassem no ar as cinzas do meu corpo!
E então, eu desceria
feito luz, feito Sol, na manhã clara,
para aquecer a terra!
e fecundar as flores!

... ...

Que ao chegar ao meu fim
— quisera morrer assim..."

É, porem, nas páginas seguintes que o Sr. Araujo Jorge encontra um clima humano e social digno da época e da grandeza da missão da poesia.

Então, surpreendemos até ecos aperfeiçoados de Guerra Junqueiro, antes da traição da matéria em ruinas. Muitas dessas relações da dignidade do pensamento, diante da reprodução de quadros que mereceram o horror dos séculos, foram ou estão sendo escritas para desagravar a obra da ciência contra o obscurantismo. Mas, bem poucos são capazes de exumar das gavetas prudentes esses poemas inéditos de insubmissão e de afronta para fazer poesia heróica no verdadeiro sentido da expressão. O Sr. Araujo Jorge [illegible] os clamores apostolares de [illegible] para evocar o que há de eterno e de profundo no cristianismo. É assim que ele começa:

"Eu prego os sentimentos por que um dia [illegible]
Falo de paz e amor, de [illegible]
e a palavra que escreve [illegible]
um protesto à violência [illegible]
e aos vis e sempre vis [illegible] do templo!"

E termina:

"Siga à frente, senhor [illegible]
já que sinto esta chama [illegible] dentro de mim
e se, tal como tu, for [illegible]
com pena da plateia onde [illegible]
erguerei sem tremer [illegible]
ou buscarei eu mesmo os braços de uma cruz!"

Estes versos, sim, me convencem de que o Sr. Araujo Jorge pode ser um dos poetas mais completos do seu tempo.

Crônica da cidade

APESAR de já muito explorado, por todos os poetas, escritores, pintores, artistas que vieram ao mundo, o Natal ainda é um tema tão absorvente, que qualquer tentativa para dele fugir, cai fragorosamente por terra. É inútil pensar na possibilidade de encontrar motivos outros para crônicas, nesta época: só o Natal domina o noticiário dos jornais, deixando cair um raio de esperança sobre este pobre mundo, tão maluco e melancólico, de destino tão vago e incerto. Ainda é uma grande satisfação o saber que os homens, ao menos uma vez por ano, elevam os seus pensamentos a Deus, esquecendo as pequenas misérias que os preocupam nos outros 364 dias. Nessa data magnífica, a humanidade esfrega sua esponja nos seus afazeres quotidianos, disposta a passar a limpo a própria consciência, no sentido de não mais cometer faltas ou erros...

O último dos homens se arrepende, nesse momento. O usurário que empresta dinheiro a juros — personagem que sobrou dos romances de Balzac, afirmou o seu desejo de mudar de profissão. O negociante deshonesto, dos quilos de 900 gramas, jurou nunca mais roubar no peso das mercadorias. O astuto profissional, pelo frequentador das boas alfaias, pediu perdão a Deus de todos os crimes cometidos. As injustiças serão reparadas. O orgulhoso promete se tornar mais humano, o rico avisa aos desventurados de que, num futuro não muito distante, os auxiliará com eficiência... Todas as promessas são depositadas pelos homens, nos sapatos com que o bom Deus aguarda a noite de Natal. Somos nós, para o Senhor, a figura de Papai Noel. Para ele, as demonstrações do nosso sentimento valem tanto quanto os brinquedos que os garotos encontram, ao pé da cama, na alvorada do grande dia...

Infelizmente, porem, o bom Deus já não pode se iludir com os homens. Há quase dois mil anos, vem ele escutando as mesmas profissões de fé, as mesmas demonstrações de regeneração. Passam as gerações, correm os tempos, mas as promessas ficam inalteradas. No dia seguinte, já ninguem se lembra das convicções da véspera. Passado o clima de misticidade do Natal, todos os corações voltam aos seus lugares, a encher o mundo com as suas misérias e falsidades. Em todo o caso, já no céu, Deus ainda finge que acredita em todos nós... E assim como as crianças, quando descobrem a identidade de Papai Noel, mas continuam a fingir que dormem, para receber os presentes que lhes chegam às mãos...

JORGE MAIA

Oito grandes conferências de guerra

Roosevelt avista-se com várias personalidades — Churchill convidado a comparecer a seis reuniões — A uma delas compareceram todos os diplomatas latino-americanos

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt marcou para hoje a realização de oito grandes conferências sobre estrategia de guerra, e convidou o Sr. Winston Churchill para participar de seis dessas reuniões.

Iniciando-se com uma reunião dos "leaders" do exército, o programa incluiu conferências com os representantes de todas as nações americanas, e de todas as nações coligadas contra Hitler, inclusive a Noruega, Bélgica e a Dinamarca.

A inclusão da Dinamarca constituiu até certo ponto uma surpresa, pois esse país, ao contrário da maior parte dos países ocupados na Europa, não possue governo em exílio.

Essas conferências tiveram por objetivo primário o de formar as nações contrárias do Eixo, e o grupo de solidariedade do Hemisfério, sobre o progresso da guerra por todo o mundo, e começaram às dez horas da manhã, com o presidente recebendo o Secretário da Guerra, Sr. Henry Stimson, o general George Marshall, o chefe do Estado-Maior do Exército, e o major-general Henry H. Arnold, a cargo a secção de Aviação do Estado-Maior.

Esta reunião teve lugar na Casa Branca, e referiu-se apenas aos problemas americanos. Simultaneamente, na manhã presidencial, completavam-se os preparativos para as reuniões do presidente com todos os representantes das nações americanas, com a presença do Sr. Churchill.

Os embaixadores e ministros [illegible] encontraram os Srs. Roosevelt e Churchill na sala [illegible] da Casa Branca, e ouviram uma exposição geral da situação internacional feita pelos dois "leaders" da democracia. A reunião terminou às 12,31.

O Sr. Rodolfo Michels, embaixador do Chile, declarou que os diplomatas foram primeiro apresentados ao Sr. Churchill e, em seguida, ouviram breves declarações do Primeiro Ministro britânico e do presidente norte-americano. O Sr. Nichols descreveu essas declarações como esboços da situação geral do mundo. O embaixador cubano, Sr. Concheso, declarou ter agradecido ao Sr. Roosevelt e Churchill uma mensagem especial do presidente Batista.

O vice-presidente Wallace declarou aos jornalistas, depois da reunião dos representantes diplomáticos de vinte repúblicas latino-americanas com os Srs. Roosevelt e Churchill, que a conferência apresentara indicações de um reforço da solidariedade do Hemisfério, a qual "parecera-me magnífica". Os Srs. Roosevelt, Churchill e Wallace falaram aos diplomatas latino-americanos, mas, nenhum deles revelou detalhes das informações [illegible] transmitidas.

O Sr. Wallace, que é vice-presidente da Junta Norte-Americana de Fomento Econômico, declarou aos jornalistas que "foi para mim uma grande alegria [illegible] com os representantes das vinte repúblicas americanas e, [illegible] certo de que eles gostaram [illegible] quanto eu, de ouvir o presidente e o Primeiro Ministro".

Por outro lado, os latino-americanos [illegible] mostras de satisfação pela conferência.

O Sr. George Summerlin, chefe do protocolo do Departamento de Estado apresentou os diplomatas individualmente aos Srs. Roosevelt e Churchill. O presidente [illegible]. Informa-se que [illegible] pelo menos três quintos [illegible] dos agressores [illegible] democracias [illegible] Hemisfério seria estudada na [illegible] conferência dos ministros do Exterior, no Rio de Janeiro.

O Sr. Churchill falou a seguir em poucas palavras [illegible] a situação da Inglaterra [illegible] lutando hombro a hombro [illegible]. Informa-se [illegible] o último [illegible] teria assinalado [illegible] e Pacífico [illegible] poderio [illegible] balança do poderio [illegible] pesará [illegible].

O [illegible] que, no decorrer da [illegible] o Sr. Roosevelt teve oportunidade de declarar que a conferência se assemelhava a uma reunião de família, e se apresentava como uma nova demonstração da política de boa vizinhança.

Três embaixadores não puderam assistir à conferência, mas, outros diplomatas dos seus respectivos países — Brasil, Colombia e Panamá, compareceram em seu lugar. A Casa Branca anunciou que o embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins, encontrava-se em Nova York, e não pudera voltar a Washington em tempo.

Meia hora mais tarde, na mesma sala, estava marcada uma audiência do presidente Roosevelt ao embaixador Chinês e, possivelmente com a presença do presidente Roosevelt. Os Srs. Roosevelt e Churchill planejavam subsequentemente avistar-se com o Sr. Maxim Litvinoff, embaixador soviético e Harry L. Hopkins, administrador da lei de arrendamento e empréstimo.

O ministro holandês, foi convidado a avistar-se com o presidente norte-americano e o "premier" britânico e, os dois "leaders" tinham em seguida uma entrevista marcada com Lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos, juntamente com o Primeiro Ministro do Canadá, Sr. Mackenzie King e os chefes das missões dos domínios britânicos, inclusive o Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Africa do Sul e Índia.

Foi marcada igualmente uma conferência com os chefes das missões de todas as outras potências contrárias ao Eixo, exceto com os que participaram de reuniões anteriores durante o dia. Neste grupo incluem-se os representantes de alguns países ocupados como a Dinamarca, Noruega, e Bélgica.

A última conferência do dia, terá lugar no gabinete do presidente, com a presença do Sr. Churchill, e de todos os membros do Conselho de Guerra Norte-Americano e britânico.

Compareceram a uma das reuniões todos os diplomatas latino-americanos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje, reuniram-se na Casa Branca, os representantes diplomáticos das Repúblicas Latino-Americanas, para uma conferência — sem precedente na história — com o presidente Roosevelt e o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, na qual se tratará da maneira de conduzir a guerra, contra os países agressores.

A reunião [illegible] facilitar aos representantes latino-americanos, as últimas informações sobre as consultas de guerra que se estão realizando entre os norte-americanos e os britânicos. Os países latino-americanos foram convidados, em virtude da política de solidariedade do continente, que considera [illegible] agressão contra suas Repúblicas, uma agressão contra todas elas.

A conferência de hoje se realizou na parte da Casa Branca, destinada à residência do presidente, ao invés de se verificar nos escritórios do Poder Executivo.

Os diplomatas foram chegando um a um [illegible] de recepção, situado ao pé da escadaria, antes de se entrevistarem com Roosevelt e Churchill. Os únicos representantes que faltaram foram o embaixador do Panamá, que se encontra doente, e os embaixadores do Brasil e Colômbia, que estão em Nova York e não receberam a tempo a notícia da reunião até às 10 e meia horas e, por consequinte, sem tempo para poder chegar à Washington.

O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill, fizeram aos enviados diplomáticos, uma exposição geral sobre os esforços bélicos britânicos e norte-americanos, tal como foram planejados, até agora, nas conferências que se realizaram sobre estrategia que se estão realizando.

Entrega dos diplomas aos alunos da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

Com grande assistência, realizou-se, ontem, a cerimonia de entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento de Correios e Telégrafos. Presidiu a solenidade o major Landri Sales, diretor geral do mesmo Departamento, ao seu lado sentaram-se os Srs. Pinto Pessoa, diretor da Escola, José Pires, diretor-técnico da Divisão de Seleção dos Serviços Públicos, Alfredo Avelino Guimarães, diretor de Correios. Aberta a sessão, o major Landri Sales deu a palavra ao Sr. Fabio Serrão de Andrade, orador da turma de novos técnicos do Departamento, que proferiu o discurso de agradecimento e despedida da Escola e de seus professores. Seguiu-se-lhe com a palavra o orador da turma, Sr. Roberto Gomes Tarle Filho, paraninfo dos diplomandos. Finalizando a cerimônia foi feita a entrega dos diplomas aos seguintes diplomandos: Alirio Domingues de Melo, Arier Pires Ferreira, Astrogildo de Freitas, Astrolabio da Silva Caldas, Eliezer Catanhede Albuquerque Junior, Emanuel Mendes Pereira, Fabio Barreto Serrão, Heliosa Sampaio Braga Soares, Humberto Aquino, José Agenor de Souza Moreira, Olga Barreto Ramos e Maria Destri.

Tragédia de amor e mistério

Disseram que iam casar-se amanhã e foram encontrados mortos nas matas da Avenida Niemeyer — O encontro macabro feito pela reportagem de A NOITE auxiliada pelo carioca-reporter — Um noivado

Ultimavam-se os trabalhos da nossa edição final, ontem, quando o "carioca-reporter" nos informou de que fora encontrado morto, na estrada do Tambá, nas matas da avenida Niemeyer, nos terrenos do Colégio Anglo-Brasileiro, jurisdição do 1.º distrito policial, um casal de jovens. Ao lado das duas criaturas, indicando tratar-se de um duplo suicídio, havia, segundo o nosso informante, uma garrafa térmica, cujo copo denunciava ter encerrado uma substância cáustica.

No local a reportagem de A NOITE

De posse da informação que nos dava o "carioca-reporter", a reportagem de A NOITE dirigiu-se imediatamente, ao local indicado, ali constatando a veracidade da informação. Um joven, trajando calças de brim claro, listradas, paletó azul marinho e sapatos marrons, jazia no lado de uma moça loura, que trajava um costume de seda azul. Ambos se achavam em estado de franca decomposição. À primeira vista, porem, tivemos logo a impressão de que se tratava de um pacto de morte. Possivelmente, como fomos apurar depois, uma tragédia oriunda de amor desvairado, de uma paixão alucinante que não pode encontrar no casamento a felicidade almejada.

Wanda Alvarez Esteves, a jovem encontrada morta

Os personagens

Após contemplar os corpos putrefatos daquelas duas desgraçadas criaturas ainda jovens, a reportagem de A NOITE, de investigação em investigação, póde, por fim, encontrar o fio do mistério em que se envolvia o caso das matas da avenida Niemeyer. Duas horas depois de percorrermos vários pontos da cidade, tinhamos desvendado o caso do par de jovens que foi matar-se há dias em meio ao matagal da estrada do Tambá, longe dos olhos dos transeuntes, tendo por testemunha de sua sinistra aventura a selva espessa e verdejante.

Antecedentes

Há meses conheceram-se e se tornaram namorados, o jovem João Francisco da Silva, de 27 anos de idade, natural do Distrito Federal, morador à Ladeira João Homem, n. 22, e Wanda Alvarez Esteves, de 17 anos de idade, branca, filha do casal Antonio Esteves Marçal e América Alvares Esteves, residente na rua Pereira de Figueiredo, 105, em Oswaldo Cruz. Ele trabalhava na rua da Misericórdia ns. 36-38, numa papelaria e tipografia, sendo que ela, que tinha a mesma profissão, era empregada na Casa Heitor Ribeiro & Cia., à rua Leandro Martins n. 72.

Licença para casar

Vai para 15 dias que João Francisco, o qual era cego do olho esquerdo, deixara o trabalho, não mais ali aparecendo. Há cinco dias estivera ele pela última vez na casa da Ladeira João Homem, onde habitava um quarto com um companheiro. A ausência de João, pois era ele muito estimado ali, bem assim, no seio dos seus colegas de profissão, passou a intrigar a todos. Houve mesmo entre seus amigos que sabiam de seu namoro com a joven Wanda, a suspeita de que houvesse acontecido algo ao rapaz. É que ele gostava muito da joven, mas ela tinha um outro João que lhe fazia a corte. A esse tempo, isto é, ao tempo do desaparecimento de João do seu serviço, Wanda se dirigira aos patrões, pedindo-lhes uma licença. Isto foi no dia 13 do corrente. Wanda dissera então às suas colegas, pois trabalham muitas moças na casa Heitor Ribeiro & Cia., que ia casar-se no dia 29 deste mês, na próxima segunda-feira.

Dentre as colegas de Wanda uma havia que lhe era muito íntima, a jovem Elza, que mora na mesma estação de Wanda. No sábado passado, Elza, sentindo a falta de sua amiga, resolveu ir visitá-la, interessando-se, já se vê, pelo noivado de Wanda, o enxoval, etc. Não sabia a jovem Elza que ia ser portadora de uma notícia dolorosa, surpreendente mesmo, para a família de sua amiga. O caso é que, ao chegar à casa 105 da rua Pereira Figueiredo, nada se sabia a respeito do paradeiro de Wanda. A mãe da desventurada encadernadora já andava numa incontida aflição com o desaparecimento da filha. E ficou a grande interrogação entre todos sobre o destino que Wanda tivera tomado. Elza e suas colegas, que conheciam a vida intima de Wanda, não tiveram dúvida de que João Francisco, que a procurava sempre, devia conhecer o seu paradeiro. E agora, com o aparecimento dos dois corpos, evidencia-se a trágica aventura. Os dois jovens, ao que tudo indica, combinaram um pacto de morte e realizaram o seu intento naquele recanto ermo da cidade.

As autoridades do 1.º distrito estão realizando as necessárias diligências em torno do caso.

João Francisco da Silva

Fala o pai da morta

Pudemos ouvir ainda a respeito desse lutuoso acontecimento, o Sr. Antonio Esteves Marçal, pai da jovem Wanda.

— Minha filha, iniciou entre lágrimas o pobre homem, era uma moça multissimo ajuizada, e sempre acatou meus conselhos. Há um ano mais ou menos, tornou-se noiva do seu companheiro de tragédia. Confesso que recebi com agrado o pedido da mão de Wanda, pois João era um moço digno, trabalhador. Há seis meses mais ou menos, houve entre ambos uma pequena rusga, provocada por Wanda. Isso muito me contrariou e cheguei, mesmo a aconselhar minha filha a fazer as pazes com seu noivo. O casamento de ambos estava próximo e sabia até que João já dispunha de economias, embora pequenas, mas que davam para os gastos indispensaveis em tais ocasiões. Sábado, dia 21 do corrente, Wanda saiu de casa, como de costume, às 7 horas da manhã para o trabalho. À tarde, estranhamos a demora da menina. Passaram-se as horas e ela não voltava para casa. Resolvi recorrer à polícia Municipal de Oswaldo Cruz. De lá telefonaram para todos os postos de Assistência afim de sabermos se algo havia sucedido com ela. Todavia, foram infrutíferas nossas pesquisas. Hoje, finalmente, viemos a saber do tráfego fim da minha querida filha. Não sei a que atribuir tão louco desenlace, concluiu abatidissimo o Sr. Antonio Esteves Marçal.

E assim perdura o mistério sobre os motivos que teriam levado o jovem casal a tão tragicamente por fim à existência.

Outro presente da Rádio Nacional aos seus ouvintes

Violeta Coelho Netto de Freitas, quarta-feira, às 22 horas, ao microfone da PRE-8, graças a mais uma distinção dos produtos de Gally, os perfumes da mais alta qualidade

A estréia de Violeta Coelho Netto de Freitas ao microfone da Rádio Nacional na noite de Natal, fez com que os milhões de ouvintes da grande emissora tivessem este ano momentos de um encantamento diferente e que muito contribuiram para que se sentissem mais felizes que nos anos anteriores. E numa demonstração da extraordinária simpatia que ela dedica ao seu público, Violeta Coelho Netto de Freitas cantou como nunca, interpretando tambem como nunca, cheia de entusiasmo e de arte, dando à sua voz aquele colorido alegre e bonito que todos os brasileiros já se acostumaram a sentir.

Tiveram os ouvintes da Rádio Nacional o seu lindo presente de Natal. Agora a PRE-8 irá presenteá-los tambem com o presente de Ano Bom, proporcionando-lhes uma segunda audição de Violeta Coelho Netto de Freitas, audição que se realizará no próximo dia 31, às 22 horas, e que constituirá mais uma gentil distinção dos Produtos de Gally, os Perfumes da Mais Alta Qualidade, aos seus inúmeros clientes e amigos.

Preparem-se, pois, para uma passagem de ano cheia de encantos, ouvindo pela Rádio Nacional às 22 horas de quarta-feira a maior soprano brasileira, Violeta Coelho Netto de Freitas.

O castigo do Japão será maior

CHUNGKING, 27 (U. P.) — O Governo da China deu a conhecer o seguinte comentário oficial acerca do discurso pronunciado ontem pelo Primeiro Ministro britânico Winston Churchill, no Congresso Norteamericano: "Agora que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos unem suas forças no Pacífico, o povo chinês acredita que o Japão será castigado mais intensamente do que os alemães e italianos, para ocasionar sérios revezes ao seu inimigo comum no Pacifico.

"A forma resoluta com que o ministro Winston Churchill anunciou a decisão do seu país de esmagar os agressores, é um novo motivo para que a China tenha confiança na vitória final".

O conselho político do marechal Chiang Kai Shek "Sir" Latimore num discurso pronunciado perante o Conselho Chinês da Sociedade das Nações, declarou: "A heroica defesa de Hong-Kong até sua queda assinala a cooperação democrática existente entre os chineses e os ingleses. A venda de materiais ao Japão no passado, por parte dos Estados Unidos foi um grande erro, porem nesta guerra a Nação Norteamericana demonstra ser o que é. O presidente Roosevelt está firme a favor da destruição das forças do "Eixo". O sr. Latimore disse que a segunda guerra mundial começou realmente com o incidente de Muxuden, em 1936 e acrescentou: "Tarde ou cedo travar-se-á na China a batalha decisiva, pois, até que o Japão não seja vencido neste país, sua derrota não terá um efeito duradouro".

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

Antecipada a segunda época de exames

O ministro Salgado Filho autorizou o comandante da Escola de Aeronáutica a antecipar a 2.ª epoca dos exames dos cadetes do 3.º ano, de acordo com a conveniência do serviço.

Aptos para o serviço da F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aérea Brasileira os civis Mario de Cosmos, Moacir Nepomuceno, Everardo Lamarão, Gabriel José de Lorena, Manoel da Costa Fraga Filho, José Rodrigues de Carvalho, Jair Tavares Pinto, Onofre Goulart, Lourival Teixeira e Manoel Fernandes Pinto, inspecionados para efeito de alistamento na Escola de Aeronáutica.

Apresentou-se

Apresentou-se ontem ao ministro da Aeronáutica, entrando imediatamente no exercicio da sua função, o 1.º tenente Joel Miranda, designado para ajudante de ordens do titular da pasta.

Livros

Meu Brasil — Eugenio Carneiro

Mais um poeta vai cantar os sertões, nas suas paisagens sugestivas, cheias de sol; a alma de sua gente. São versos típicos, magnificos, de espontaneidade surpreendente, que formarão um livro intitulado "Meu Brasil".

Esse poeta é o Sr. Eugenio Carneiro e o livro, em muito breve, estará figurando nas montras das livrarias.

O Sr. Eugenio Carneiro — tipo de poeta autêntico — tem uma intensa sensibilidade e seu vocabulário é todo ele rico dessa singela e encantadora maneira de dizer dos sertanejos.

Não só o nordeste emocionou o poeta. Alguns dos seus belos versos são dedicados, tambem, ao Amazonas, as suas lendas originais, aos seus mistérios insondaveis. "Meu Brasil" será um livro de sucesso.

Entre os poemas do Sr. Eugenio Carneiro encontram-se: Amazonas, Porteira Velha, Boi de Carro, Orvalho das Madrugadas, O Rio da Minha Terra, Caboclo Apaixonado, Aves de Arribação, Coqueiro da Praia, Casa de Matuto, Aspiração de Caboclo Ceará, Estado Novo, Pernambuco, A um Sabiá, Jangadeiro, Dinesa, etc.

O São Cristovão venceu o Madureira por 5 x 1

Em prosseguimento ao Torneio Extra, defrontaram-se, ontem, à noite, no gramado da rua Figueira de Melo, as equipes representativas do São Cristovão e do Madureira.

Atuando com mais harmonia, a equipe sancristovense não teve dificuldades para vencer o seu leal adversario, pela contagem de 5 x 1. No quadro vencedor Oncinha, Hernandez, Gualter, Dódô, Salim, João Pinto e Nestor foram os melhores.

Entre os vencidos, Pintado, Apio, Ozéas, Lélé e Jorginho foram os mais esforçados.

Os quadros

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Gualter, Dôdô e Princeza; Alberto, Salim, João Pinto, Nestor e Valentim.

Madureira — Pintado; Louquinho e Apio; Esteves, Camisa e Ozéas; Joãozinho, Lélé, Isaias, Jair e Edgard.

Os goals

O primeiro tempo concluiu com a vantagem de 2x0 a favor do São Cristovão, tentos feitos por Valentim, aos quinze minutos de jogo e por João Pinto, aos 39 minutos.

Aos quatro minutos de luta do segundo periodo Joãozinho com forte tiro marcou o primeiro goal do Madureira. Reage os alvos e Valentim assinala o terceiro ponto dos locais. Bela jogada de João Pinto, marcando o quarto ponto do São Cristovão. Novamente João Pinto consegue o quinto goal dos alvos.

Com o score de 5x1, favoravel aos alvos, terminou o jogo.

Arbitrou o juiz Pereira Peixoto que teve boa atuação.

Renda: — 2:198$100.

Três tipos de sal para consumo

As condições exigidas, de acordo com o que resolveu o Instituto Nacional do Sal

O presidente do Instituto Nacional do Sal, baixou as seguintes resoluções:

O Instituto Nacional do Sal, usando da atribuição que lhe confere o art. 5.º letra "b" do Regulamento baixado com o decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho de 1940, e tendo em vista o artigo 16 do decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho do mesmo ano, resolve:

Art. 1.º Para que o sal possa ser entregue ao consumo nacional, alem de satisfazer, quanto ao periodo de cura, o disposto no Comunicado n. 41-14, de 29 de janeiro de 1941, é necessário que se enquadre entre os tipos enumerados no artigo abaixo.

Art. 2.º O sal será de três tipos a saber:

Tipo 1 — Se tiver 96% (noventa e seis por cento), no minimo, de cloreto de sódio (NaCl), e, no máximo, 50 (cinquenta) grans de turbidez;

Tipo 2 — Se tiver 93% (noventa e três por cento), no minimo, de cloreto de sódio, e, no máximo 100 (cem), grans de turbidez;

Tipo 3 — Se tiver 90% (noventa por cento), no minimo, de cloreto de sódio, e, no máximo, 150 (cento e cinquenta) grans de turbidez.

Art. 3.º Será apreendido o sal entregue ao consumo, quando se verificar que é de condições inferiores ás do tipo 3 (três), que, pelo teor de cloreto de sódio (determinada a umidade a cem graus centigrados — exposição durante 15 minutos), quer pelo grau de turbidez, apurado mediante solução a 10% (dez por cento) em água distilada.

Parágrafo único. No caso de reincidência, alem da aplicação da pena de apreensão, será imposta ao infrator multa equivalente ao valor, em dobro, do produto apreendido.

Art. 4.º As disposições deste Comunicado, entrarão em vigor a 1 de setembro de 1942, revogado o disposto no art. 4.º do Comunicado n. 41-24, de 30 de junho de 1941.

Novos rumos em filologia

Aí está um assunto que, certo, interessará pouca gente: *"Novos rumos em filologia"*...

E por que? Por uma razão simples.

Qualquer rumo novo em qualquer que seja o campo do conhecimento, põe, desde logo, o leitor de sobreaviso, fazendo-o pensar com os seus botões, desconfiado e incrédulo: — Haverá mesmo, neste baixo mundo, alguma coisa verdadeiramente *nova*? E veem, em seguida, sem demora, à sua mente *misoneista*, aquelas velhas, bolorentas palavras de Salomão, no *Eclesiastes*:

— "Que é o que foi? — É o mesmo
]que ha de ser.
Que é o que se fez? — É o mesmo
]que se ha de fazer,
Não há nada que seja novo debai-
[xo do sol."

Entretanto, apesar da sabedoria de tais conceitos, certa parte da humanidade continua a ver e a descobrir coisas *novas*: — armas secretas, processos de matar, métodos para rejuvenescer, panacéias e estrelas.

Das últimas, Hollywood está transbordante; e, das autênticas, já falavam os *Conquistadores* de antanho, que viam subir, como se diz no verso herediano,

"Du fond de l' océan, des étoiles
[nouvelles"...

Infelizmente, só não é possivel abrir novos rumos, ou clareiras novas, em matéria de amor...

Nesse terreno, tudo já se acha definitivamente descoberto, desde os fenícios e babilônios até nós.

Nas ciências e nas letras, os ditos *novos* rumos ou horizontes *novos*, em que pese à prevenção de muita gente, são, em geral, interessantes; e, quando não tragam *novidades*, operam como *aspiração*, desejo de variar, de ser diferente, de fugir ao consagrado.

Como quer que seja, o dogma cientifico do *novo*, em qualquer desses setores, já não sofre contestação.

William James afirmou que toda doutrina *nova* atravessa três fases: 1ª — atacam-na, declarando-a absurda; 2ª — admitem-lhe a evidência e a verdade, mas a julgam sem valor; 3ª — reconhecem-lhe a verdadeira importância; e seus adversários reclamam, então, a honra de tê-la descoberto...

Por aí se vê não estar o filósofo americano de acordo com Salomão...

Como é sabido, Gustavo Le Bon, numa de suas famosas monografias — *A evolução da matéria*, julgou abrir *novos* rumos, ao tratar da energia intra-atômica quando, da *novidade*, muitos anos antes dele, já falava Madame Blawatsky...

— Ora, depois de tudo isso, não poderemos afirmar se, realmente, serão *novos* os *Novos rumos em filologia*, — monografia de quase 200 páginas, com que o professor Almir de Mattos Peixoto acaba de aparecer ou, melhor, de estrear com autor.

Como quer que seja, trata-se de um trabalho feito com entusiasmo, com calor, de resto, com vibração. Na generalidade, antes dos trinta anos, é de praxe estrear-se, no Brasil, com um volume de versos, em que o autor exibe antenas poderosissimas, de modo a sintonizar-se com a *Via Lactea* e a entreter animado *lero-lero* com as estrelas.

Isso sucedia nos outros tempos. Hoje, a coisa é mais facil, porque a *sintonização* é meramente terrena. Paira, apenas, ali pelo alto das favelas; e a palestra é realizada num *metro* e numa *linguagem "daqui"*...

O Sr. Almir de Mattos Peixoto preferiu não penetrar nessas veredas misteriosas e impérvias. Preocupou-se, antes, com assuntos e temas em que é necessário estudo, espirito de investigação, equilibrio.

Esse seu trabalho possue dois aspectos — um, propriamente, de ordem geral, doutrinária, em que procura fixar as diretrizes e as tendências da filologia atual; outro, particular, de carater exegético, polemistico. Num e noutro, porem, se sente o espirito jovem, ousado, trepidante, do fundibulário.

Nisso está, sem dúvida, o seu principal mérito. Não é obra de um *neutro*, de individuo que tome da pena sem emoção, acomodando-se, *amoitando-se* às conveniências. Não se submete à infalibilidade do argumento de *autoridade*: investiga, raciocina, discute, confunde. As confundências, porem, futuramente desaparecerão com o correr dos *janeiros*, ou quando, no dizer de Alencar, os cajueiros houverem florido um bom número de vezes... Agora, elas revelam, a nosso ver, menos agressividade do que ardor tropical, *panache*, interesse por uma ordem de estudo que sempre provocou pancadaria, estocadas, algumas vezes, até, intercontinentais, como foram as trocadas entre Carlos de Laet e Camilo Castelo Branco, hoje reconciliados na serena bemaventurança da imortalidade.

Beni Carvalho

Noticiário do D. A. S. P.

Técnico de administração

Estão chamados para a arguição da tese, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Técnico de Administração do Quadro Permanente do DASP:

Hoje, às 7 e 30 horas: Ibany da Gunha Ribeiro (Organização), Maria da Conceição Miragaia Pitanga (Pessoal) e Nilo Martins Rodrigues (Assistencia).

Amanhã, 29, às 7 e 30 horas: Eurico Siqueira (Organização) e Mary Deiró Cardoso (Pessoal).

Amanhã, 29, às 19 e 30 horas: Alcirio Dardeau de Carvalho (Assistência) e Herson de Faria Doria (Seleção).

Dia 30, às 7 e 30 horas: Hesio Kleber Fernandes Pinheiro (Organização) e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro (Pessoal).

Dia 30, às 19 e 30 horas: Jayme Rocha Guimarães (Material) e Arizio de Vianna (Orçamento).

Nas provas realizadas ontem, pela manhã, verificou-se o seguinte resultado: Número inscrição 2-82 pontos: n. 7-40.

Concursos em realização

Monografias — Será identificada, amanhã, às 11 horas, a Secção I, referente a Organização, do concurso de Monografias.

Escrivão de Policia — As provas de Direito Penal e Prática de Serviço poderão ser vistas pelos interessados, hoje, das 14 às 16 horas. Nessas provas, foram habilitados 42 candidatos.

Meteorologista — E' o seguinte o resultado da prova escrita de Meteorologia: Número de inscrição 5-79 pontos: n. 7-79; n. 33-55; n. 39-94; n. 40-34; n. 44-40; n. 51-60 e n. 56-33.

Datilógrafo do DASP — Estarão abertas até o dia 30, terça-feira, as inscrições ao concurso para datilógrafo do Quadro Permanente do Dasp.

Diplomata — Foram aprovadas as inscrições do concurso de provas para diplomata.

Inscrições abertas

Estão abertas na D.S., inscrições para os seguintes concursos e provas: Médico sanitarista, até 29 do corrente; datilógrafo do Dasp e fotógrafo do Instituto Nacional de Oleos, até 30 do corrente; assistente de organização e assistente de seleção do Dasp, até 5 de janeiro; oficial postal telegráfico, até 15 de janeiro; Postalista, até 2 de fevereiro.

Chamadas do SBM

Estão chamados a comparecer ao SBM do INEP, na praça Marechal Ancora, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Amanhã, 29, às 11 horas: 3.063 — 3.070 — 3.072 — 3.074 — 3.075 — 3.076 — 3.077 — 3.079 — 3.080 — 3.081 — 3.082 — 3.083 — 3.084 — 3.085 — 3.086 — 3.087 e 3.088.

Amanhã, 29, às 13 horas: 3.105 — 3.109 — 3.110 — 3.111 — 3.114 — 3.117 — 3.119 — 3.120 — 3.121 — 3.125 — 3.128 — 3.129 — 3.133 — 3.137 — 3.138 — 3.139 — 3.140 — 3.151 — 3.152 — 3.157 — 3.158 — 3.159 — 3.162 — 3.168 e 3.179.

Dia 30, às 11 horas: 3.089 — 3.090 — 3.091 — 3.02 — 3.093 — 3.095 — 3.096 — 3.097 — 3.099 — 3.102 — 3.103 — 3.104 — 3.106 — 3.107 — 3.108 — 3.112 — 3.113 — 3.115 — 3.118 — 3.122 — 3.123 — 3.124 — 3.126 — 3.127 e 3.130.

Dia 30, às 13 horas: 3.131 — 3.132 — 3.134 — 3.135 — 3.136 — 3.141 — 3.142 — 3.143 — 3.144 — 3.145 — 3.146 — 3.147 — 3.148 — 3.149 — 3.150 — 3.153 — 3.154 — 3.155 — 3.156 — 3.160 — 3.161 — 3.163 — 3.164 e 3.165.

X Congresso de Geografia

Reuniu-se, ontem, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, a Comissão Organizadora do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizará em 1943, na cidade de Belem, capital do Estado do Pará.

Presidiu a sessão o almirante Raul Tavares, que empossou o prof. Fernando Antonio Raja Gabaglia no cargo de presidente da Comissão, vago em consequência da renúncia do ministro Fonseca Hermes, recentemente designado para exercer as funções de seu cargo na embaixada do Brasil em Madrid.

O almirante Raul Tavares enalteceu em rápidas palavras a personalidade do novo presidente, fazendo os melhores votos pelo êxito do próximo certame cultural, cuja realização é patrocinada pela Sociedade de Geografia e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Depois de o prof. Raja Gabaglia agradecer as referências feitas à sua pessoa e por em evidencia a colaboração dos seus pares, foi encerrada a sessão, tendo antes ficado assentado, por proposta do coronel Paula Cidade, que a Comissão testemunhasse mais uma vez o seu reconhecimento ao ministro Fonseca Hermes pelos relevantes serviços prestados durante a sua gestão na presidência.

Jogou-se do segundo andar ao solo

Morreu a infeliz mulher

A rua do Lavradio, na noite de ontem, foi agitada por impressionante acontecimento. Uma mulher atirou-se do 2.º andar à via pública, ficando completamente disforme, com fratura exposta de ambas as pernas, da bacia e do cranio, ainda que com vida. Atirara-se ela da sacada do prédio número 87, de grande altura, dada que o mesmo, é de construção antiga.

Chamada a ambulância do Posto Central de Assistência, a infeliz criatura foi levada para a Assistência, falecendo na mesa de operação, quando lhe eram ministrados socorros.

A reportagem ouviu de seu amante a narrativa de como se passou o fato. É ele o linotipista da Imprensa Nacional Manuel Francisco da Silva. Declarou que sua amante, que se chamava Joaquina dos Santos, contava 20 anos de idade, era uma mulher de genio incompreensivel. Sem qualquer causa, pelo menos aparente, ameaçava desertar da vida, da forma como o fez na noite de ontem. Por duas vezes dependurara-se no peitoral da sacada, só abandonando a trágica resolução a custa de rogos reiterados. Ontem, após haverem jantado num restaurante fronteiro à residência, durante o qual mostrara-se ela irritada, batendo, por vezes, nos pratos com os talheres, reclamando, subira o casal para a residência, a sala 17 da casa citada.

Puzeram-se ambos a ouvir o rádio, quando em determinada ocasião, Joaquina dos Santos abandonou precipitadamente o leito, onde se recostara, ganhando de um salto a janela. Manuel Francisco declarou que ainda tentou detê-la, sendo exatamente em o momento em que a infeliz abandonou o corpo no espaço, para estatelar-se terrivelmente no solo.

O cadaver de Joaquina dos Santos foi recolhido ao necrotério.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Professor Castro Araujo — Passa, hoje, a data natalicia do professor Castro Araujo, personalidade do mais acatado destaque nos meios cientificos nacionais. Cirurgião notavel, o aniversariante, por esse grato motivo receberá as mais altas e expressivas homenagens dos seus alunos, colegas e amigos.

Alvarus — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso antigo companheiro de trabalho, Alvaro Cotrim, o conhecido caricaturista Alvarus. É, em nosso mundo artistico, o aniversariante uma figura brilhante e prestigiosa. Dotado de excelentes predicados de coração e carater, Alvarus se tornou tambem muito admirado no largo circulo de suas relações de amizade. Nesta data, como sempre, está sendo grandemente homenageado.

—— Faz anos, hoje, o menino Walter Cruz, filho do Sr. Cruz Branco, e da Sra. Corina São José.

—— Faz anos, hoje, a Sra. Helgita Coelho Silva, esposa do senhor Balduino Silva Junior, da Contabilidade da firma Emmanuel Block & Freire.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da menina Marly, filha do Sr. Aristoteles Vianna da Silva e de sua esposa Sra. Elisa da Matta Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Ivone Paranhos de B. Leão, filha do Sr. Heitor Baptista de Linhares e de sua esposa Sra. Angelina Paranhos B. de Linhares, com o Sr. Valdemar Ferreira Leandro, conhecido comerciante em nossa praça.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Anna Maria a menina há pouco nascida, filha do jornalista Sr. Mario Martins e da senhora Diná Almeida de Souza Martins.

BODAS DE PRATA

O Sr. Osorio Gomes de Araujo, funcionário da Secretaria da Escola Nacional de Engenharia, e a Sra. Ivone de Oliveira Araujo completam, hoje, 25 anos de casados. Por esse motivo, fazem rezar missa em ação de graças na matriz de São Francisco Xavier.

DIPLOMATICAS

Por motivo de súbita enfermidade de que foi acometido o senhor Carlos Lozano y Lozano, embaixador da Colômbia, ficou adiado para data que será oportunamente fixada o banquete que S. Ex. ia oferecer, amanhã, ao Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

—— A bordo do "Brasil", é esperado, na próxima terça-feira o Sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil em Buenos Aires, que vem acompanhado de sua esposa.

CONTADORES DE 1941

A turma de contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, que acaba de concluir o curso realizará, no próximo dia 2 de janeiro, as solenidades comemorativas de formatura. Às 10 horas, haverá missa em ação de graças no altar-mór da Igreja da Candelária e, às 21, no auditório da A. B. I., a cerimônia da colação de grau e entrega de diplomas.

O baile será, nos salões do Fluminense F. C., no dia 3.

BACHAREIS DE 1917

No Automovel Club do Brasil, os bachareis de 1917 se reunem em um almoço comemorativo de sua formatura.

TERMINAÇÃO DE CURSO

Após um curso brilhante, no Colégio Souza Marques, recebeu o seu diploma de bacharel em letras o jovem Amarilio da Costa Guimarães, filho do capitão Amaury da Costa Guimarães e de sua esposa Sra. Zoé Castanheira Guimarães.

O jovem Amarilio tem sido muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

TIJUCA TENNIS CLUB

A festa de arte que o Tijuca Tennis Club realizaria, ontem, sábado, com o concurso de Reis e Silva, Carmen Gomes, Heloisa de Albuquerque, Damiano, Silvio Vieira e outros, ficou, por motivo de força maior transferida para o dia 12 de janeiro entrante.

O Tijuca Tennis Club oferecerá aos seus associados e familias, no dia 31 do corrente, o seu grande baile de "reveillon", o qual representará, sem dúvida, um dos mais formosos acontecimentos mundanos da cidade, neste fim de ano. O salão nobre receberá rica ornamentação a flores naturais e o ginásio de esportes se apresentará com uma decoração soberba e impressionante. Duas ótimas orquestras. Excelente serviço de ceia.

BAILES

Externato de Educação Técnico-Profissional "Santa Cruz" — Os bacharelandos da turma de 1941, do Externato de Educação Técnico-Profissional "Santa Cruz" fizeram realizar, ontem, na séde do Bangú Atlético Club, seu baile de formatura, que teve a presença do diretor daquele estabelecimento de ensino da Prefeitura do Distrito Federal, doutor Martins Capistrano, professores e destacados elementos da sociedade local.

Natal no Hotel

O meu amigo Carlos lembrou-se de adoecer por altura das Festas; acometeu-o um mal estranho, a que emprestou, ao telefonar-me, solenes designações e nomes clinicos de elegante contestura. — Verifiquei posteriormente que se tratava de uma fragorosa constipação.

Sabendo-o piegas, piegas como só os atlétas e os advogados conseguem ser, fui vê-lo ao hotel onde se instalou; fui vê-lo, como por acaso, no dia de Natal — certo de que o seu amor infidelissimo pela mulher, e as suas devoções de pai babado a fingir-se indiferente, e todas as bondades reais da sua alma, — que usa cinismo à laia de "rouge" — sofriam naquela data rigores mais vivos de saudade, máguas mais fundas de distância.

Quando me viu entrar, recomendou-me logo que deixasse a porta entreaberta como a encontrara; e mediu, atento, essa exatidão:

— Abre-a um pouco mais. Não tanto, homem! Mais um pouco. Menos. Assim.

Pensei que eram meticulosidades de doente pirrónico; se a porta se abrisse mais 5 centimetros, libertaria mortiferas correntes de ar; com 5 centimetros a menos, condenava-o à asfixia. Entretanto, reparei que não tirava os olhos da porta: esperaria alguem? Não esperava. Não eram olhadelas furtivas, impacientes; — falava comigo, e olhava para a porta, ou para o intervalo cujas dimensões determinara, como se estivesse a ver qualquer coisa.

Desconfiado, comentei:

— Tanto olhar lá para fora... Temos romance?

Ele sorriu, dizendo:

— Talvez...
— É loira?
— É.
— Alta?
— Regular.
— Nova?
— Nem porisso. Se a queres ver, senta-te deste lado da cama, de maneira que o teu olhar fique como o meu, em linha reta com a porta...

Evolucionei como me indicava. E vi. Naquela posição, daquele quarto em penumbra, o olhar atravessava obliquamente o corredor e entrava pela porta meio aberta de outro quarto. Viamos, deste, apenas a zona central. Sobre um volume incerto, que me pareceu uma mala de viagem recoberta por um chaile, erguia-se uma arvoresinha de 3 palmos. Ia e vinha, desaparecia e reaparecia, uma mulher loira, de estatura regular, não muito nova; — o Carlos dissera a verdade... Andava a enfeitar a árvore. Confeccionara uns festões modestos, de papel; comprara 6 velas; em dado momento reapareceu com uma caixa de onde tirou colares de fantasia, pobres coisas que brilhavam e com que enfeitou a árvore. Tinha um modo sossegado e triste. De vez em quando vinha até à porta meio aberta, acenava para um extremo do corredor; e tinha então expressões contentes de grande mistério, sorrisos alegres, sinais de quem mandava esperar. Voltava para dentro, logo recaida no seu modo sossegado e triste. De uma dessas vezes fui espiar. Vi lá ao fundo, sentadas e quietas num divan, duas crianças de cabelo claro com os olhos fixos na minha direção. Voltei ao meu poiso de sentinela. Havia muito que o Carlos e eu não falavamos; não tinhamos que dizer um ao outro.

A nossa vizinha sumiu-se. Voltou logo com dois embrulhos pequenos, festivos, enriquecidos por laços de seda; num deles modelavam-se as formas de uma boneca; poisou-os nos dois lados da árvore, muito em evidência sobre as flores de papel barato; trouxera tambem fosforos, e acendeu as velas. Caminhou para a porta, com o modo mais sossegado e mais triste do que nunca; e da porta, lá para o fundo, fez trejeitos e chamamentos mais alegres do que nunca. Ouvimos um ganir de perninhas curtas — que ela quis travar, recomendando silêncio. Seguros nas mãositas que se lhe estendiam. Vimos as duas cabeças, de cabelos claros, entrarem lado a lado; estavam de costas para nós — mas sentiamos a sua comoção deslumbrada e alegre.

A mulher loira, baixo — para não incomodar os outros hóspedes — começou a dar estalinhos com os dedos e a sussurrar umas toadas contentes que mal nos chegavam. De repente, como que se sentisse observada, ou se lembrasse de que já não tinha razões para manter a porta meio aberta, veio para ela: — a sua silhueta um pouco espessa tapou-nos os lumes doirados das velas. Trazia na cara uma expressão que já não era triste — que se diria um gesto de desespero. Fechou de manso a porta.

E não vimos mais nada.

E não precisavamos de ver mais nada.

Thomas Ribeiro Colaço

T E A T R O

Quarta-feira no Teatro Carlos Gomes

Aspecto original de um quadro de "A mulher do padeiro", burleta-revista carnavalesca que Gilda de Abreu está ensaiando e que Vicente Celestino interpretará do dia 31 em diante no Teatro Carlos Gomes com a sua vitoriosa companhia

UMA NOVA CASA DE DIVERSÕES NA CINELÂNDIA

Continúa, cada vez maior, a afluencia do público ao novo teatro da Cinelandia, o modernissimo "Chinese", dotado do mais amplo conforto e perfeita refrigeração. Apresentando o gênero de "music hall", a linda "boîte" da rua Alcindo Guanabara (sub-solo do Teatro Regina), está obtendo o mais ruidoso sucesso, graças à equipe de artistas de classe que integram o seu elenco. Anita Otéro, interpretando o samba e o maracatú; Viviani — revelação comica do ano teatral — faz notaveis imitações e números irresistiveis; Betty White é a "estrela" do "swing"; Paulo Serrano, intérprete brasileiro de canções mexicanas; Fritzi Galleler, o "rouxinol" vienense", intérprete números maravilhosos de canto; Sonja Laner revive, com sua voz bonita, as maravilhas dos paises tropicais. Carlos Tovar, Manuel Rocha, Ester Lys, Marsicano (Marquês de Bruentó), Mary Willms, Emilasio Marçal e outras figuras enchem de atrações as revistas do "Chinese".

O sucesso obtido pelo gênero teatral, é enorme, pois se assiste a espetáculos completos de duas horas, com uma sequência de quadros leves e cheios de comicidade e cortinas de grande beleza.

VIOLETA FERRAZ

Violeta Ferraz, artista especializada na composição e desempenho de papeis caricaturais. Excelente elemento da Companhia Palmeirim, no Teatro Regina, onde representa "Que santo homem!", de Muñoz Seca.

A temporada de amadorismo no S. N. T.

Realizou-se ontem na temporada de amadorismo teatral promovida pelo S. N. T., a estréia do grupo "Os mascarados". No Ginástico serão representadas as farsas "O judas em sábado de Aleluia", de Martins Penna, e "O novo Otelo", de Macedo. Entrada franca. Tomam parte Mafra Filho, Geraldo Avellar, Antonio Ventura, Vilma Faria, Rosario de Miguel, Roque e Pedro Veiga.

Está se despedindo a Companhia Eva Todor

Mais alguns dias, e a Companhia Eva Todor encerrará sua temporada no Rival, partindo, a seguir, para Campos, onde ocupará o Trianon. Até o dia 30, será representada, na elegante "boîte" a rua Alvaro Alvim, a comédia hungara, de Ladislau Todor, "Colégio Interno", em que a estrela do Rival tem magnífica criação colegial, a Catarina.

No dia 31, subirá, em "premiére", a peça de Alcides Maciel e Silvio Fontoura, "Cresceí e multiplicai-vos", de que muito espera o empresário Luiz Iglesias, que a encena com grande dispêndio. Eva Todor irá, a seguir, empreender larga excursão pelo interior do país, indo até ao Acre, ao que parece.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Colégio interno". Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A cigana me enganou". Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Pela Companhia Palmeirim Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

COLONIAL — "O marido da padeira". Pela Companhia Genesia Arruda. Às 15, às 20 e às 22 horas.

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Portuários de Santos

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama:

"Comunico a v. excia. que no dia 21, efetuou-se a posse da diretoria deste Sindicato, presidida a solenidade pelo procurador-chefe regional do Departamento Estadual do Trabalho, altas autoridades federais, estaduais, municipais, grande assistência de associados e familias, entidades trabalhistas de empregados e empregadores. A diretoria empossada, seus numerosos associados, continuarão como sempre a apoiar irrestritamente, colaborando na obra do imortal e grande presidente Vargas, na pessoa de v. excia. grande ministro do Trabalho. Cordeais saudações. Jonas Pereira dos Anjos Filho, presidente do Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários de Santos".

ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL

"Sr. redator — Ainda não há muito tempo, em entrevista concedida A NOITE, brilhante vespertino que já representa uma tradição de cultura e de boa apresentação gráfica na imprensa brasileira, o Sr. Francisco Montojos, esforçado chefe da Divisão de Ensino do Ministério da Educação e Saude, fez declarações elucidativas, concernentes ao assunto cujo titulo encima estas linhas, e terminou por afirmar peremptoriamente: "Está ultimada a construção dos liceus do Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, Distrito Federal, Goiaz e Rio Grande do Sul, os quais serão inaugurados em fevereiro de 1942."

Instalando escolas profissionais e promovendo a formação e o aperfeiçoamento de operários qualificados, o Governo beneficia as nossas indústrias e concorre para a elevação do padrão da vida do proletariado, em virtude da melhoria da mão de obra e da perfeição dos trabalhos executados por obreiros concientes e instruidos no seu mistér.

Já possuimos a nova Imprensa Nacional e breve, inaugurar-se-á o majestoso Liceu Nacional, monumentos de arquitetura especializada, que honram a capacidade realizadora dos nossos engenheiros e a orientação dos nossos homens públicos. O novo edificio erguido à rua General Canabarro interessa-nos, particularmente, porque nele tambem se fará o ensino das artes gráficas, ultimamente tão descurado entre nós, a ponto de se poder considerá-lo como inexistente.

Tambem a reunião da Primeira Conferência Nacional de Educação foi de molde a satisfazer aos que desejavam ver o Brasil transformar-se em um grande centro da tecnografia. É de louvar-se o esforço realizado pelo Exmo. Senhor ministro, dirigente das atividades culturais do país, secundado pelos senhores representantes dos Estados, em prol da organização de educandários destinados a melhorar a aptidão profissional dos trabalhadores nacionais, obra cujos tropeços e obstáculos podem ser avaliados quando se medita no desaparelhamento e na ineficiência de nossa embrionária educação tecnológica.

Apresentada pelo representante de Pernambuco, naquele cenáculo de competências do ensino nacional, foi-nos dado conhecer a proposta segundo a qual serão instaladas escolas nas próprias fábricas e oficinas, idéia que nos parece altamente recomendavel, se a encararmos pelo lado econômico, devido ao custo excessivo do maquinismo e do material necessário ao funcionamento de um colégio profissional, e se a apreciarmos no sentido essencialmente educativo, facilitando aos professores, ministrar suas lições em ambiente adequado, qual seja o próprio local de trabalho.

Existe, pois, o salutar proposito, nos atos dos governantes federais e estaduais, de encontrar a decisão do problema, e é quase certo que da próxima reunião da segunda colegiada de educadores, sairão as diretrizes e as normas, não só da instrução primária, mas tambem da aprendizagem e da formação técnica em todas as circunscrições territoriais da República.

E à Prefeitura do Distrito Federal, representada por sua dinâmica Secretaria de Educação e Cultura, em cuja organização já se notam estabelecimentos dignos do progresso alcançado pelas nossas artes industriais, cabe, tambem, colaborar na solução procurada, reabrindo a "Escola Alvaro Batista", que teve vida tão curta, quão inglória — Luiz Otavio de Oliveira."

Fomentando a criação de equinos

A importação de animais de raça para os serviços de tração do Exército

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, no cumprimento do seu programa de soerguimento do nosso rebanho cavalar, acaba de fazer importar 41 éguas de tração para serem distribuidas às coudelarias do Exército.

Esse problema de melhoria da nossa criação equina não interessa, apenas, sob o ponto de vista militar, mas à própria produção nacional de animais de tração, fomentados pelo Exército com as constantes importações de especimens das raças mais reputadas, o que representa um fator importante para a economia e o trabalho rurais no país. Nesta época em que a tração mecânica atinge a um progresso notavel, as nações mais adiantadas, no que concerne às indústrias pesadas, não prescindem de tração equina para os seus misteres agricolas e outras, porque, em muitos casos, este sistema é mais econômico.

Foi visando esse duplo aspecto que o titular da Guerra tem procurado incrementar a equinocultura nacional com a produção de animais próprios para a tração, importando reprodutores e pondo-os gratuitamente à disposição dos fazendeiros que desejem melhorar os seus planteis.

Concomitantemente, não descura o general Eurico Gaspar Dutra da melhoria e produção do cavalo de sela, usando os mesmos métodos, de modo a que, neste particular, possamos, em breve, competir com as nações visinhas do Prata, que selecionam o seu rebanho cavalar extraordináriamente.

Ainda há pouco, na Exposição Pecuária do Recife, foi comprovada a veracidade destas asserções, com o brilho e realce das representações de equinos lá expostos pelos criadores particulares.

As éguas de tração ora importadas tiveram a distribuição seguinte: 16 para a Coudelaria Rincão, em São Borja, no Rio Grande do Sul; 10 para a Coudelaria Saican, em Rosario, no mesmo Estado; e 15 para o Depósito de Reprodutores de Avelar, no Estado do Rio de Janeiro. Estas últimas chegaram ao porto do Rio de Janeiro pelo vapor "Farrapos", do Lloyd Brasileiro, ficando provisóriamente alojadas nas cocheiras do Prado Itamarati.

O ministro, acompanhado dos generais Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra e Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinária, compareceu ao prado, inspecionando demoradamente todo o lote, tendo, como as demais pessôas presentes, levado ótima impressão desse escolhido plantel. A gravura é um flagrante dessa inspeção.

Firmas multadas pelo D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Edgard Martins Braga e Joaquim Cohen & Cia, em 500$000; J. Espinha Monteiro, em 2:000$; Casa Colombo, em 200$000; Joaquim Miguez, Pereira Neto & Cia., Hygino F. Figueredo & Cia., Misael & Cia., M. Harman, Luiz Franco & Cia., Martins Netto & Cia., Celestino Correia & Cia., José Alves & Gonçalves, Nunes Pereira & Martins, Julio Prinzac, Calçada Irmão, F. Moreira Guimarães, Instituto Tamandaré, Victor Magalhães, Sociedade Brasileira de Quimica e Armazem Lealdade, em 100$000.

Falências

Amorim Costa & Cia — O juiz da 13.ª Vara Civel, decretou a falência de Amorim Costa & Cia., estabelecidos à rua Farme de Amoêdo, 150, com negócio de padreira, a requerimento do credor Antonio da Silva Campos.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 24 de março de 1942, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Armando de Oliveira Alvim, Carioca Danças Ltda. — No Juizo da 11.ª Vara Civel, Moacyr Cruz, dizendo-se credor por réis 5:000$000, requereu a decretação da falência de Armando de Oliveira Alvim, estabelecido à rua 13 de Maio, 41, sobrado.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do exército finlandês

LONDRES, 27 (R) — Uma irradiação de Helsinki informa: "O comunicado finlandês diz: "No istmo da Carelia houve atividade de patrulhas inimigas. Em outros setores, duelos de artilharia. Na frente de Svir, as tentativas de infiltração das patrulhas soviéticas foram repelidas. Na Carelia Oriental, atividade de patrulhas e da artilharia de ambos os lados. Na manhã de hoje, as sirenes de Helsinki anunciaram a proximidade de aviões inimigos".

Do comando britânico no Oriente Médio

CAIRO, 27 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico no Oriente Médio diz o seguinte, sobre as operações na Lybia:

"Apesar das condições desfavoraveis do tempo, consequentes das fortes chuvas que ocasionaram um retardamento do nosso avanço nestes últimos dois dias, as forças imperiais estão agora atacando o grosso das tropas inimigas localisadas na área da Agedabia.

Ainda ontem, a nossa artilharia bombardeou com todo o sucesso as colunas motorizadas de transportes inimigos que se moviam pela estrada principal, ao norte e ao sul daquela localidade. Ao sul de Benghazi, as operações de limpeza da região prosseguem normalmente, devendo-se notar que grande número de pequenos grupos adversários teem sido destroçados na zona compreendida entre Benghazi, Ghemines e Soluk.

No decorrer dessas operações foram feitas algumas centenas de prisioneiros e capturadas grandes quantidades de munições.

As nossas esquadrilhas continuam a desfechar violentos ataques contra as colunas motorizadas e de transportes das forças do Eixo, bem como contra as suas concentrações de tropas. Na área de Agedabia, os nossos pilotos atacaram com bastante sucesso as formações blindadas adversárias".

Do comandante das forças navais dos franceses livres

SAINT PIERRE, 27 (A. P.) — O vice-almirante Émile Nusalier, comandante em chefe das forças navais francesas livres, fez publicar a seguinte comunicação:

"A partir de hoje, 27 de dezembro de 1941, às 5,30 da tarde, hora do Atlântico, o acesso às águas territoriais de Saint Pierre e Miquelon fica proibido a todos os vasos de guerra de qualquer nacionalidade, exceto sob permissão especial, anteriormente pedida e concedida.

"O vôo sobre estas ilhas, sem permissão prévia, fica tambem proibido a todos os aviões.

"Todos os faróis devem apagar as suas luzes a partir desta noite.

"(a.) Vice-almirante Muselier, comandante em chefe das forças navais francesas livres".

Texto do comunicado alemão

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Texto do comunicado alemão, segundo uma irradiação de Berlim:

"As batalhas defensivas na Frente Oriental continuam. Em diversos setores no "front" as tropas soviéticas, em posições preparadas, foram esmagadas ou destruidas, por contra-ataques nossos. Fortes formações de aviões de bombardeio em vôos de mergulho, afundaram quatro transportes inimigos, totalizando 7 mil toneladas, no estreito de Kerche (Mar Negro). Cinco outros transportes e um certo número de navios menores foram avariados por impactos de bombas. O inimigo sofreu pesadas perdas em homens e material. Na frente da Carélia, aviões de mergulho acertaram impactos diretos numa estação de energia elétrica, ao norte de Kandalashka.

Submarinos afundaram mais quatro navios, somando 13 mil toneladas de um comboio que fora pesadamente avariado a leste de Gibraltar.

Após fortes ataques no periodo de diversos dias, foi obtido o seguinte resultado: um porta-aviões (nota de Nova York: refere-se ao navio de reparos de aviões que o Almirantado Britânico declarou ter sido afundado, não se tratando absolutamente de qualquer porta-aviões), cinco navios mercantes no total de 37 mil toneladas afundados; dois navios mercantes severamente avariados.

"Nas águas em torno da Grã-Bretanha, aviões de bombardeio alemães avariaram, à noite passada, um grande navio mercante.

"Na África do Norte, as ameaças inimigas contra as posições alemãs e italianas resultaram nulas. Aviões alemães de bombardeio destruiram instalações em aeródromos britânicos na Cirenáica. Diversos aviões foram destruidos no solo e outros avariados".

"Em Malta, formações de Luftwaffe, bombardearam o aeródromo de Lucca, em La Valletta, com bombas pesadas. Irromperam fortes incêndios entre as instalações".

As operações na frente oriental segundo o comunicado russo

MOSCOU, 27 (U. P.) — A Rádio desta capital transmitiu, hoje, as seguintes informações:

"À noite passada, nossas tropas combateram contra o inimigo em todas as frentes. As unidades de um setor da frente ocidental se apoderaram, em um dia, de 7 localidades e de grande quantidade de material bélico.

"Em outro setor da mesma frente, as tropas desalojaram o inimigo de 11 localidades e aniquilaram uns dois mil oficiais e soldados.

"As unidades do comandante Fedyniki, que operam na frente de Leningrado, em dois dias de luta, reconquistaram uma estação ferroviária e vários pontos populosos, destruiram 4 tanks, quatro canhões e dois carros blindados, tendo-se apoderado de 11 metralhadoras e muitos fuzis e projetis.

"Nestas batalhas, foram mortos 600 alemães.

"Na frente meridional, não obstante as condições atmosféricas desfavoraveis, a aviação russa continuou assestando golpes ao inimigo, tendo abatido 2 aparelhos e destruido mais 10, em um aeródromo, assim como 70 caminhões, 3 canhões e 11 carros[illegible].

"Uma unidade de metralhadoras aniquilou uns 100 soldados alemães e se apoderou de 5 caminhões, várias metralhadoras e regular quantidade de munições. No dia seguinte, capturou 36 caminhões, 2 tratores de artilharia, 1 canhão pesado, 3 metralhadoras e grande quantidade de abastecimentos de guerra".

Do Departamento da Guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento da Guerra expediu o seguinte comunicado:

Zona Filipina — A luta na zona do golfo de Lingayen, ao norte de Manilha, é de caráter esporádico. Há combates ao sul. O inimigo é continuamente reforçado por frotas de transportes de tropas no golfo de Lingayen e em Antonomian. A atividade aérea do inimigo continua sendo intensa em todos os setores. Quanto às demais zonas, não há nada que informar."

Das forças que operam em Luzon

QUARTEL GENERAL DE CAMPANHA DO GENERAL WAINWRIGHT, frente norte de Luzon, 27 (U. P.) — O comandante das forças que operam no golfo de Lingayen, major-general J. M. Wainwright, comunicou o seguinte: "As forças japonesas avançam em duas colunas. Uma desce, pela planicie costeira, em direção a Lingayen, e, outra, segue a rota geral de Rosario — Urdaneta, na provincia de Pangasinan. Esta última, saindo dos desfiladeiros, está agora entrando nas amplas planicies de Pampanga. O inimigo está realizando lentos avanços na frente norte de Luzon, a medida que vai sendo efetuada a retirada de nossas forças para uma linha mais bem fortificada, conforme os planos que haviamos traçado. A resistência das forças defensoras prossegue sem diminuir."

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — O interventor federal designou os agrônomos Afonso da Silva Ramos, professor da Escola Agricola e Haroldo Lopes de Sá e Dates Lima de Oliveira, assistentes da mesma escola, para realizarem estagios de estudos no Rio de Janeiro e em São Paulo, durante o periodo de férias que vai de dezembro deste ano a fevereiro de 1942.

— O Departamento Administrativo aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria federal que abre à Secretaria da Fazenda o credito de mil contos para despesas com a continuação de desapropriações na área destinada à construção da Praça de Sports da Baía.

— Em virtude da sua recondução ao cargo de presidente do Instituto Central de Fomento Economico da Baía, os funcionários daquele estabelecimento de credito prestaram expressiva homenagem ao Sr. Mario Campos, numa sincera demonstração da estima que o mesmo goza no meio dos seus colaboradores. Foi ofertado ao homenageado, um bronze.

— Duas contribuições de vulto foram recebidas pela Faculdade de Filosofia da Baía. A primeira de cerca de 5:500$000, dos professores e alunos do Ginásio da Baía, entregue por uma comissão de estudantes do estabelecimento. A segunda, constante de uma lista enviada ao Dr. Arsenio Tavares, clinico em Recife, que a devolveu com 10:000$000, resultados de assinaturas de senhoras pernambucanas, circunstancia que muito honra a Faculdade baiana, diante do desinteresse e patrocinio das mais eminentes senhoras da sociedade pernambucana.

— No auditório do Instituto Normal, com grande solenidade realizou-se a colação de grau das professoras de 1941, presidida pelo Sr. Isaías Alves, secretario de Educação. Foi oradora da turma a senhorita Ivone Rabelo Soares que pronunciou bela oração com referências ao estado atual do mundo em guerra. Paraninfou as neo-professoras primarias, a professora Laurentina Pugas Tavares.

— Com grande solenidade realizou-se a formatura dos novos médicos de 1941, sob a presidência do professor Edgard Santos, diretor da Faculdade de Medicina e com a presença do interventor federal, representantes do comandante da Região, secretarios de Estado, arcebispo Primaz, autoridades e o Sr. J. J. Seabra, convidado de honra e benemérito da Faculdade; é o estabelecimento de curso superior mais antigo da Baía. Foi orador da turma, o doutorando José Ribeiro Guimarães e paraninfo o Sr. Barros Barreto que pronunciaram vibrantes discursos.

— Inaugurou-se com desusada afluência a exposição escolar de 1941, ocupando quase todos os salões do Instituto Normal. Expuseram trabalhos escolares todas as escolas da capital e mais de quarenta do interior. A cerimônia, que foi solene, teve a presença dos representantes do interventor federal, comandante da Região Militar, do Sr. Isaías Alves, Secretario de Educação e Saude, Secretarios de Estado e professores. Houve desfile esportivo das equipes colegiais inscritas no torneio juvenil das escolas primarias que se realizará durante as tardes da semana corrente, da Exposição Escolar. Os alunos da Escola Duque de Caxias, campeões de 1940, levaram à frente o bronze "Isaías Alves", seguido das equipes das escolas "Castro Alves", "Leopoldo dos Reis", "Visconde de São Lourenço", "Antonio Baía", "Manoel Vitorino" e "Getulio Vargas", bem como pelotões femininos desses últimos estabelecimentos. Hasteado o pavilhão nacional, no centro da Praça de Esportes, pelo representante do comandante da Região, seguiu-se o discurso inaugural da exposição pronunciado pelo diretor do estabelecimento, professor Antonino de Oliveira Dias. A exposição tem sido muito visitada merecendo elogios os trabalhos expostos.

— 45 jovens foram declarados aspirantes a oficiais da reserva, depois de concluidos normalmente os estudos realizados durante três anos, no C. P. O. R., sendo esta a maior turma que já se diplomou aqui, tendo escolhido como seu patrono a figura inconfundivel do grande soldado, Duque de Caxias. Pela manhã, no Mosteiro de São Bento, teve lugar a cerimônia da benção das espadas, realizada pelo capelão militar, D. Francisco Leite, O. S. B. Às quinze horas, com a presença do coronel Pinto Aleixo, comandante da Região, autoridades civis e militares, oficialidade do [illegible], familias dos aspirantes e grande massa popular teve lugar, ante a herma do Duque de Caxias, no largo do Quartel General, o juramento à Bandeira, fazendo-se depois a entrega dos diplomas, saudando a turma o capitão Eduardo Freitas, diretor do C. P. O. R. desta Região.

300 contos para a A.B.I.

BAÍA, 27 — O presidente da Associação Baiana de Imprensa comunicou na reunião dessa entidade ter recebido do governo do Estado um auxilio de 300 contos em apólices do empréstimo de obras públicas.

Vai tomar parte no "Dia do Município"

BAÍA, 27 — Acha-se aqui acompanhado de sua esposa, o engenheiro Cristovão Leite Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, que vem representando o ministro Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, convidado especialmente pelo interventor Landulpho Alves para participar das festas comemorativas do "Dia do Municipio".

Auxilio de 40 contos

BAÍA, 27 — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria que concede o auxilio de 40 contos à C. B. D. C.

Exonerou-se

BAÍA, 27 — O jornal "A Tarde" noticia ter o Sr. Ernesto Sá, vice-presidente do Departamento Administrativo, haver solicitado em carater irrevogavel a sua demissão do mesmo cargo e tambem de membro desse alto orgão governamental.

Pensão às famílias dos que morreram em defesa da ordem

BAÍA, 27 — O interventor assinou decreto concedendo pensão da metade dos vencimentos ou diárias corridas às viuvas e filhos dos oficiais, guarda-civis e guardas de trânsito que morrerem na defesa da ordem pública.

Natal na Baía

BAÍA, 27 — Uma comissão de senhoras da alta sociedade baiana, tendo à frente D. Elza Almeida, esposa do interventor Landulpho Alves, distribuiu no "hall" do Palácio da Aclamação mimos de Natal a 18 mil crianças pobres. A distribuição foi assistida pelo interventor, os membros das suas casas civil e militar, secretários do governo e figuras de escol social.

O regresso da delegação trabalhista paraense

Uma visita à NOITE — Satisfeita com a missão que a trouxe ao Rio

Esteve em visita à redação de A NOITE a delegação paraense que veio tomar parte nas eleições para o conselho fiscal do I. A. P. I. e no Congresso que essa importante instituição realizou ultimamente nesta capital. A delegação paraense, que se desincumbiu brilhantemente da honrosa missão que lhe fora confiada, regressará amanhã àquele Estado do norte. É ela composta dos seguintes membros: João Gomes Pereira, presidente; Paulo Santana Pinheiro, Lucival Rocha, Edgard de Assis Pantoja, Sizenando Rodrigues de Campos, Angelo Pinheiro, Argemiro dos Santos Corrêa, Julio Cardoso de Freitas.

Gratos com a acolhida que tiveram no Rio e encantados com o presidente da República

O Sr. João Gomes Pereira, presidente da delegação paraense que veio tomar parte nas eleições do conselho fiscal do I. A. P. I. e no congresso de empregados e empregadores, pediu-nos tornássemos público a sua gratidão e dos seus companheiros de delegação ao presidente do I. A. P. I., Sr. Plinio Cantanhede, e, bem assim, aos demais funcionários dessa instituição trabalhista pela hospitalidade e gentileza de que teem sido alvo nesta capital. O Sr. João Gomes Pereira contou-nos que volta, juntamente com seus companheiros, deveras encantado com o acolhimento do presidente Getulio Vargas, "o grande amigo dos trabalhadores e aos quais tem prestigiado e amparado com leis sábias e humanas".

O Sr. João Gomes referiu-se tambem à passagem da delegação em Pernambuco onde o interventor Agamemnon Magalhães proporcionara um passeio aos delegados-eleitores do I. A. P. I., dando-lhes, então, oportunidade de ver as vilas operárias e demais obras de assistência social às classes trabalhistas.

Por fim, o presidente da delegação paraense que retorna a seu Estado disse-nos que, ao referir-se às autoridades das quais vem recebendo com os companheiros tantas e tão expressivas demonstrações de simpatia, não podia calar o nome do prefeito de Belem, Sr. Abelardo Condurú, que, no seu dizer tem sido um dedicado amigo das classes trabalhistas.

Notícias religiosas

Os Santos Inocentes — Domingo dentro da oitava do Natal

A Santa Igreja celebra, hoje, 28 de dezembro, a festa dos Santos Inocentes, cujo martirológio vem narrado no primeiro Evangelho da missa (São Matheus, c. II), sendo a Epistola tirada do Apoc., c. XIV.

O último Evangelho de hoje, porem, é o do domingo dentro da oitava do Natal (São Lucas, 8, 23-40); "Naquele tempo, José e Maria, Mãe de Jesús, se maravilhavam das coisas, que dele se diziam. E Simão os abençoou, e disse a Maria, sua Mãe: Eis aqui está posto Este para ruina e para ressurreição de muitos em Israel, e para ser o alvo a que se atire a contradição"...

Hora santa eucarística

A última hora santa do ano, hoje, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, será feita pela paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo. Os sodalicios e paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Diocese do Espírito Santo

Efetuou-se na paróquia de Cariacica, diocese do Espirito Santo, a inauguração do altar-mór da Matriz, tendo dirigido a imponente cerimônia o padre Luiz Fuchs. A benção do altar foi dada por D. Luiz Scortegagna, bispo diocesano, que celebrou, em seguida, o sacrificio da missa, tendo havido numerosas comunhões.

Saiu à tarde solene procissão, que percorreu diversas ruas principais, havendo, ao recolher o cortejo processional, sermão e "Te Deum".

O Natal dos pobres no Circulo Católico

A data do nascimento do Salvador foi condignamente comemorada no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, com a celebração do jubileu de prata do Natal dos Pobres, instituido há 25 anos pelo Sr. José Thomaz de Mendonça, nosso confrade de imprensa, da diretoria do Circulo. A distribuição de gêneros, fazendas, remédios, dinheiro, etc., presidida pelo Sr. Mendonça, foi demorada, devido a terem sido atendidos centenas de pobres.

Igreja de São Francisco de Paula

A Veneravel Ordem 3.ª dos Minimos de S. Francisco de Paula fez realizar, em seu Templo, com a tradicional imponência, as solenidades do Natal.

No dia 24, às 10 1/2 horas, foi celebrada a missa da Ordem, tendo havido antes a distribuição de espórtulas às irmãs pobres, sob a presidência do comendador Oscar da Costa, irmão corretor. À meia noite, de 24 para 25, houve missa solene, com a exposição da imagem do Menino Deus e acompanhamento de seleta parte musical.

Matriz do Sagrado Coração de Jesús

Na Matriz da rua Benjamin Constant, sob a direção do vigário, padre Dr. João Baptista da Motta e Albuquerque, efetuaram-se as cerimônias do Natal, tendo celebrado a missa solene da meia noite o padre Romeu Brighenti, néo-sacerdote.

No mesmo Templo, hoje, domingo, 28 do fluente, às 15 horas, haverá crisma, devendo os cartões serem procurados na sacristia da Matriz.

Recolhimento vicentino

Será iniciado hoje, 28 do fluente, às 7 1/2 horas, na igreja de Santo Ignácio, o tradicional recolhimento vicentino do fim do ano, promovido pela Sociedade de S. Vicente de Paulo. Os confrades e mais homens recolhidos assistirão à missa de comunhão geral, às 8 horas, e mais atos, saindo após a benção do SS. Sacramento, das 17 horas.

Pregará os exercicios espirituais o padre Romeu de Faria, da Companhia de Jesus.

Suicidou-se porque estava morfético

MACEIÓ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Sabedor de que estava morfético, suicidou-se José Lima Morais.

O tresloucado, que deixou uma carta explicando a razão de seu gesto, pôs termo à vida em sua fazenda do municipio de Tanque Dare.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Carnaval e a Polícia

UMA PORTARIA A PROPÓSITO

Regulando as atividades carnavalescas do ano vindouro, o major Filinto Muller, chefe de Policia, baixou hoje a seguinte portaria:

Usando das atribuições que me conferem as alineas IV e XV do art. 31, do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, determino:

I — Para a perfeita fiscalização e policiamento, por parte das Delegacias Distritais, Delegacias Auxiliares, Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, Diretoria Geral de Investigações, Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica e Inspetoria Geral de Policia, só será permitida a realização de batalhas de confeti nos dias 31 do corrente, 3, 6, 8, 10, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 27 29 e 31 de janeiro, e, 1, 3, 5, 7 e 8 de fevereiro do ano vindouro, podendo a critério das autoridades locais, ser permitida no mesmo dia, a realização de 3 batalhas, no máximo, em cada jurisdição, iniciando-se às 19 horas e terminando sempre às 24 horas.

II — A juizo do chefe de Policia ou do do diretor geral de Comunicações e Estatistica, poderá ser permitida a realização de batalhas de confeti em vias públicas onde haja tráfego intenso desde que provem os interessados junto a esta Chefia, por intermédio da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, terem tido entendimentos antecipados com a Inspetoria Geral de Policia, concernentes a alterações ou desvio do tráfego.

III — Os bailes públicos, os banhos de mar a fantasia e passeatas de blocos, cordões ranchos e outros agrupamentos carnavalescos só poderão ser realizados, uma vez licenciados, para tal fim, pela Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica.

IV — Os agrupamentos carnavalescos referidos no item precedente só poderão exibir estandartes ou insignias, quando devidamente legalizados perante o Departamento de Imprensa e Propaganda.

V — Fica proibido aos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos o trânsito pelas calçadas das ruas centrais e bem assim penetrar em bares e casas comerciais.

VI — Os banhos de mar a fantasia começarão às 8 horas, terminando, impreterivelmente, às 13 horas.

VII — Os bailes carnavalescos terão inicio às 21 horas, encerrando-se sempre às 5 horas, podendo ser prorrogados a juizo da autoridade que presiidr a festividade, não podendo essa prorrogação entretanto, exceder de 1/2 hora.

VIII — Durante o periodo carnavalesco e o que o antecede, quer nos bailes, quer nos corsos, e na via pública, não será permitido o uso de fantasias atentatórias à moral, proibindo-se grupos constituidos por individuos maltrapilhos, à guisa de blocos e empunhando latas, fragmentos de madeira e outros objetos que possam se tornar instrumentos de agressão, devendo ser os infratores encaminhados, imediatamente, à delegacia local.

IX — Fica, igualmente, proibido o uso, como fantasia, de uniformes, com distintivos, emblemas e boné, fitas, golas, botões, galões, etc., adotados pelas classes armadas ou os que os tornem semelhantes aos usados por aquelas corporações, devendo ser apreendidos os que, apesar da proibição, sejam apresentados em público.

Extensiva se torna esta medida a toda classe de uniformes, para que os fantasiados não se confundam com quem, pela sua função pública ou particular, seja obrigado a usar uniformes para o exercicio de sua profissão.

X — A realização de ensaios de ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, não poderá ultrapassar das 24 horas, sendo que os mesmos só poderão ter lugar duas vezes por semana, salvo 15 dias antes do Carnaval em que tais ensaios serão permitidos três vezes por semana, às quintas-feiras, sábados e domingos, terminando, sempre, àquela hora.

XI — Só será permitido o uso de máscaras na via pública, a partir de 0 hora de 15 de fevereiro do ano próximo vindouro e, nos bailes carnavalescos a partir de 1 do referido mês, ficando, entretanto, os mascarados sujeitos à verificação da Policia, quando julgada necessária.

XII — São proibidas todas as canções cujas letras sejam atentatórias à moral e ao decoro público, e, bem assim, as que se refiram ao governo e sua orientação politico-administrativa.

XIII — Não serão permitidas nem toleradas criticas ou alegorias carnavalescas, nem mesmo veladamente, quer em préstitos, quer em quaisquer outros agrupamentos que constituam desrespeito à orientação seguida pelo governo em face da situação internacional.

XIV — Não será permitida nos Cassinos, Clubs e recintos fechados em geral, onde se realizem festejos carnavalescos, a venda de produtos que tenham por base substâncias, tais como o cloreto de etila (eter-cloridico) e óxido de etila (eter-sulfúrico), capazes de, desvirtuados em seu uso, produzirem excitações ou embriaguês.

XV — Fica proibida nos dias 31 do corrente e, 14, 15, 16 e 17 de fevereiro próximo vindouro, a venda de bebidas alcoólicas, excetuando-se "chopp", cerveja e champanha. Nos hotéis e restaurantes é permitido, nos dias citados, o uso de vinho às refeições.

XVI — Nos Cassinos e demais casas de diversões públicas, deverão existir, para consumo, alem de champanha, outras bebidas permitidas, como sejam: cerveja, "chopp", guaraná e água mineral.

XVII — Serão reprimidos com energia distúrbio e atos de desrespeito ou depredação nos interiores dos bondes, ônibus, automoveis, comboios, barcas e outros veiculos, que possam prejudicar o livre transporte da população.

XVIII — Não será permitido o uso de veiculos de tração animal, durante os festejos carnavalescos, para exibição de anúncios, passeatas de blocos, ranchos e outros agrupamentos, exceto nos préstitos dos grandes clubs.

XIX — Fica atribuida ao diretor geral de Comunicações e Estatistica a competência para conceder ou denegar as licenças para bailes carnavalescos, batalhas de confeti, banhos de mar à fantasia, passeatas e ensaios de ranchos, cordões, blocos e sociedades carnavalescas, ouvida a Delegacia Distrital competente, que informará se há algum inconveniente quanto à realização da festividade, na jurisdição do seu distrito. A 2ª Delegacia Auxiliar visará a referida portaria de licença, providenciando o necessário policiamento.

XX — Os interessados, para obtenção dessas licenças, deverão anexar ao requerimento, selado na forma da lei e com a firma devidamente reconhecida, os seguintes documentos:

a) declaração pela delegacia de policia local de que nada há a opor quanto ao requerido e ser o requerente de comprovada idoneidade;

b) Idem da 2 Delegacia Auxiliar.

XXI — Quando se tratar de bailes carnavalescos e de passeatas de ranchos, cordões, blocos e outros agrupamentos carnavalescos, deverão os interessados, alem das provas pedidas no item anterior, apresentar documento comprobatório de haver satisfeito, perante o Departamento de Imprensa e Propaganda, as exigências legais.

XXII — Os requerimentos devidamente instruidos com as provas exigidas nos itens anteriores, deverão dar entrada no protocolo da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica com a antecedência minima de oito (8) dias, para obtenção da respectiva licença.

XXIII — As sociedades recreativas ou casas de diversões públicas que estejam devidamente licenciadas para o corrente exercicio, não necessitam juntar ao requerimento em que solicitam licenças para bailes carnavalescos ou festas no dia 31 de dezembro a informação favoravel de que trata o item XX, letras "a" e "b", da presente portaria.

XXIV — As portarias de licença de que trata o item XIX, deverão ser levadas pelas partes interessadas à 2ª Delegacia Auxiliar e à Delegacia Distrital competente para serem visadas, devendo as autoridades das dependências acima mencionadas, por ocasião da aposição do competente visto, anotarem o policiamento e demais providências necessárias à boa ordem e perfeita execução das instruções contidas na presente portaria.

Publique-se e anote-se. — O chefe de Policia, Filinto Muller.

A GUERRA NOS ARES

As ações da R. A. F. na Libia

LONDRES, 27 — (R.) — Quatrocentos e setenta e seis aeroplanos foram abatidos ou destruidos quando pousados ou, ainda, capturados na Libia, entre 18 de novembro e 23 de dezembro.

Ora, uma declaração divulgada pelo quartel general da RAF no Oriente Médio salienta que em batalhas confusas e durante um avanço executado com a rapidês com que foi levado a termo a recente arrancada da Libia, era impossivel fornecer dados exatos sobre as perdas sofridas pelo Eixo.

Como precaução natural, as cifras sobre aquelas perdas, divulgadas diariamente, eram deliberadamente avaliadas para menos. Agora, entretanto, um exame cuidadoso revelou que 476 aeroplanos do Eixo foram perdidos em Derna e mais 18 em Sidi Razegh, destruidos pelas patrulhas do exército britânico durante os ataques levados a efeito contra aqueles dois aeródromos situados a oeste de Benghazi, mas nesse total não está incluido grande número de outros aparelhos do Eixo capturados em outros aeródromos. O total das perdas britânicas durante o mesmo periodo subiu a 195 aviões.

Ataque às costas da França

DA COSTA SULESTE DA INGLATERRA, 27 — (A. P.) — Esquadrilhas aéreas da RAF atravessando esta noite a Mancha e atacando as costas ocupadas da França fizeram grande estrago. Foram os aviões britânicos recebidos na costa francesa com fortissimo fogo antiaéreo das baterias alemães alí postadas, os ares e mares ficaram cobertos pelos traços das bombas e das granadas antiaéreas, num espetáculo empolgante.

Desceu um avião alemão na Irlanda

BERLIM, 27 — (A. P.) — Um avião alemão fez uma descida forçada no condado de Cork, ontem, e sua tripulação foi internada.

O ministro interino do Trabalho visitou as obras do I. R. B.

O ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, visitou as obras de construção do edificio do Instituto de Resseguros do Brasil, na esplanada do Castelo, assistindo, em companhia do Sr. João Carlos Vital, presidente daquele Instituto, o almoço de 63 operários, fornecido pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, sendo a comida acondicionada em vasilhames apropriados, conduzida do restaurante popular da praça da Bandeira, até o local pelo caminhão do Departamento Nacional de Imigração.

Por ordem do titular interino do Trabalho, estuda-se, no momento, a possibilidade de ser fornecida a alimentação aos operários da construção a iniciar-se brevemente, das sedes dos Institutos dos Comerciários e dos Marítimos.

O movimento de importação de cabotagem dos Estados brasileiros

De janeiro a junho do ano corrente, no registro do comércio de cabotagem brasileiro, as importações realizadas entre os Estados da União, somaram 1.826.068 toneladas, no valor de 3.338.893 contos de réis, contra 1.781.080 toneladas, valendo 2.921.873 contos de réis, no igual periodo de 1940.

Houve, portanto, um aumento de 44.988 toneladas e 417.020 contos de réis, favoravel ao ano em curso.

Analisando os Estado que mais se destacaram como compradores, salienta o Conselho Federal de Comércio Exterior, que coube ao Distrito Federal o primeiro lugar como importador, pois suas compras cifraram-se em 652.531 toneladas, equivalentes a 723.114 contos de réis, dados estes, quer com respeito à tonelagem, quer quanto ao valor, superiores aos verificados nos sete meses iniciais do ano passado.

O Rio Grande do Sul importou 14,32 % do valor total das mercadorias negociadas entre os Estados, ou sejam, 210.335 toneladas, pelas quais pagou 477.836 contos de réis. Após este Estado, figurou São Paulo, com ... 12,70% do valor comerciado, equivalendo, em números absolutos, a 236.927 toneladas, no valor de .. 457.215 contos de réis. E' interessante acentuar, que o volume das compras paulistas, foi superior ao atingido pelo Rio Grande do Sul, apesar deste Estado haver pago, pelas suas aquisições, mais 20.591 contos de rés.

Pernambuco e Baia figuram, tambem, com importações superiores a cem mil toneladas, tendo pago por elas, respectivamente, .. 329.312 e 322.861 contos de réis.

A percentagem sobre o valor das compras realizadas por estes cinco Estados somou quase 70 % do total do comércio realizado entre todas as unidades federais.

As compras dos demais Estados da União, excluido o Ceará, cujas importações atingiram a 63.658 toneladas, no valor de 190.061 contos de réis, não ultrapassaram de 5 % sobre o total em contos de réis, sendo, mesmo, que alguns deles, em número de onze, não chegaram a adquirir nem 3 % desse total.

Quanto ao Acre e Mato Grosso, que no movimento de exportação figuraram, respectivamente, com 0,26% e 0,09 %, no que diz respeito às importações, tiveram suas compras cifradas em 0,49 e 0,13%, respectivamente, sobre o valor do volume comerciado no periodo de janeiro a julho do ano que finda.

As mercadorias que figuraram com maior destaque, no movimento comercial dos Estados, foram as seguintes: tecidos, com 354.971 contos de réis; açucar, com .... 256.769 contos de réis e os produtos farmacêuticos, com 109.181 contos de réis.

As máquinas, aparelhos e ferramentas diversas, aparecem, tambem, com importância superior a cem mil contos, sendo que as demais, de qualquer uma das classes em que se divide o nosso comércio estadual, não alcançaram cifra superior.

As exportações do Rio Grande do Sul

41.182:405$000 em peles e couros, no primeiro semestre do corrente ano

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — O Departamento Estadual de Estatistica acaba de divulgar os dados referentes à exportação geral do Estado do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 1941.

Peles e couros em bruto

As remessas de peles e couros em bruto, para os mercados nacional e estrangeiro, durante aquele periodo, alcançaram um total de 32.529:646$000, com um peso liquido de 9.747 toneladas. Avultaram nessas expedições, os couros vacuns salgados, com .... 516.941 quilos, no valor de .... 1.334:312$000 para os mercados brasileiros, e 8.239.136 quilos, no valor de 28.816:144$000 para os mercados do exterior; e couros vacuns secos limpos, com .... 266.293 quilos, no valor de .... 943:096$000 para os mercados nacionais, e 108.120 quilos, no valor de 306:395$000 para o exterior. Os totais dessas classes, somente, foram de 29.682:456$000 para os couros vacuns salgados, e 1.339:491$000 para os couros vacuns secos limpos.

Foram exportados ainda, num total de 848:190$000, os seguintes produtos: couros de capivara secos salgados, couros cavalares secos, couros nonatos secos salgados, couros ovinos em bruto, couros suinos em bruto secos salgados, couros de terneiro secos salgados limpos, couros de terneiro secos salgados refugo, couros vacuns secos refugo, couros em bruto, crostas de couros e peles e couros em bruto não especificados.

Peles e couros preparados e curtidos

A exportação de peles e couros, preparados ou curtidos, no primeiro semestre deste ano, atingiram o total de 586.957 quilos, no valor de 8.652:759$000.

Destacaram-se as remessas de couros suinos curtidos, com .... 158.194 quilos, no valor de .... 968:147$000 para os mercados nacionais, e 26.461 quilos, no valor de 156:123$000 para o exterior; carneiras curtidas, com 82.079 quilos, no valor de .... 2.459:785$000 para os mercados do país somente; couros vacuns envernizados, com 111.037 quilos, no valor de 1.864:019$000, e couros vacuns preparados, curtidos e envernizados, com 27.878 quilos, no valor de 1.259:354$000, estas duas últimas classes enviadas tambem apenas para os mercados nacionais.

Entre as exportações desses produtos figuraram ainda: couros ovinos preparados, couros de lontra preparados, couros suinos tintos curtidos, couros crostados ou vaquetas, peles de ratão, couros vacuns curtidos, peles e couros de animais selváticos preparados, sola, peles e couros preparados não especificados.

O total geral das remessas de couros em bruto e preparados, durante esses seis primeiros meses de 1941, foi num total de ... 10.331.332 quilos, no valor de 41.182:405$000.

Carmen Miranda, a grande estrela brasileira, foi uma das atrações maiores da festa de caridade realizada no dia 11 do corrente no hotel St. Regis, desta cidade, sob os auspicios da primeira dama do Brasil, Sra. Darcy Vargas, e que é tambem a primeira festa de caridade até então efetuada nos Estados Unidos pela esposa do presidente de outra nação. A "bombshell girl" aparece ladeada por Mariln de Botelho e a embaixatriz Carlos Martins. Essa festa foi em beneficio da "Cidade das Meninas", do Rio de Janeiro. NOVA YORK, dezembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea).

Avião de treinamento

Construido no Parque dos Afonsos

O Parque de Aeronáutica dos Afonsos, quando comemorou, este ano, o seu oitavo aniversário, deu uma demonstração de eficiencia, entregando ao serviço do Correio Aéreo Nacional a primeira série de aviões Waco ali construidos. O país desconhecia essa aptidão do Parque, supondo-o apenas aparelhado para reparar motores e aviões, proceder a revisões periódicas do material aéreo ou fabricar peças isoladas e armar aparelhos. Todos estão lembrados de que a passagem do oitavo aniversário do Parque foi um dia de regosijo público. Nos Waco-cabines fizeram, então, o presidente da República e os ministros da Guerra e da Aeronáutica um vôo sobre a cidade, fato que a imprensa assinalou como digno de nota pela confiança demonstrada pelo chefe da Nação e os dois titulares nos aparelhos de fabricação nacional. Essa demonstração de que as oficinas dos Afonsos, embora modestas do ponto de vista da indústria aeronáutica, tinham capacidade para operar em escala mais larga, não podia deixar de causar a grata impressão que realmente causou, ficando o povo brasileiro no pleno conhecimento da sua importância e tambem da capacidade técnica da oficialidade que serve no Parque e da existencia de um corpo de operários já especializados.

Avião de treinamento

Agora, aquelas oficinas, que mal eram conhecidas, produzem um novo tipo de avião, projetado nos gabinetes de estudos do Serviço Técnico da Aeronáutica. Tirantes os tubos de aço e o motor, tudo o mais é matéria nacional. A fuselagem, as asas, a estrutura, emfim, do novo aparelho foram ali confeccionados.

Trata-se de um T. P., isto é, de um avião de treinamento primário. O diretor do Parque, major Guilherme Ribeiro, levou-nos a ver o aparelho, que estava no campo entre os seus irmãos mais velhos N. A. Para os entendidos no assunto, damos abaixo uma descrição técnica desse protótipo. Como leigos, porém, vimos um avião pequeno, com duas aberturas correspondentes aos logares do piloto e do co-piloto, ou melhor, do instrutor e do aluno, asa baixa, corpo côr de cinza e um só motor. Aproximamo-nos. Tudo novinho em folha. Tudo bem acabado, denotando perfeição do trabalho.

Já fez um "looping"

Logo que ficou concluido o protótipo, o primeiro a voar nele foi o major Guilherme Ribeiro. Sua impressão, após varias experiências feitas, é a de que o aparelho serve admiravelmente para os fins a que se destina. Obtivemos, então, a informação de que o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, tambem o experimentara, dando uma nota de sensação. Empreendeu, voando sosinho, sobre os Afonsos, o primeiro "looping". Saiu-se tão bem, o avião deu-lhe uma confiança tão absoluta, que repetiu a façanha com a mesma pericia. Aviador militar dos mais brilhantes e competentes que possuimos, o brigadeiro Pederneiras, quando aterrisou, havia sacramentado o minúsculo aparelho, submetendo-o a essa dura prova de arrebatadora acrobacia. Todavia, constituiu-se uma comissão composta dos oficiais aviadores, capitães Vitor Barcelos e Manoel Vinhaes, e tenentes Paulo Emilio da Camara Ortegal, Artur Costa e Luiz Fernando Alves de Vasconcelos, para dar parecer sobre a conveniencia da utilização do avião na instrução da Força Aérea Brasileira.

O Serviço Técnico e o Parque dos Afonsos aguardam esse parecer afim de proceder aos estudos para a construção em série do T.P.-1.

Tambem já desenhou um protótipo

No campo encontramos o primeiro sargento Augusto Cavalcanti. Este subalterno da F. A. B. é um entusiasta da indústria aeronáutica. Já construiu um tipo de aparelho, destinado porem à aviação de turismo. O presidente da República, quando visitou o Parque, teve ocasião de examinar detidamente o avião a que o seu autor deu o nome de "Tenente Lucena", em homenagem ao bravo aviador militar tragicamente desaparecido. O sargento Cavalcanti contou-nos que começou a construção numa oficina particular, acabando-o nas oficinas do Parque, o que foi um alto negócio, porque só assim chegaria a bom termo. Uma particularidade interessante do avião do sargento Cavalcanti consiste em que pode ser guardado numa garage de automovel, pois as suas asas, por um dispositivo especial, encolhem como as asas de um pássaro...

Detalhes técnicos

O T.P.-1 é um monoplano de asa baixa, biposto, com duplo comando, destinado à instrução de pilotagem e acrobacia. O trem de aterragem é cantilever com amortecimento óleo-pneumático, sendo a bequilha orientavel, para facilitar as manobras no solo; as rodas são munidas de freios mecânicos.

O grupo moto-propulsor é constituido por um motor "Ranger" de 190 HP., a 2.450 R.P.M., e de uma hélice de madeira cuja fabricação já é corrente entre nós; entretanto, o avião pode receber indiferentemente os motores de seis cilindros em linha, invertidos, desde 175 HP., até 200 H.P.

A célula é composta por uma asa inteiriça, de madeira, com perfil evolutivo, tendo ao longo do bordo de fuga, os ailerons e as abas de intra-dorso usuais, suportados por uma falsa longarina.

Sua estrutura é composta por duas longarinas caixão, cujas mesas são feitas em laminas de spruce coladas; sobre estas longarinas estão montadas as nervuras, tambem spruce, em torno das quais é colocado e pregado o revestimento de contraplacado, já fabricado no Brasil.

O conjunto é forrado com tela de algodão nacional, sobre a qual se executa a pintura habitual de proteção. As superficies de cauda teem tambem a estrutura análoga, sendo, como a asa, em vigas cantilever. O leme de profundidade é dotado de um "fletner", comandado pelo piloto. O protótipo tem as carlingas abertas, podendo-se, entretanto, prevê-las fechadas quando se deseje.

Qualidades de vôo

Peso vasio, 700 kg. — Equipagem, 180 kg., combustivel, 150 kg., Peso total, 1030 kg.; Velocidade máxima, 240 Km/H.; Velocidade mínima, 50 Km/H; Velocidade ascencional (no solo) 6 m/seg.; Teto prático, 5.200 m.; Autonomia, 5 horas.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Morreram soterrados

VINHAIS, 27 (U. P.) — Quando pesquizavam wolframio em uma mina de ervedoza, morreram soterrados, devido a queda de uma barreira, os operários Abilio Augusto Fonseca e Manuel Mario.

Tentaram roubar um marujo brasileiro

LISBOA, 27 (U. P.) — O marujo brasileiro João Pedro Silva, da tripulação do "Siqueira Campos", fundeado atualmente em Lisboa, foi vitima de um assalto e tentativa de roubo por parte do português Ernesto Castro, sofrendo alguns ferimentos. O agressor foi preso.

O racionamento da gasolina

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi aprovada pelo Ministro da Economia a disposição referente ao racionamento de gasolina, cujas regras estão contidas nas livretas de consumo cujo prazo de validade é de 3 meses, não podendo passar para a quinzena seguinte a gosolina não utilizada na quinzena anterior pelos detentores das mesmas.

Comeram carne de porco e morreram

LISBOA, 27 (A. P.) — Três crianças vieram a falecer e uma outra e o pai das mesmas, Antonio Taverneiro, de Paredinha, Nova Izede, acham-se agonizantes, depois de terem comido carne de porco num jantar de Natal. O porco fora defumado e posto vários dias num tacho de cobre por Antonio Taverneiro, e impregnando-se de azinhavre tornara-se venenoso.

Agradecimento público

Se palavras humanas bastassem para expressar toda a nossa alegria e gratidão, certo teriamos muito que dizer agora, em agradecimento aos Drs. Jorge Farias, Silvio Brauner e Cyrus de Carvalho, pelo carinho e desvelo com que, no Hospital Carlos Chagas, operaram e trataram o nosso único filhinho, Luiz Alfredo, já agora completamente restabelecido da operação a que se submeteu, de enxerto de Sixto ósseo em duas fraturas do úmero esquerdo. Na impossibilidade, porem, de fazê-lo tal como quiseramos, deixamos aqui consignados os nossos sinceros agradecimentos aos médicos operadores, ao corpo de enfermeiros e ao próprio Hospital Carlos Chagas, Instituição que honra sobremodo o nome do Brasil. Rendemos graças a Deus pela graça que nos concedeu — a vida de nosso filho — por intermédio da Ciência, tão bem utilizada por aqueles eminentes médicos. Que possam eles, no exercicio da sua profissão, espalhar sempre o bem e a ventura, como nos fizeram, e muitos votos sinceros e expontâneos de felicidades hão de juntar-se aos destes pais eternamente gratos.

23 de dezembro de 1941.

(a.) Alfredo Ferreira e Aldina de Oliveira Ferreira.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Serviços de correspondência Escolar Nacional e Internacional

O desenvolvimento que os Serviços de Correspondência Escolar Nacional e Internacional da Casa do Estudante do Brasil teem tomado ultimamente, é uma prova do interesses que os estudantes brasileiros demonstram pelo próprio aprimoramento intelectual e espiritual. Observa-se através das cartas trocadas entre estudantes, que a mocidade procura elevar seu nivel cultural por todos os meios ao seu alcance e que esse objetivo vem sendo plenamente atingido.

A correspondência nacional aproxima espiritualmente os jovens das mais longinquas paragens desse imenso Brasil, ao mesmo tempo que torna o país mais conhecido dos brasileiros. Estudantes do Amazonas teem oportunidade de manter correspondência com seus colegas do Rio Grande do Sul; do interior de Goiaz partem cartas para as cidades no litoral; jovens residentes em pequenas cidades do interior, onde, muitas vezes, torna-se dificil receber publicações e livros mais recentes sobre assuntos os mais diversos, encontram em seus correspondentes das capitais um amigo sempre interessado em lhe facilitar a remessa de tudo o que carecem em seu isolamento.

Somente no mês de novembro, a Casa do Estudante do Brasil proporcionou a distribuição de 201 endereços dos mais distantes Estados, como, Amazonas, R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Baia, Espirito Santo E. do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Sta. Catarina, R. G. do Sul, Goiaz e Minas Geras.

O Serviço de Correspondência Internacional, apesar de grandemente prejudicado com a situação mundial, principalmente no que diz respeito à correspondência com a Europa, tem obtido maior desenvolvimento no intercâmbio epistolar com paises das Américas. O Serviço conta, atualmente, com 721 endereços de estudantes de vários paises americanos e principalmente os Estados Unidos da América do Norte teem se mostrado muito interessados nesse intercâmbio. Foram recebidos, no mês de novembro, 191 endereços americanos que já veem sendo distribuidos entre estudantes brasileiros.

A Casa do Estudante do Brasil, proporcionando aos estudantes oportunidade de se corresponderem, tem sempre em mira a formação de uma conciência nacional entre os futuros homens do Brasil e uma compreensão mais nitida da necessidade de nunca ser desprezado o sentimento de fraternidade que deve presidir as relações entre os povos.

Curso de Taquigrafia Gratuito: — Acham-se abertas, na Secretaria desta Fundação, no Largo da Carioca, 11-2.º andar, as inscrições para a 1.ª turma de 1942, que começará a funcionar no dia 16 de janeiro próximo, de 19 às 19,45 horas, nas segundas e sextas-feiras.

Treme a terra em Lisboa

Violento o abalo — Fugiu para as ruas a população espavorida

LISBOA, 27 (A. P.) — Violento tremor de terra sacudiu Lisboa às 18 e 25 horas de hoje, fazendo com que a população espavorida, saisse para as ruas, abandonando suas casas.

O epicentro do fenômeno, ao que se presume, deve ter sido "algures" na peninsula Ibérica.

Embora o Observatório desta capital tenha qualificado o terremoto como "violento", foi ele bem mais leve que o que agitou Lisboa, os Açores e a Madeira no dia 25 de novembro último, no qual, aliás, apesar da violência, não houve estragos sérios por ter sido o epicentro a seiscentas milhas em alto mar.

PRORROGADO O PRAZO

Para os produtos sujeitos a imposto de consumo com denominações alteradas esgotarem "stocks" anteriores

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorrogado, até 30 de junho de 1942, o prazo concedido pela circular n. 21, de 2 de setembro ultimo, aos fabricantes de produtos sujeitos a imposto de consumo, cujas firmas tiveram as suas denominações alteradas em virtude do art. 3.º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, para o esgotamento dos estoques de invólucros existentes em suas fábricas, com a rotulagem das firmas anteriores. — A. de Souza Costa.

O panorama sanitário e econômico do Maranhão através de uma entrevista

Uma palestra com o Dr. Tarquinio Lopes Filho, diretor geral de Saude e Assistência naquele Estado

Tendo vindo representar o seu Estado na 1.ª Conferência Nacional de Saude, encontra-se no Rio de Janeiro o Sr. Tarquinio Lopes Filho, figura de relevo nos meios cientificos, administrativos e sociais maranhense, o Dr. Tarquinio Lopes Filho foi duas vezes presidente do Congresso de seu Estado, diretor da Folha do Povo; de São Luiz, professor catedrático de Medicina Legal pela Faculdade de Direito do Maranhão e diretor geral de Saude e Assistência.

Em palestra que com ele entretivemos, traçou o representante do Maranhão na 1.ª Conferência Nacional de Saude um esboço geral da situação de seu Estado no tocante aos problemas sanitários e econômicos.

Assim se externou o nosso entrevistado:

— A 1.ª Conferência Nacional de Saude, organizada para reunir nesta empolgante Rio de Janeiro os diretores dos departamentos de Saude e Assistência dos Estados, trouxe-me até aqui.

O devotado presidente da República, Dr. Getulio Vargas, auxiliado pelo ilustre ministro de Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema, atraiu os responsaveis pela direção das organizações sanitário-assistenciais em todo o país, para, de perto, lhes ouvir a voz da experiência, sentir as particularidades regionais e traçar os planos, para execução em preestabelecido prazo, do mais proeminente interesse para a Nação.

Na habil reunião preliminar estiveram em foco problemas de magna importância como os da tuberculose, lepra, criança, esgoto e organização sanitária, de cujos debates o liberal e vigilante presidente, Sr. ministro Capanema, colheu, certamente, impressão nitida de como está e que se faz no proeminente setor da hominicultura, assistência hospitalar e social e quais providências a tomar, no sentido de padronizar elevados conhecimentos de técnica e administração de evidente proveito geral, cientifico e financeiro.

Posteriores manifestações pessoais do Sr. ministro, deixam prever breve etapa de notaveis realizações nacionais no vasto e complexo âmbito das aplicações da ciência médico-cirúrgica, com seus centros de saude, serviço de Pronto Socorro, hospitais gerais e especializados, hospitais colônias, laboratórios e campanhas regionais.

— E, nesse grandioso plano com que poderá contribuir o Maranhão?

— Tudo que lhe permitirem as forças, pois, a diretriz, já adotada lá, foi a que traçou a Conferência.

Não se quedou em exclusividades. O Maranhão tem a seu cargo todos os serviços sanitários e assistenciais reunidos numa só diretoria. Se bem lhe merece a higiene, tanto se interessa pelos serviços de Pronto Socorro, hospitais e colônias-hospitais.

E, nele, encontrará apoio a justa idéia de serem as subvenções federais pedidas e apreciadas por intermédio da entidade oficial superintendente dos serviços de Saude e Assistência no Estado, que lhes fiscalizará a conveniente aplicação.

— Economicamente, como vai a terra maranhense?

— Agita-a forte alisio de progresso. A feliz administração Paulo Ramos retempera-lhe as forças produtoras, e, lhe revive a fisionomia urbana.

O importante trabalho rodoviário ligando a ilha ao continente, livrou o Estado do insulamento, causador maior da atrofia de seus poderosos órgãos financeiros.

Concomitantemente o afam do fomento agricola exalta-lhe a seiva do terreno fertil. O algodão, o arroz, as sementes oleaginosas encontram, nos laboratórios de germinação, o amparo e a seleção garantidoras de um futuro promissor.

Campos, interminaveis e abandonados, após modernos e pacientes estudos, são terras de promissão. Os minerais multiplicam-se às pesquisas. Sobra ouro, cobre, fosfato, etc.

A fantasia foge da nosa imaginação porque a realidade lhe toma a dianteira.

O solo maranhense com o babaçú, então, é riqueza nacional. Dará o calor às fornalhas da siderotenia, onde se retemperará o aço para os arados, aviões, perfuratrizes, estradas de ferro, e armas brasileiras. Dará o alimento sadio do cérebro e músculo da nossa gente. Acionará usinas de outros povos, e, nutrirá seres de outras espécies.

A capital, face expressiva da vida social, transforma-se. Os edificios novos da Educação, Justiça, Palácio do Governo, Hospital-Colônia Nina Rodrigues, Pronto Socorro, Colônia de Bonfim, Serviço de leite, Transrádio, Centro de Saude, Quartel do 24 B. C., a abertura de avenidas, calam os zoilos para enaltecer uma administração fecunda.

Uma só coisa abate o ânimo de labor — a falta de um porto. Ambicionamo-lo.

Sem ele retarda-se-nos o comércio, esquivam-se as visitas. Prolifera a critica injusta.

Perde o Maranhão, e, perde a Pátria.

Ansia de acertar em problema tão dificil, retarda a solução. Padre Antônio Vieira já o temia. Gomes de Souza não foi seguido. Quem sabe se revendo os discursos parlamentares do sábio matemático brasileiro, nascido no Maranhão, não haverá proveito?

Cruzam os céus da velha Atenas brasileira, sertão afora, três linhas de navegação aérea. Comunicações por terra, rio e mar unem mais estreitamente a gleba e seus filhos.

O Maranhão não perturba o ritmo alvissareiro do atual progresso nacional.

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA A ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer no dia 30 do corrente (terça-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos ao concurso de admissão para a Escola Militar:

Às 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II:

Alberto Fernandes, Alvaro da Veiga, Antonio Domingos Fernandes, Antonio Henrique Alves dos Santos, Antonio dos Santos Mello, Argeu de Lemos Pelosi, Argos Menna Barreto, Berlando Pedreira Moscoso, Bersange Figueiredo Prates, Celso Tulio Prates da Silveira, Clovis Wanderley Filho, Darcy Pinheiro dos Santos Bastos, Descial Menna Barreto Fialho, Diogo de Oliveira Figueiredo, Eleomar Muller da Rocha, Enio Konrad, Erasmo d'Avila Duarte, Estevão Pachaly Guimarães, Fernando Ryff Correia Lima, Gualter Gill, Haroldo Pinto Pacca, Helio Gomes do Amaral, Huison Pedro Carpas, Isaac de Alvarenga Santiago, Ivan Mota Dorneles, João Baptista Baère de Araujo, Jomar de Fonseca Magalhães, José Albano Leal, José Floriano Peixoto Filho, José Valmi da Silva Leal, Lourival Ribeiro do Rosario Filho, Luiz Almeida, Luiz Antonio Jordão Vieira, Luiz Elias de Souza, Lylé Amaury Tarrisse da Fontoura, Marcio Martins Antunes, Marcus Vinicius de Carvalho Rocha, Milton Ferreira Dias, Ney Osorio da Rosa, Nilo Floriano Peixoto, Nilo Lazary Teixeira, Otacilio Lupi, Odilson Elias Benzi, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Renato da Costa Braga, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, Sylvio Fausto de Souza, [illegible] Porto, Ubirajara Brito [illegible], Ubirajara Cavalcanti, [illegible], Altamiro dos [illegible], Alberto de Leo, Antonio [illegible] Abreu, Antonio José [illegible], [illegible], Rubens Pinheiro [illegible], [illegible] Vieira da Silva, [illegible] Pinto, Carlos Machado [illegible], Celso Corlada Codorniz, [illegible] Filho, Celso Vidal [illegible], [illegible] de Aquino Filho, [illegible] nandes, Eduardo de [illegible], Egmon Bastos Gonçalves, [illegible] Alan Moreira [illegible], [illegible] Cartolano, [illegible] de Cerqueira, [illegible] Priolli, Gilvan de [illegible], Genes Rocha [illegible], [illegible] de Andrade Pires, [illegible] Pereira, Ismael Abaji, [illegible] Coelho, José [illegible], Sampaio Netto, José [illegible] Junior, José de [illegible], Mello, José Maria [illegible], Maria Monteiro Costa, [illegible] do Nascimento, [illegible] de Moreira Godinho, [illegible] Falcão, Joinville [illegible], Rosa, Julio de Assumpção [illegible], Lauter Guedes Nogueira, [illegible] do Gois Vieira, [illegible] Jardim, Mauricio Calixto, [illegible] Leite de Mattos, [illegible] Miranda Beirão, [illegible] da Silva, Paulo [illegible] durcira, Paulo Edgard [illegible] Jordão, Rodolpho Pellegrini, [illegible] Freitas Lins, Walter [illegible] da Silva, Walter [illegible] Mola França.

Candidatos chamados:

Deverão comparecer [illegible] desta Escola, os [illegible] abaixo:

1. Darcy Pinheiro dos Santos Bastos.
2. Diogo de Oliveira Figueiredo.
3. Eleomar Muller da Rocha.
4. Erasmo d'Avila Duarte.
5. Luiz Almeida.
6. Lylé Amaury Tarrisse da Fontoura.
7. Otacilio Lupi.
8. Sylvio Fausto de Souza.
9. Ubirajara Cavalcanti.

Abundantes colheitas de cereais no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Nestes ultimos dias a imprensa local vem noticiando a fartura das colheitas deste Estado, cujos trabalhos decorrem bastante animadores e com as melhores perspectivas. Em relação ao trigo, principalmente, a atual safra é a mais avultada destes ultimos anos, havendo municipios gauchos que colheram mais de 300 mil sacos. Outros produtos que este ano tiveram abundante safra foram o feijão e o milho, sendo que o feijão novo, diante de tal quantidade de produção, embora tenha sido lançado há poucos dias, já está em baixa. Esta fartura, que se observa quanto aos produtos de primeira necessidade, está começando, como acima apontamos o exemplo do feijão, a fazer que se vislumbre a baixa de preços em futuro muito próximo, em beneficio do consumidor. A propósito desse ambiente que se observa no mercado de produtos agricolas, o vespertino "Folha da Tarde" escreve o seguinte: "Todas as noticias que chegam dos centros produtores do Estado são unânimes em prognosticar uma safra de cereais das melhores e mais abundantes até aqui registradas. A fartura da colheita, que já se iniciou em muitos setores, não é mais uma simples perspectiva, uma esperança do agricultor na dependência de fatores favoraveis. Ao contrário, tudo correu da melhor forma possivel, e os resultados satisfatórios já repercutiram no movimento de entradas acusado pelo comércio local. Dentro da nova situação, quando os estoques começam a afluir para os centros consumidores, desenha-se a perspectiva de uma razoavel redução dos preços dos artigos de primeira necessidade. Pelo menos, esta é a consequência que os observadores do mercado local esperam que venha a se registrar. A realidade é que, em face da mudança da situação, justifica-se plenamente uma redução nos preços dos artigos de primeira necessidade. Colheitas fartas são vantagem para o produtor e desafogo para o consumidor. Não se justifica o artificio de preços dentro a periodos de escassez normalmente devem significar a atual circunstância"

O presidente da República paraninfará os diplomados do Conservatório de Música do Distrito Federal

Com o seu periodo de aulas e de exames encerrados, prepara o Conservatório de Música do Distrito Federal, agora, os preparativos para o alto solene da colação de grau dos seus diplomados deste ano. Essa cerimonia verificar-se-á no dia [illegible], às 21 horas, no salão nobre do Botafogo Football [illegible] e terá relevo especial pois a turma de diplomados terá como paraninfo o presidente Getulio Vargas, que com esse gesto [illegible] uma prova do grande [illegible] que cuida da Arte nacional [illegible] o nosso meio musical [illegible] guido de Imponente [illegible] manhã, às 11 horas, [illegible] missa na Igreja de São [illegible] ação de graças.

COMUNICADOS

MARIO SETTA

Julieta Carvalho Setta, Miguel Setta, José Setta [illegible] nhora, Antonio Setta, [illegible] Setta, Miguel Setta Junior [illegible] Pinheiro Alves e senhora, [illegible] Vigato e senhora, [illegible] vanello e senhora, [illegible] nheiro Alves e senhora [illegible] cunhados, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento [illegible] seus sentimentos por [illegible] falecimento de seu esposo, [illegible] irmão, cunhado, [illegible] MARIO FRANCISCO SETTA, e convidam para assistir à missa [illegible] dia que mandam celebrar [illegible] eterno descanso de sua alma [illegible] altar mor da Igreja São [illegible] 10 e meia horas do dia [illegible] corrente (segunda-feira) [illegible] agradecem penhorados [illegible]

MANOEL MOUTINHO

Sua esposa, filhos e [illegible] mãos, Maria [illegible] Moutinho, convidam [illegible] rentes e amigos para [illegible] missa de 30º dia na [illegible] sos, Igreja do Santissimo [illegible] manhã, às 7 e meia horas [illegible] 29 do corrente, segunda-feira.

MARIANA CUNHA DE VASCONCELOS

Edgard, Josephina [illegible] da Cunha Vasconcelos [illegible] senhora, [illegible] raynva Cunha, [illegible] participam aos parentes [illegible] o passamento de sua [illegible] mãe, sogra, [illegible] RIANA CUNHA DE VASCONCELOS, realizando-se [illegible] domingo, às 17 horas, [illegible] nia Barreto, 13, [illegible] cemitério de S. João Batista.

O Natal na "Loja de Santa Isabel"

Mantendo o tradicional programa de sua já benemerita atividade, a Loja de Santa Isabel, Rainha de Portugal, novel instituição instalada á rua José Bernardino, 28, ofereceu na véspera de Natal a consoada nos desvalidos inscritos na sua simpática organização.

Um grupo de senhoras dirigidas por D. Isabel Salgado e D. Maria Isabel Fernandes, pioneiras do caridoso movimento, entre as quais destacamos as senhoras Maria de Souza Vilardi, Hilda Valgodi Ferreira, Francisca Conceição Tavares, Rosa Bizarro Fernandes, Anna Farjalla, Patria de Aguiar, serviu os quarenta e seis pobres já registrados na "Sopa" lauta consoada sob a assistência do padre Estevam da Igreja N. S. Salete e que e orienta espiritualmente a nova agremiação de caridade.

A consoada ofereceu outra nota grata nos corações dedicados à obra com a internação da primeira pobre da Loja de Santa Isabel, D. Olympia Maria da Conceição que paralitica ficou impossibilitada de se locomover. Muitas outras familias carecedoras de ajuda participaram da consoada finda a qual foi ainda feita farta distribuição de viveres. A gravura mostra parte das velhinhas que participaram da festa do dia 21.

As corridas de ontem na Gávea

Na última sabatina de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º páreo: Prêmio Seymour — 1.400 metros — 7:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Dulcina, Urbim, 48 ks.; 2.º) Oluá, B. Silva, 48 ks.; 3.º) Piracicabana, Mesquita, 56 ks. Tempo: 95 1|5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 23$500. Dupla: 31$300. Placês: 12$100, 35$500. Movimento do páreo: 25:850$000.

2.º páreo: Prêmio Dileto (pista de grama) — 1.000 metros — 10:000$0, 2:000$ e 1:000$000. 1.º) Petim, C. Pereira, 55 ks.; 2.º) Ebon, W. Andrade, 55 ks.; 3.º) Eco, Geraldo, 55 ks. Tempo: 62 1|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: 47$500. Dupla: 29$900. Placês: 11$800, 16$900 e 22$700. Movimento do páreo: 31:430$000.

3.º páreo: Prêmio Três Corações — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Galantre, D. Ferreira, 48 ks.; 2.º) Payal, B. Silva, 46 ks.; 3.º) Jami, J. Martins, 45 ks. Não correu Aedo. Tempo: 91 3|5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 35$300. Dupla: 27$100. Placês: 19$000, 29$300 e 50$000. Movimento do páreo: 49:000$000.

4.º páreo: Prêmio Ciclone — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Tempuevê, Cosme, 50 ks.; 2.º) Braila, O. Macedo, 47 ks.; 3.º) Niotan, R. Silva, 53 ks. Tempo: 102 3|5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 64$700. Dupla: 24$500. Placês: 19$100, 16$000, 23$400. Movimento do páreo: 70:070$000.

5.º páreo: Prêmio Braila (Betting) — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Tipa, D. Ferreira, 50 ks.; 2.º) Nha Duca, J. Martins, 45 ks.; 3.º) Conjurado, A. Rocha, 43 ks. Não correu Calipso. Tempo: 94 1|5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 111$100. Dupla: 64$200. Placês: 72$200, 22$200 e 28$800. Movimento do páreo: 69:570$000.

6.º páreo: Prêmio Serodino (Betting) — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. 1.º) Dileto, Geraldo, 56 ks.; 2.º) Operina, Mesquita, 54 ks.; 3.º) Brise Coeur, R. Benites, 54 ks. Não correu Anira. Tempo: 81 3|5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 57$300. Dupla: 87$900. Placês: 21$300, 59$600 e 30$000. Movimento do páreo: 95:780$000.

7.º páreo: Prêmio Montalvan (Betting) — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. 1.º) Negus, Redusino, 56 ks.; 2.º) Marne, Waldemiro, 51 ks.; 3.º) Axum, W. Lima, 51 ks. Não correram Tankerton, Gateada e Gramel. Tempo: 99 1|5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 35$100. Dupla: 25$700. Placês: 30$900, 16$200 e 21$600. Movimento do páreo: 117:510$000. Geral: 190:110$000. Concursos: 282:000$000. Pista areia leve.

FOLHINHAS

Os srs. A. Casanova & Cia. tiveram a gentileza de enviar-nos suas folhinhas para 1942.

Publicações

Recebidas as seguintes: "Revista Ferroviária" publicação ilustrada especializada, mês de dezembro; "Boletim A. J. P." orgão da Associacion de Jefes de Propganda, editada em Buenos Aires; "Revista Brasileira de Panificação"; "Revista del Instituto del Café" de Caracas, Venezuela; "Boletim do Departamento Nacional de Indústria e Comércio", meses de julho e agosto; "Arquivo Nacional" fascículo n. 1, de 1941; "Secção de Estatística do Instituto do Açucar e do Alcool", relativa à exportação de açucar durante o ano de 1940; "Chuuambei" revista mensal ilustrada, publicada em Osaka (Japão) pela Federação Japonesa dos grémios de exportadores e importadores com a América Latina; "São Paulo de hontem, de hoje e de amanhã" (setembro); "Relatório, balanços e anexos do Exercício de 1940", do Instituto de Previdência, do Estado do Rio Grande do Sul; "The Readers Digest" revista americana do mês de dezembro; "Boletim Quinzenal da Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, de Minas Gerais"; "Estatística do Comércio do Porto de Santos, com os paises estrangeiros", movimento de importação e exportação durante os anos de 1939-1940, 38.ª série; "Comércio de Cabotagem pelo Porto de Santos" biênio de 1939 a 1940; "Boletim do Pessoal", do Ministério da Viação e Obras Públicas, mês de agosto; "Boletim do Pessoal", referente à Legislação, editado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, mês de julho; "Boletim da Associação dos Proprietários de Imoveis", mês de novembro; "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro"; "Eu sei tudo", publicação informativa comercial, editada em Coimbra (Portugal); "La Semana Internacional", de Valparaiso, (Chile); "Instituto Interamericano", publicação especial, ilustrada, aparecida em novembro, em Buenos Aires; "Sintesis Publicitária 1941", publicação anual, ilustrada, editada em Buenos Aires, pela Associacion de Jefes de Propaganda; "Aurora", publicação espirita; "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio", n. 78, fevereiro deste ano.

BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos, mais os votos de Boas Festas, da Empresa de Publicidade Dropag; do Colégio Martins Ramos; da Comp. Nacional de Papel; do City Bank Club; de Warner Bros. Pictures Inc.; da Brasil, Companhia de Seguros Gerais; do advogado Alfredo Sapadi; da Inter; da Livraria Espanhola; de Chame & Cia., da Propaganda Arte Comercial; do Núcleo Bernardelli; da N. W. Ayer S.A.; de D. B. Moura & Cia.; da Chumbo Iceberg. Co. (chumbo para linotipo); de Alvaro Tolosa.

Iniciados os melhoramentos do outeiro da Pena

A Prefeitura Municipal deu inicio, no Largo do Loreto, aos melhoramentos imprescindiveis ao outeiro onde se ergue a poética e histórica Ermida de Nossa Senhora da Pena, em Jacarépaguá, atendendo as justas razões apresentadas, em seu requerimento, pela Veneravel Irmandade, tradicional sodalicio do mesmo Templo.

Reina grande entusiasmo no subúrbio pelo empreendimento dos poderes municipais, que, assim, contribuem para o progresso da cidade, tornando facilmente acessivel aos pedestres e autos um dos recantos mais pitorescos da capital, ponto de convergência de romeiros e turistas e donde se descortina deslumbrante panorama.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Doenças do fígado e suas repercussões sobre o organismo

Pelo DR. JOÃO DOS SANTOS GATTI.

(Continuação)

Quando a colecistite aguda demonstrar rebeldia ao tratamento ou tendencia a recidivas e à cronicidade, impõe-se a extirpação da vesicula, cujas paredes alteradas representam grave perigo de rutura. A infecção estende-se geralmente às outras vias biliares, o que acarreta profundas modificações da bile, adquirindo maior consistencia em virtude do aumento do teor de colesterina, desenhando-se então os pródromos da colelitiase, agravamento frequente do processo patológico. Colelitiase é a formação de cálculos nas vias biliares, que impedem ou dificultam o livre escoamento da bile para os intestinos, dando em resultado a eclosão da itericia, cuja gravidade varia na razão direta do empecimento dos condutos biliares.

Muitas vezes a radiografia deixa de acusar a presença destas perigosas concreções, o que entretanto não exclue a sua existencia, havendo necessidade de submeter o doente a certas provas clinicas, a regimes dietéticos apropriados, ricos de colesterina (leite, cremes, ovos, visceras, manteiga etc.), combinado com o acido dehidrocólico, que põem em evidencia radiológica o corpo estranho até então invisivel aos raios X. Estas medidas só podem ser utilizadas pelo médico internista, única autoridade capaz de indicar o momento oportuno de começar a dieta, pois estamos em face de afecções facilmente complicaveis, onde se deve agir com a máxima cautela.

A colecistite crônica caracteriza-se por profundas modificações experimentadas pelas paredes vesiculares, dando em resultado a perda de elasticidade e a ausencia de respostas às solicitações do organismo no que concerne ao afluxo biliar para o duodeno. A debilidade das suas paredes favorece a dilatação do saco vesicular, tornando-se ineficaz a ação dos colagógos, substâncias que agem sobre a vesicula, provocando sua contração com o intuito de esvasiá-la. Não se deve confundir colagógo com colerético. Enquanto aquele influe para o simples esvasiamento vesicular, o colerético atua diretamente sobre a célula hepática para maior produção da bile.

Os trabalhos de especialistas americanos como Rehfuss, Nelson, Andrews e outros, vieram trazer novas luzes sobre a frequencia das afecções crônicas da vesicula, determinando ainda suas origens bacteriológicas, responsabilizando-se em maior escala o estreptococo, germen habitual dos fócos amigdalianos e dentarios, de onde emigram para atingir as vias biliares.

O tratamento de escól da colecistite crônica incipiente consiste na drenagem colerética, segundo Brown e Dolkart, pois o afluxo de grande quantidade de bile obriga a irrigação do duodeno, mobiliza a bile que estava parada na vesicula, contribuindo para a regeneração do orgão. Para iniciar um tratamento colerético, é preciso verificar a inexistencia de obstrução mecânica por cálculo ou tumoração, assunto que só o clinico poderá resolver. Nos meios pouco afastados de recursos médicos, pode-se experimentar com cuidado a drenagem colerética, bastando tomar as refeições mais frequentemente, embora em menor quantidade de cada vez, acompanhando o tratamento com Procholon, Decholin ou Degalol, derivados do ácido cólico, componente normal da bile.

Como na colecistite aguda, na crônica tambem se observa dor no quadrante superior direito do abdomen, com irradiações para a espadua e dorso, flatulencia, perda do apetite (anorexia), malestar, dispepsia. Este tratamento tem reduzido muitissimo o número de casos operatórios, segundo a abalizada opinião dos especialistas americanos Crump, Curtis, Clarence, Brown e outros.

Afirma-se sem contestação que 40 % das mulheres multiparas sofrem da colecistite crônica em virtude do aumento da colesterina que a gravidez acarreta, provocando extase da bile na vesicula, formações de cálculos e outros agentes geradores de afecções biliares. Com os recursos de que dispõe a ciencia moderna, pode-se agir preventivamente no curso da gravidez e depois do parto, no sentido de assegurar às mães a integridade de seus condutos biliares, elemento imprescindivel à saude de dois sêres, mãe e filho.

Os sais biliares tambem são excelentes coleréticos, dos quais os usados são o taurocolato e o glicocolato de sodio, em preparados a base de bile de boi. Contudo, os ácidos cetólicos derivados por oxidação dos ácidos cólicos já mencionados, podem ser ministrados mais largamente por serem menos tóxicos, donde sua preferencia pelos modernos hepatologistas.

(Continua no próximo domingo)

MÉDICOS DE 1921

Tiveram inicio, ontem, com a missa por alma dos colegas e professores falecidos, celebrada na igreja de S. José, as comemorações do segundo decénio de formatura dos médicos pertencentes à turma de 1921 da Faculdade do Rio de Janeiro.

Hoje, será celebrada missa solene, em ação de graças, ainda na igreja de S. José. Após a missa, haverá um concerto sinfônico da Orquestra Brasileira, sob a regência do maestro Eugenio Zenker, no Teatro Rex.

Ao meio dia, realizar-se-á um almoço de confraternização, no restaurante do Hipódromo Brasileiro.

As solenidades de amanhã, segunda-feira, obedecerão ao seguinte programa: às 9 horas, visita aos Laboratórios Silva Araujo Russel S. A., na estação do Rocha; às 12 horas, almoço no restaurante do Aero-Porto Santos Dumont, oferecido pelos Laboratórios Silva Araujo Russel; à tarde, visita de simpatia e homenagem ao Sr. presidente Getulio Vargas; às 21 horas, jantar de despedida, no Casino Atlântico.

A comissão promotora dessas comemorações é composta dos Drs. Carlos Osborne, presidente, Orlando de Almeida Cardoso e Domingos Saboia.

Visita de Boas Festas à Sucursal de A NOITE

BAÍA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O Dr. Urbano Pedral Sampaio, secretário da Segurança Pública, acompanhado do Sr. Euvaldo Albuquerque, seu oficial de gabinete, esteve, ontem, na sucursal de A NOITE, onde veio trazer os seus votos de Boas Festas e feliz Ano Novo estendendo-os a toda a Empresa "A NOITE".

A GUERRA NOS MARES

As perdas navais japonesas

BATÁVIA, 27 (A. P.) — A agência noticiosa Aneta declarou que, a contagem oficial avalia as perdas japonesas em 16 vasos de guerra afundados e cinco danificados pelos holandeses, desde o inicio da guerra no Pacifico.

Segundo a referida agência, esses navios foram um cruzador, dois destroyers, quatro transportes, três cargueiros, quatro navios de abastecimento, um navio-farol e um outro de tipo não determinado. Alem disso, infligiram-se sérios danos a dois cruzadores inimigos, um "tender" de hidro-aviões e dois transportes, que foram provavelmente postos fora de ação.

A agência em questão observou que a lista excluiu outros navios provavelmente afundados ou danificados, sôbre os quais as autoridades não possuiam informações exatas.

Atingido um grande navio-transporte nipônico

BATÁVIA, 27 (U. P.) — O quartel general do Exército informou que aviões de bombardeio holandeses atingiram um grande transporte japonês integrante duma concentração em frente a Kuching. Segundo informações oficiais, os navios afundados, até agora, pela aviação neerlandesa compreendem um cruzador, dois destroyers, quatro transportes, três navios de carga, quatro transportes de abastecimentos, uma barcaça e um outro barco de pequena tonelagem.

Apreendidos dezesseis navios finlandeses

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — A Comissão Maritima dos Estados Unidos apreendeu hoje oficialmente 16 navios de nacionalidade finlandesa que se encontram amarrados em portos da União. O ato teve lugar ao meio dia.

Veio de São José de Alem Paraiba e quer saber notícia de seus filhos

Perciliana Martins de Mello chegou há dias de S. José de Além Paraiba (Minas) e se encontra recolhido no Albergue da Boa Vontade com dois filhinhos menores.

Tem Perciliana aqui no Rio um filho e duas filhas: Aristides Ferreira dos Santos, que era empregado no Sanatório Santa Juliana, Nair Ferreira dos Santos e reside no Leblon, e Elza Ferreira dos Santos. Esperava Perciliana que seus filhos fossem aguardá-la na estação, mas tal não aconteceu e a pobre mulher ficou sem destino até que foi recolhida ao Abrigo, onde espera saber noticia de algum de seus filhos.

Hoje faz oito dias que Perciliana se acha no Rio de Janeiro, em abandono, e por isso apela para o "carioca reporter" afim de descobrir o paradeiro de seus filhos acima indicados.

Colégio Anglo-Americano

Estão abertas as inscrições ao Curso de Férias de Admissão e tambem as matriculas do Curso Ginasial e do Secretariado, e do Jardim de Infância. Vejam as incomparaveis vantagens nas guias Telefônicas, pág. 95 e 115.

Problemas básicos da defesa nacional

Como falou o comandante da Escola Técnica do Exército, na cerimônia da formatura dos novos engenheiros militares — A siderurgia — O problema do alumínio

Conforme noticiamos ontem, realizou-se, com grande brilho, a cerimônia do encerramento dos cursos na Escola Técnica do Exército.

Acompanhado do general Francisco José Pinto e outros oficiais de seu gabinete militar, o presidente Getulio Vargas compareceu a esse ato, sendo recebido com as honras de estilo. Alem do chefe da Nação, estavam presentes altas autoridades civis e militares e numerosas familias de nossa melhor sociedade, o que emprestou à solenidade uma imponência invulgar.

Este ano, o encerramento do curso apresentou, alem de outros, um fato digno de relevo: pela primeira vez formaram-se engenheiros aeronáuticos, não só militares, como civis.

Discurso do coronel José Bentes Monteiro

Aberta a sessão pelo presidente da República, foi dada a palavra ao coronel José Bentes Monteiro, comandante da Escola, que pronunciou o seguinte discurso:

"Quero de inicio apresentar nossas respeitosas homenagens e profundos agradecimentos pela honrosa presença de V. Excia. a esta solenidade de formatura dos engenheiros de 1941.

Agradeço tambem a presença a esse ato dos exmos. senhores ministros de Estado, do exmo. Sr. chefe do E. M. E., dos exmos. Senhores generais e almirante e demais autoridades, das exmas. senhoras e senhores.

O ano letivo que acaba de findar foi até agora o mais promissor, porquanto formaram-se neste estabelecimento 40 engenheiros, dos quais 12 de Aeronáutica, 2 de Armamento, 5 de Construção, 4 de Eletricidade, 7 de Metalurgia, 3 de Química e 12 Geografos.

Consigno o fato promissor de haver, em alguns desses cursos, engenheiros civis, que vão ingressar no Quadro Técnico da Reserva do Exército, de acordo com o que prescreve o respectivo regulamento.

A turma de engenheiros de Aeronáutica é a primeira saida desta Escola, convindo notar que, se houve dificuldades para encontrar professores especializados para esse curso, foram as mesmas facilmente vencidas pela ação harmônica dos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica.

Seja-me agora permitido repetir as seguintes palavras que pronunciei há quase 3 anos passados, ao assumir o comando desta Escola, alguns meses antes do inicio do atual conflito mundial.

"A guerra do futuro será a guerra da técnica.

O soldado moderno precisa ser forte na instrução, no fisico, no moral e sobretudo na técnica.

Os grandes exércitos são formados com tal poder de destruição, que a ciência inventou, que os povos pequenos poderão ser vitimas indefesas dos seus próprios descuidos, se não se prepararem tambem tecnicamente".

Todas essas palavras tiveram a confirmação dos fatos.

Entre os fatores que apontava então para o êxito do ensino técnico nesta Escola, destacava: o decidido apoio do exmo. Sr. presidente da Republica, do exmo. Sr. ministro da Guerra e demais chefes militares; e o concurso da Missão Militar Americana.

A Missão Militar Americana, cujo chefe foi até há pouco tempo o exmo. Sr. general Lehman Miller, tem continuado a prestar sua inestimavel colaboração, tomando espontaneamente encargos que não lhe competem pela letra do contrato.

O exmo. Sr. general Miller exerceu com inexcedivel brilho e proficiência, por mais de 4 anos, a função de professor da cadeira de Fortificação Permanente desta Escola e como um dos seus elementos mais valiosos acompanhou sua evolução com muito carinho.

O interesse que o exmo. Sr. presidente da República e o exmo. Sr. ministro da Guerra veem manifestando pelo ensino técnico teve este ano mais um marco brilhante com a construção do novo edificio da E. T. E., na Praia Vermelha.

Alem disso, incrementa o governo as indústrias, quer as militares, quer as civis, dando margem a que o ensino tome aqui um carater objetivo, só possivel com o desenvolvimento dessas indústrias.

Deveria constituir uma praxe, nestas festas de formatura, focalizar uma dessas indústrias, como modesto auxilio à ação governamental.

Na festa de formatura de 1939 focalizamos a grande Siderurgia; na de 1940 o problema do quartzo e na deste ano queremos focalizar a indústria do aluminio.

A grande Siderurgia os brasileiros vão devê-la incontestavelmente à ação enérgica e clarividente do exmo. Sr. presidente da República.

O problema do quartzo ficou resolvido no começo deste ano com as sábias medidas regulando sua exploração e exportação. A exportação do quartzo, durante os nove primeiros meses de 1941, se elevou a 51.628 contos, ao passo que em todo ano de 1940 foi de 26.763 contos. Podemos já antever que a exportação desse produto em todo o ano de 1941 irá além de 70.000 contos.

Quanto à indústria do aluminio, vem sendo incentivada pelo governo como uma necessidade premente.

A bauxita é a matéria prima principal para essa industria, que tem um surpreendente futuro diante de si. O sulfato de aluminio é muito usado no tratamento de águas de abastecimento, na industria de papel, na textil e na de curtumes. Ultimamente tem-se empregado a bauxita na fabricação de adubos, na filtragem de xaropes e licores, na industria açucareira e na fabricação de cimentos especiais de pega rápida, muito superiores ao tipo Portland, com resistência ao calor e à ação das águas do mar e sulfatadas.

Ha jazidas de bauxita, já constatadas, no Pará, Maranhão, Baía, Espirito Santo, S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

As jazidas existentes na fronteira do Estado do Pará com o do Maranhão já foram estudadas por comissões de cientistas ingleses e alemães.

Temos boas condições para criar a industria de aluminio: bauxitas das melhores qualidades, situadas nas proximidades do mar; e quedas dágua que facilitam sua exploração.

A necessidade do aluminio tem aumentado extraordinariamente e, com a guerra, essa necessidade tornou-se muito maior, devido ao seu emprego na aviação como poderosa arma de combate; nas equipagens de pontes, nos instrumentos de guerra e nos carros de assalto anfibios.

Tudo isso indica que chegaremos à éra em que o emprego do aluminio se emparelhará com o do ferro, quer nas aplicações de guerra, como nas de paz.

Senhores, o Brasil precisa do aluminio!

De toda parte, de todas as industrias que tem por base esse metal, vem o grito de alerta, principalmente depois que os Estados Unidos fecharam o mercado de exportação desse produto, por isso que tambem esse pais necessita desse material para atender ao extraordinário desenvolvimento de sua industria bélica.

Todos esses problemas e outros que deixei de enumerar vem merecendo o incentivo da ação governamental.

Acompanhamos com interesse o desenvolvimento dessas industrias, pois terão elas grande influência no progresso desta Escola, no aparelhamento material do Exército e, consequentemente, no fortalecimento da nação.

Senhores Engenheiros!

Terminastes os vossos cursos pela orientação segura e sábia do Exmo. Sr. General Inspetor Geral do Ensino.

Estudastes com provectos professores, que muito se esforçaram pelo vosso eficiente preparo profissional.

Ao ingressardes na realidade prática da vida profissional, não vos arrefeçam o ânimo as apreensões pelas responsabilidades imensas que o titulo vos impõe.

Lembrai-vos que, se a Escola ministra os conhecimentos técnicos fundamentais, a verdadeira competência técnica só é alcançada mediante perseverante esforço pessoal.

Ides trabalhar nas fábricas do Exército e da Aeronáutica e em seus serviços técnicos; em suas Usinas e Arsenais, onde tereis oportunidade de mostrar os frutos dos vossos estudos.

Escolhestes para paraninfo um nome, que é muito querido nesta Escola, o do seu ex-comandante, Exmo. Sr. General Amaro Soares Bittencourt.

Volvei vossas vistas ao passado: vêde as lições que ele nos deu aqui de ponderação, amor ao trabalho e acendrado patriotismo. E assim tereis traçado a rota que devereis seguir, em beneficio da segurança e da grandeza do Brasil.

A oração do intérprete da turma

O Tenente José Luis Palhares dos Santos, em nome da turma, proferiu um discurso, pondo em relevo vários aspectos do curso, para apreciar a formação de vários civis entre os militares, numa viva demonstração de espirito de confraternização que deve existir entre todas as classes. Lembrou a atuação do general Amaro Bittencourt, escolhido para paraninfo, exaltando-lhe as qualidades e virtudes, para, por ultimo, aplaudir a ação do Presidente Getulio Vargas, a quem a Nação deve grande soma de serviços.

O discurso do paraninfo

O general Amaro Bittencourt pronunciou, por último, importante discurso, que publicamos, na integra, em nossa edição final de ontem.

Para que o porto de Ilhéus seja visitado com mais frequência

BAÍA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo ao apelo da Associação Comercial de Ilhéus, que solicitou seus bons oficios para que os vapores do Lloyd Brasileiro atraquem àquele porto, o interventor dirigiu ao presidente da República, o seguinte telegrama: "A situação criada pela suspensão da linha da Companhia Costeira, ao porto de Ilhéus, seguida da alegação do Lloyd Brasileiro da pouca praticabilidade da barra, reduzindo as viagens semanais, causa grandes prejuizo aos principais núcleos da zona cacaueira do Estado. Lembraria a V. Ex., a conveniência de um estudo mais detalhado do assunto, que poderia dar a Ilhéus uma frequência maior de navios, mesmo dentro da situação de premência em que se acha o transporte marítimo".

CINEMA

Richard Dix e Wendy Barrie em "Homens contra o céu", film da RKO Rádio, que o Colonial exibirá na próxima semana

Os films de hoje:

S. LUIZ e ODEON — "A Grande Mentira", com Bette Devis, George Brent e Mary Astor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A Grande Mentira", com Bette Davis, George Brent e Mary Astor — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Trem de Luxo", com Victor MacLaglen e Marjorie Woodworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 12º e 13º episódios do filme em série "A Caveira", com Don Douglas e Lorna Gray.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades. Desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Quero casar-me contigo", com Sonja Henie e John Payne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Serenata do Amor", com Ilona Massey e Alan Curtis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — 2ª semana — "Aventuras no Oriente, com Clark Gable e Rosalind Russell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford e Melvyn Douglas — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

METRO - COPACABANA — "Bandeirantes do Norte", com Spencer Tracy e Robert Young — Às 13,50 — 16,20 — 19,00 e 21,30 horas.

PLAZA — Walt Disney apresenta o desenho de longa metragem, em tecnicolor "O Dragão dengoso", com Robert Benechley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Coração de Rainha", com Zarah Leander e Willy Birgel. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Buldog Drumond na Escócia", com Victor Jory, Dorothy Mackoill e John Lodge. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "O desfalque de um impostor", com Mischa Auer, e "Motin no Ártico", com Richard Arlem e Andy Devine. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco: Variedades. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Escrava dos deuses", com Chester Morris, Jane Wyatt e Charles Bickford. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional, apresentando a farsa "Os fugitivos do cemitério de Araçá". — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas do Sr. Nicanor Fontoura, chefe do distrito de Fiscalização da Prefeitura; do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos; do major Carneiro de Mendonça; do Sport Club Paisandú; do musicista Carlos de Campos, de Monteiro Junior & Cia., de Villas Boas Cia.

—— Do Sr. J. Carneiro Felipe, presidente da Comissão Censitária Nacional.

Intercâmbio comercial

O Brasil está mantendo ativas suas correntes externas de permutas mercantis.

Segundo as cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o trimestre compreendido pelos meses de agosto, setembro e outubro último, comparativamente com igual periodo do ano passado, acusa na importação e na exportação o aumento respectivamente, de 87.915 e 81.196 toneladas, em agosto; 8.231 e 59.736 toneladas, em setembro sendo que em outubro o acréscimo foi de ... 21.876 toneladas, nas entradas e de 47.820 toneladas nas saídas de mercadorias do país. Esse crescimento ainda se acentuou quanto ao valor do intercâmbio comercial cuja importação se elevou de 219.419 contos e a exportação de 274.085 contos, em agosto; e uma e outra 208.462 e 307.986 contos, em setembro e de 54.657 e ...... 184.424 contos de réis, em outubro último.

O valor médio por tonelada acusou a majoração de 294$000, na importação e de 494$000 na exportação no mês de agosto; elevando-se uma e outra, em setembro, respectivamente de 500$000 e de 725$000. Quanto ao mês de outubro, as mercadorias estrangeiras encareceram apenas de .. 955$000 por tonelada; os produtos brasileiros, nesse mês, registraram a elevação de 383$000 por tonelada exportada.

Processo encaminhado ao consultor geral da República

O ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, encaminhou ao consultor geral da República, pedindo o seu parecer, o processo originado do requerimento em que o Banco da Provincia do Rio Grande e o Banco Nacional do Comércio S. A. pedem permissão para receber da Companhia de Seguros de Vida Previdência do Sul ações novas em virtude do aumento de capital.

O ensino da geografia

E' preciso fazer com a corografia do Brasil o que já foi feito com a história do Brasil: torná-la cadeira autônoma

É voz corrente que o Governo Federal pretende reformar os programas de ensino, e que no estudo da geografia do Brasil seja dado o relevo que ele realmente merece. Nada mais lógico, nada mais patriótico.

A geografia, apesar de sua importância cada vez maior, continua a ser mal estudada em muitos estabelecimentos de ensino.

Urge acabar com o antigo hábito da criminosa decoração de tudo quanto é ilha e cabo que os compêndios impingem, e que os professores sem tirocinio julgam ser necessário o aluno saber.

A próposito do assunto é curioso transcrever aqui o que há quase três lustros escreveu o general Liberato Bittencourt, fundador e diretor do Ginásio 28 de Setembro.

Disse então o grande educador patricio: "Quando estudei "geografia", por 1884, decorei inconcientemente os pontos todos do programa, em que se dividia então a vasta disciplina. Setenta e tantos pontos, sabidinhos de cabo a rabo, com virgulas e parêntesis, exigências e parágrafos. Havia nesse tempo livro próprio, a "Geografia de Carrera", muito procurada dos estudantes. Dava ela todos os pontos do programa oficial, sem uma só viagem, um só mapa, uma só exigência prática. Tudo descritivo, de cor, como papagaio. Fiz, é de supor, exame excelente, em Santa Catarina, na presença de sumidade da marinha, que depois chegou ao parlamento e daí ao ministério. Vim para o Rio. E na Escola Militar, onde entrei em 1888, vi como em a terra natal, a geografia como a tabuada da multiplicação, de cor exclusivamente. Passaram-se os anos. Fundei por 1910 o "28 de Setembro", cuja aula de geografia foi por mim confiada a especialista na matéria, o jovem professor Mario Da Veiga Cabral. Pois esse moço, verifiquei com prazer sumo, havia modificado por inteiro o estudo dificil quanto importante da disciplina valiosa. Já eu desconfiára do feito, graças à superioridade pedagógica de sua excelente "corografia", cujas edições se sucedem, cada vez mais prestigiando a "Livraria Jacinto".

Mas a leitura do livro precioso era insuficiente para bem se julgar do excelente método de ensino do moço professor: é preciso vê-lo na cátedra, ouvi-lo nas arguições, apreciá-lo nas viagens, avaliá-lo nas exigências de cada dia. Duvido que haja no Brasil alunos de geografia, como os do "28 de setembro", capazes de pintar com rapidez e segurança, o mapa corográfico de qualquer país europeu ou americano; em condições de fazer, pelo mapa, qualquer viagem maritima, terrestre ou mista; aptos, enfim, a dar a hora certa deste ou daquele recanto do mundo, uma vez sabida a hora do Rio de Janeiro. E tudo isso graças a superioridade do método de ensino do moço professor, cuja capacidade pedagógica muito acima é do que se pode calcular. Se eu, diretor de colégio onde realmente se estuda, aritmética como álgebra, autoridade houvesse bastante, o professor Mario Da Veiga Cabral não seria apenas do "28 de setembro", mas de todo o Brasil. Porque eu mandá-lo-ia em rendosa comissão por todos os Estados, em patriótica divulgação do seu excelente método de ensino. Tambem sou professor. E me não envergonho de confessar de público (antes me considero engrandecido), que aprendi com o jovem professor a tornar o ensino dificil de geografia atraente, produtivo, utilissimo. Mais ainda: graças a sua ação superior nesse dominio, criei no "28" a aula de corografia e história do Distrito Federal, como costumo de dar, ainda por ele esclarecido, à corografia do Brasil toda a pedagógica atenção que se lhe deve dispensar. Porque não é para honrado, sim para combatido o fato vergonhoso de sermos o único país do mundo onde a corografia pátria não constitue preparatório!

Quem dera que os professores da estatura mental de Mario Da Veiga Cabral pudessem chegar às primeiras posições administrativas..."

OS DESAPARECIDOS

Edison Gonzaga Nazareth

Acha-se desaparecido desde o dia 23 de agosto deste ano, o menor Edison Gonzaga Nazareth, filho do Sr. Hermogenes Gonzaga Nazareth, e Sra. Eudina Gonzaga Nazareth, residentes à rua Escobar n.º 78. O menor que nesta data residia à rua Farneze n.º 75, saiu neste dia em companhia de rapazes moradores no Morro do Pinto, dizendo que iam a serviço, na localidade de Resende, no Estado do Rio. A 8 de setembro ele escreveu dizendo que regressaria a esta capital, no entanto não voltou e segundo soube sua familia, acha-se atualmente em Mato Grosso trabalhando na construção de uma linha.

O menor Edison tem atualmente 15 anos de idade. Qualquer informação, pode ser enviada à rua Escobar n.º 78 ou à redação de A NOITE.

—

Maria Ferreira da Silva, de 22 anos, parda, alta, forte, residente na Vila Rosali, na avenida Operária n.º 307, acha-se desaparecida de casa desde terça-feira última, pela manhã. Nessa ocasião a desaparecida, que trajava vestido branco com manchas amarelas, disse a seu irmão Jacy Ferreira da Silva que a acompanhava que ia receber uma conta na estação de Triagem, não regressando mais ao lugar em que o deixara. Aflito com o desaparecimento da irmã, o jovem esteve na redação de A NOITE onde fez um angustioso apelo ao "carioca-reporter" no sentido de localizá-la. Qualquer informação sobre Maria Ferreira da Silva pode ser enviada ao endereço acima.

CANTE LERO-LERO E GANHE 1:500$000

Sensacional concurso relâmpago na Rádio Nacional -- Abertas as incrições

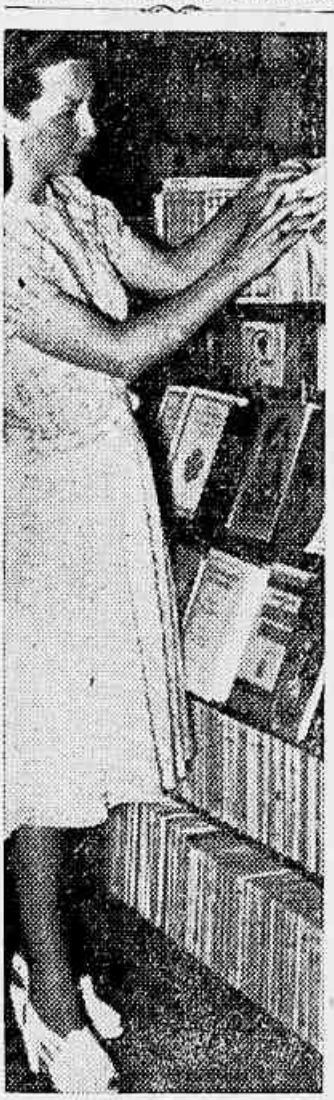
Desejando proporcionar um Carnaval das Arábias a seus ouvintes, a Rádio Nacional, em combinação com o conhecido Mate Leão, acaba de instituir o sensacional e engraçado concurso do Lero-Lero, com 1:500$000 ao primeiro colocado.

O concurso Lero-Lero, que terá inicio no próximo dia primeiro de janeiro, quinta-feira, às 21 horas e 30 minutos, consiste simplesmente nisso: inscrever-se na Rádio Nacional, a qualquer hora, e depois no dia do programa, chegar ao microfone e reproduzir o mais perfeito e engraçado possivel, aquele Lero-Lero da já popularissima marchinha carnavalesca do mesmo nome, que Orlando Silva gravou.

Concurso facil e rápido, pois terminará nas vesperas do Carnaval, dará 1:500$000 a quem melhor interpretar a tirolesa o grito do Lero-Lero a marcha ou sejam 500$000 para cada dia gordo do Carnaval. O premio será pago no último programa, isto é, na quinta-feira que precede ao Carnaval. Em cada um dos programas preliminares serão selecionados três candidatos, os quais disputarão no derradeiro programa, a negra, como se costuma dizer.

Procurem se inscrever entre os primeiros. Mais uma iniciativa do Mate Leão, amigo do folião, e destinada ao maior sucesso da temporada. Aguardem, portanto, no dia primeiro de janeiro, pela Rádio Nacional, às 21,30 horas, com Heber de Boscoli ao microfone o sensacional concurso Lero-Lero.

Voou 270 quilômetros, em 4 horas e 23 minutos

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O novo concurso realizado pela "Sociedade columbófila Princesa do Sul", de Pelotas, entre esta cidade e a de São Gabriel, teve como vencedor um pombo que voou 270 quilômetros em 4 horas e 23 minutos.

Berenice Franco

BERENICE -a única advogada

A representante feminina da turma deste ano em Belo Horizonte — Princípios e projetos — Não é feminista

BELO HORIZONTE, dezembro (Da Sucursal de A NOITE)—Centenas de moças deixam todos os anos dezenas de escolas superiores em todos os pontos do Brasil para abraçar na vida prática, em pé de igualdade com o sexo forte, as mais variadas carreiras nos mais variados campos de atividade. Saem as filhas de Eva das Faculdades de Medicina, das escolas de Direito, dos cursos de Engenharia ou de Odontologia, com as mesmas esperanças, os mesmos desejos de vitória, a mesma ambição de éxito.

E sejam do norte, do sul ou do centro enfrentam a vida prática com igual galhardia e a mesma dose de coragem frente a uma série de problemas que surgem a cada passo com o "decifra-me" imperativo.

E sob esse aspecto os problemas de uma são os problemas de todas.

Assim, qualquer uma delas pode falar em nome das outras.

—

Berenice Franco é um dos novos bacharéis de 1941 pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Pertence a uma turma de 43 novos advogados e é a única representante feminina entre os seus 42 colegas.

Professora primária, enquanto lidava com as crianças de sua terra, soube aproveitar o tempo que lhe sobrava das aulas para seguir o curso de direito.

Seria interessante, portanto, uma palestra com a novel advogada-professora.

Nas montanhas mineiras é sabido que os homens falam pouco e as mulheres ainda menos do que os homens. Entretanto, Berenice não se nega a responder a uma série de perguntas. Suas respostas são diretas e atingem o ponto desejado.

Naturalmente, a primeira pergunta que a gente faz em conversa com uma recem-diplomada é se vai dedicar-se à nova profissão.

— Vai advogar, Berenice?

— Tenho que reconhecer — respondeu — que muitas moças não fazem o curso de medicina, engenharia, direito ou outro qualquer, senão por diletantismo. Quanto a mim, que como muitas outras fiz o curso com dificuldade, sabendo o que me custou, só posso ter mesmo o desejo de dedicar-me à minha nova profissão.

— E os problemas que surgem de inicio para quem se dedica a uma carreira liberal? Como os encara?

— Não sou feminista. Reconheço que a vida é muito mais simples e torna-se mesmo muito mais facil para o homem que, em geral, possue o espirito de iniciativa mais desenvolvido do que a mulher. A vida prática tem de ser encarada na sua realidade. No Brasil, nos grandes centros ou no interior, a mulher deve vencer uma série de preconceitos que tornam ainda mais desvantajosa essa desigualdade entre os dois sexos. E, em geral, precisamos acrescentar que o brasileiro não acredita na mulher senão como dona de casa. Tudo isso constitue fatores contrários ao êxito feminino nas carreiras liberais. São empecilhos que ainda não foram afastados.

—

E Berenice pode falar assim. Ela mesma afirmou: "Não sou feminista." Por isso mesmo é que a gente pode encontrá-la numa livraria, numa casa de flores, numa loja de artigos femininos, interessando-se tanto pelos livros de direito como pelos cuidados domésticos.

Um parecer de Lafayette Pereira ou um tratado do professor Magalhães Drummond lhe são tão comuns como a receita de um bom quitute ou de um doce gostoso...

— Desde muito cedo, trabalho e estudo — prossegue. Nem por isso me descuidei jamais dos trabalhos caseiros ou dos trabalhos manuais de que fui professora durante muito tempo. Acho que, apesar das exigências da vida hodierna, o papel da mulher tem maior parte de seu desempenho no lar. O resto pode ser uma exigência, uma necessidade, mas será apenas um complemento, nunca o todo.

Berenice, filha da tradicional cidade mineira de São João del-Rei, formada no espirito religioso, foi durante vários anos professora na sua terra. Só ultimamente, transferiu-se para a capital do Estado.

Contudo, apesar de afastada da cidade natal, guarda por ela esse carinho e essa recordação que é uma das caracteristicas da delicadeza e do instinto feminino.

A palestra prossegue e ela acrescenta:

— Um outro problema sério, no meu caso, é o de abandonar as crianças. Depois de se ter lidado anos com esses pequenos espiritos em formação a gente se lhes afeiçoa de tal modo que eles passam a fazer parte integrante da nossa vida. Avalie só quanto o problema se complica quando por natureza já se é afeiçoada aos petizes.

—

Berenice fala em seguida do curso que caba de terminar:

— O tempo que a gente passa numa Faculdade representa uma fase inesquecivel da vida de cada um. Nela surgem vultos que ficam gravados na memória, revelam-se valores que se afirmam vida fora e que por isso mesmo não podem ser esquecidos. Outros prendem pelo coração. A Universidade constitue um verdadeiro amálgama. Tem de tudo.

A minha turma foi integrada de homens feitos, quase todos carregados de responsabilidades e muitos já com o rumo traçado na vida. Professores, jornalistas, intelectuais, funcionários públicos, comerciários...

Sinto-me satisfeita de ter pertencido a ela. Os professores que nos acompanharam são grandes nomes e tenho como certo que não poucos dos colegas hão de se revelar e vencer na vida juridica.

Berenice fala com desprendimento. Andamos pela avenida e ela entra numa casa de modas. Sai e entra outra de flores. Vai a uma livraria e indaga das novidades.

Enquanto isso, fala de projetos próximos e do que aprendeu na Faculdade. Suas predileções são pelo estudo do Direito Civil. As conversas futeis não lhe interessam. Nem tambem as altas especulações, meramente especulações sem resultados imediatos. Ela pensa sobretudo na vida prática, nos problemas de que falamos, no inicio de sua nova carreira.

Andamos na avenida, no vai-e-vem de gente apressada metida com os seus negócios e preocupada com os problemas de toda espécie.

Berenice olha conosco o movimento. Examina os vestidos que passam envolvendo as formas dos mais variados tipos femininos.

De repente, para e se despede:

— Preciso ir para casa para cuidar dos meus vestidos, o da formatura e o do baile.

E desaparece no vai-vem buliçoso da rua que se alonga.

Não foi sem razão que um dos seus professores observa que ela soube conservar-se feminina, apesar dos tratados de direito, de cinco anos na Faculdade e da luta exigente e sem descanço de cada dia.

Santa Vitória do Palmar produz um milhão de quilos de lã por ano

PELOTAS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme declarou o Sr. Silvio Schenique, catedrático da Escola de Agronomia de Pelotas, o municipio de Santa Vitória do Palmar, possue 500 mil ovelhas, com um rendimento médio de lã, de 2 quilos por cabeça, ou seja um milhão

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista — Na abertura e no fechamento

Libra AREA ...	79$570	79$570
Dollar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio ..	10$410	10$410
Peso argentino ..	4$660	4$660
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$680	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse nos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas, e a 78$570 para compras, e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$470	19$520	19$540
Marco ..	—	5$590	—
Peso uru.	—	10$210	—
Peso arg.	—	4$550	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA.	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$720	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa, ontem:

Apólices da União

32	D. Emissões port.	802$
64	Idem	803$
28	Idem	804$
10	Idem, Cautelas ..	795$
18	Reajustamento — 500$	439$
122	Idem de 1:000$.	865$
3.000	Idem	866$

Obrigações da União

220	Tesouro, 1930 ..	1:010$

Municipais D. Federal

1	Empréstimo 1931	220$
16	Idem	222$

Prefeitura dos Estados

17	B. Horizonte ..	915$
11	P. Alegre 3½% .	39$

Estaduais

14	Minas, 7% port. .	900$
2	Minas, 194, 1.ª Série	180$
16	Idem	181$
132	Idem	185$
52	Idem, 2.ª Série .	181$
100	Idem	181$
5	Idem	182$
38	Idem, 3.ª Série — (trinta e oito) ..	183$
201	Idem	184$
5	Pernambuco ...	94$
100	Rodov. E. do Rio	625$
10	S. Paulo	235$
318	Idem	227$
6	Idem Uniformz.	1:100$
39	Odem	1:058$

Ações de Companhias

3	Brasil Industrial .	365$
50	B. Minas pt. ..	560$

Debentures

15	Bco. L. Brasileiro	214$
15	Cia. C. Brahma Ex/Juros	1:060$

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 28$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:

De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil.	1.604	1.604
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	3.181	
Pela Leopoldina .	370	3.551
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina .	1.363	
Do Espirito Santo:		
Regulador	874	2.237
Até o dia 24:		
De São Paulo ...	23.732	
De Minas Gerais.	55.965	
Do Estado do Rio	28.090	
Do Espirito Santo	6.541	114.773
		7.857
Até esta data:		
De São Paulo ...	25.336	
De Minas Gerais.	59.516	
Do Estado do Rio	30.727	
Do Espirito Santo	6.976	122.155
Existência anterior — dia 24		341.435
Entradas de hoje		7.857
Entregue pelo D. N. C. (bonus de exportação) ..		2.691
Doado		69
		352.052
Embarques:		
América do Norte	5.675	
Soma ...	5.675	5.675
Até o dia 24	92.802	
Até esta data ..	98.477	
Cons. local, 2 dias	[illegible]	6.535
Existência às 18 horas ..		[illegible]

ALGODÃO

O mercado algodoeiro [illegible] calmo. As cotações foram [illegible]. Negócios reduzidos.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	58$000	59$000
Sertões:		
Tipo 3	57$000	[illegible]
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 5	40$500	41$500
Paulista:		
Tipo 5	35$000	[illegible]

Movimento estatistico

Entradas .... [illegible]
Saídas .... [illegible]
Existência .... [illegible]

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Quartel [illegible] Cavalaria Divisionária [illegible] Três Corações, para o fornecimento dos artigos [illegible] [illegible]

Dia 29 — Base Aérea [illegible] para o fornecimento dos [illegible]

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de [illegible] [illegible]

AÇUCAR

O mercado de açucar [illegible] firme. Os preços continuam os mesmos. Negócios [illegible].

Cotações

Qualidades [illegible]
Branco cristal .. [illegible]
Demerara .... [illegible]
Mascavo .... [illegible]

Movimento estatistico

Entradas .... [illegible]
Saídas .... [illegible]
Existência .... [illegible]

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Tem seguido um curso benéfico para os nipões a guerra surpresiva desencadeada no Pacifico, a 7 de dezembro, mediante a repentina ação contra Pearl Harbour. As forças do Micado estão vencendo nas ilhas que formam a cadeia de ligação entre o arquipélago das Hawaii e as Filipinas; conquistam terreno neste último arquipélago, principalmente em Luzon que é a sua chave; dominam em Hong-Kong e estendem a área de dominação pela Malaia e as Indias Orientais Holandesas. Ao mesmo tempo, incursionando pelo Pacifico Central e Oriental, os submarinos e corsários da marinha japonesa inquietam as rotas americanas e as próprias costas da Califórnia, enquanto os seus aviões de bombardeio efetuam raids em massa (60 aparelhos) contra Rangoon, a capital da Birmânia e os aviões de reconhecimento tratam de descobrir as bases da força aérea dos voluntários americanos na provincia chinesa de Yunnan (Sul da China).

Conforme temos insinuado através destes comentários, as hostes nipônicas estão aproveitando as dificuldades dos americanos e ingleses para proverem de recursos e reforços os respectivos bastiões do Extremo Oriente, em razão das grandes distâncias que os separam das Filipinas, Hong-Kong, Singapura, etc., para ativarem cada vez mais o empreendimento guerreiro dos "Mares do Sul" e constituirem uma área vital, antes que os associados do bloco democrático possam atacá-los na proporção em que estão sendo atacados.

A proximidade do Japão e de suas bases costeiras da China (Formosa e Hainan) aos objetivos dos Mares do Sul, bem como a demorada e meticulosa preparação que fizeram de longa data, para desferirem o golpe repentino em que se estão empregando desde 7 do corrente, fatalmente lhes confereria uma sucessão de vantagens e triunfos militares inevitaveis, mau grado o imenso poderio dos Estados Unidos, que nesta injuntura é fortalecido pelo concurso britânico, chinês e holandês, não devendo tardar em sê-lo pela ajuda soviética.

Como era de esperar-se, portanto, o Estado Maior norteamericano deveria ser, logicamente, o primeiro a contar com isso, as hostes invasoras do Micado vão se sobrepondo às defesas democráticas em toda a periferia extremo-oriental, seja abrangendo as posições insulares inglesas, americanas e holandesas ou as posições continentais da Malaia (Malaca), ameaçadoramente para as da Birmânia e do Sul da China.

Hong-Kong, a segunda fortaleza britânica do Extremo-Oriente, depois da formidavel Singapura, acaba de passar para a posse nipônica. Em 18 de dezembro, os japoneses desembarcaram na ilha e a isolaram do continente e de suas comunicações maritimas. Toquio anunciou a conquista da fortaleza, quando dois fortes foram capturados nas avançadas de Hong-Kong, mas logo após confessou que continuava a resistência dos ingleses. A 25, porem, com os reservatórios de água em poder do inimigo e com as tubulações que levavam para a praça, de outros mananciais, o precioso liquido, batidas e destruidas pela artilharia atacante, cada vez que eram recompostas, a guarnição dos 20.000 homens que obedeciam às ordens do governador, general Mark Young, consentiram em capitular. Haviam combatido bravamente. Causaram os maiores danos às tropas do Japão.

Mais ou menos simultaneamente, ocorria noutro bastião, aliás americano e de menor importância estratégica, uma outra vitória japonesa, caracterizada por pesadas baixas dos destacamentos de desembarque que participaram na operação. Foi a conquista da pequena ilha de Wake, entre o grupo das Hawaii e das Filipinas. Um cruzador ligeiro e três destroyers, afundados pela intervenção da artilharia e dos nove aviões com que contavam os fuzileiros da guarnição, além das baixas de homens do destacamento, que desembarcou aproveitando a escuridão duma noite de tempestade, foram o preço da vitória nipônica. 1.500 fuzileros dos 3.000 que guarneciam Wake, diz Tóquio, caíram prisioneiros. Os restantes terão perecido lutando.

Wake e Guam, agora com os japoneses, irão reforçar os postos com que estes procurarão cerrar o cordão de isolamento das Filipinas. Hong-Kong irá aumentar a capacidade ofensiva e defensiva da cadeia de bases aero-navais, desde as quais os subditos do Micado intensificarão a campanha contra as Filipinas, a Malaia e as Indias Holandesas, e assegurarão as suas comunicações, ao longo da costa chinesa e através do labirinto de arquipélagos e ilhas que estão conquistando.

C. R.

Lançada a pedra fundamental, na Baía, de mais um pavilhão para a Vila Militar

BAÍA, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Na fazenda "Maranguilha", no bairro da Cabula, realizou-se o lançamento da pedra fundamental de mais um pavilhão para a Vila Militar do Exército, estando presentes o coronel Pinto Aleixo, comandante da Região, o Sr. Landulpho Alves, interventor; Pedro Sampaio, secretário da Segurança; coronel Cordeiro, comandante da Força Pública; tenente coronel Nelson Moreira, comandante do 19 B. C., major Luiz Lobo, chefe do Serviço de Engenharia da 6ª Região, etc. Falou o comandante da Região, que agradeceu a cooperação do governo baiano, que doou o terreno e preconizou uma aproximação mais estreita entre a Região e o governo baiano. O interventor Landulpho Alves agradeceu, dizendo que servir à Região é servir à Pátria e, por isso, tudo fará para que o Exército se sinta à vontade, na Baía. Terminou por fazer votos de felicidades para todos os oficiais e praças, em 1942.

Mar de chamas!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

As altas autoridades governamentais, naturalmente, nada disseram sobre as represálias a tomar, mas o Secretário de Estado Cordell Hull denunciou com reservas o ataque, declarando que os japoneses praticaram contra as Filipinas as mesmas diabólicas perversidades perpetradas na China. O Sr. Hull acrescentou que isso tudo faz parte dos hábitos de conduta nipônicos, empregando os mesmos métodos bárbaros, os mesmos métodos de crueldade, de deshumanidade praticados por Hitler.

A clara intenção sanguinária das investidas nipônicas contra Manilha, despertou os mais exaltados sentimentos de revolta nesta capital, embora ainda esteja na memória de todos o ataque à Pearl Harbor. Autoridades latamente qualificadas disseram que o selvagem bombardeio não proporcionou aos japoneses qualquer vantagem militar. O porto de Manilha ficou virtualmente inutilizavel desde os primeiros movimentos de invasão, verificados a quase três semanas atrás, visto como os japoneses manteem o controle da parte meridional do Mar da China. A capital era, realmente, o centro de aprovisionamentos e comunicações da ilha de Luzon e, em grande parte, do resto do arquipélago, mas o exército, ao abandonar Manilha, levou consigo os suprimentos de primeira necessidade. As autoridades civis abandonaram igualmente a cidade, deixando assim Manilha de ser a capital política do arquipélago. A sua única importância, depois disso, era a qualidade de centro de comunicações ferroviárias, rodoviárias e telegráficas, mas essas instalações foram provavelmente abandonadas pelos militares quando o general McArthur transferiu-se com as tropas. As fortificações, que poderiam servir como único motivo para os ferozes ataques, ficam situadas a 25 milhas ou mais da cidade.

Horror e indignação

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A atitude do Japão bombardeando Manilha depois do general Douglas Mac Arthur ter proclamado cidade aberta capital das Ilhas Filipinas, causou, nos altos círculos, horror e indignação cuja reação pode ser notada pela colérica declaração do secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, de que os japoneses estão pondo em prática nas Filipinas a mesma perversidade que empregaram na China.

O bombardeio japonês provocou, como é natural, a condenação universal, porem tambem provocou uma indignação que nada de bom presagia para as cidades japonesas, tais como Kobe, e Tóquio para quando a aviação norteamericana estiver em condições de levar a ofensiva aérea ao território japonês.

O bombardeio de cidades abertas foi proibido pela Convenção de Haia, de 1907, da qual o Japão é signatário. A mesma convenção obriga todas as nações a respeitarem as cidades abertas e a não submeter suas populações a qualquer forma de ação militar. Definem-se como cidades abertas, aquelas isentas completamente de defesas que não tenham forças armadas nem objetivos militares. Ontem o general Douglas Mac Arthur ordenou a retirada de Manilha de todas as forças armadas, baterias anti-aéreas e repartições do governo, afim de tornar a capital uma cidade que se enquadrasse dentro da definição da Convenção. Anteriormente, haviam sido declaradas cidades abertas, Paris e Atenas, as quais não foram bombardeadas.

O Sr. Cordell Hull numa roda feita pelos norteamericanos so-[illegible] do Japão no bombardeio de Manilha. Disse que desde a invasão da China, o Japão havia empregado os mesmos métodos bárbaros, a mesma crueldade deshumana que Hitler havia posto em prática na Europa.

A declaração do Sr. Cordell Hull constitue uma resposta à pergunta formulada por muitos do porque não respeitou o Japão a declaração de cidade aberta, feita pelos norte-americanos sobre Manilha.

Em esferas parlamentares se declarou que o ataque a Manilha constituiu uma segunda prova, depois do ataque a Hawaii, de que os japoneses estão empenhados em fazer uma guerra traiçoeira e bárbara. O senador Warren, que tem destacada atuação no comité militar, declarou que se tratava de "um ato de barbarismo". Outro integrante do comité militar, o senador Harry Truman declarou: "É horrivel, porem, mostra a forma por que atuam os japoneses. O único que nos resta fazer é aplicar o velho ditado: "Amor com amor se paga".

O senador Sheridan Dowey disse por sua vez: "os japoneses estão preparando sua própria sorte que chegará, ou dentro de 6 meses ou 6 anos. Sua ação sangrenta e brutal fará mais do que tornar inflexivel a determinação do povo dos Estados Unidos em ganhar a guerra, com toda decisão. Penso que as cidades nipônicas são muito vulneraveis".

O senador Burton Weheler declarou aos jornalistas que a ação do Japão fazia com que se chegasse a uma única conclusão: "Que se trata de uma raça deshumana, semi-civilizada e como tal deve ser tratada. Chegará, porem, o tempo em que esses japoneses pagarão caro sua traição".

O senador Dennis Chaves disse a seguinte a respeito do bombardeio de Manilha: "A ilha representa a filosofia do cristianismo no Extremo Oriente. Foi batizada quando era Papa São Felipe Dentes, no século XVI". Acrescentou que tal ação não faria "mais que estimular o povo dos Estados Unidos a levar a guerra a uma feliz, embora sangrenta, conclusão. Temos que ganhar".

Verdadeiro mar de chamas

MANILHA, 27 (U. P.) — A aviação japonesa respondeu hoje à declaração de que Manilha seria considerada cidade aberta com o bombardeio mais devastador que já sofreu até agora uma cidade desarmada e indefesa.

Depois da proclamação dada a conhecer ontem, o comandante em chefe das forças armada das Filipinas, general Douglas MacArthur, fez retirar todas as baterias anti-aéreas, refletores elétricos e outras defesas da terra, bem como a totalidade das tropas e grande parte do governo, de conformidade com o Direito Internacional, que diz que "uma cidade aberta" para estar a salvo de ataques não deve conter objetivos militares.

Apenas haviam sido retiradas as últimas baterias anti-aéreas quando apareceram os primeiros bombardeiros nipônicos, os quais atacaram a zona do porto e em seguida a capital, especialmente a parte antiga, onde residem cerca de 100.000 civis, em sua maior parte de ascendência espanhola e chinesa. O ataque foi brutal e implacavel. No momento de transmitir este despacho, constatamos que a velha parte da cidade, composta quase que totalmente de casas de madeira, converteu-se num verdadeiro mar de chamas. Acredita-se que o número de vitimas seja enorme, embora não se conheçam cifras.

O ataque assinala o primeiro desvio, por parte dos japoneses, de sua antiga politica, escrupulosamente observada, de evitar bombardeios de centros civis, até onde isso fosse possivel, temendo-se que isto seja o prelúdio de uma implacavel e cruel campanha de bombardeios totais, os quais causariam horripilantes baixas nas "cidades de papel" da tropical Ilha de Luzon.

A capital não está ameaçada somente por ar, sinão que tambem por terra, pois os nipônicos avançaram até 72 quilômetros de Manilha pelo suleste e obrigaram as tropas norteamericanas e filipinas a recuar para novas posições.

Os japoneses conseguiram ocupar hoje a cidade de Lucena, à margem de uma estreita faixa de terra que une Luzon com a Peninsula de Camarines, com o que ampliaram o dominio dessa peninsula, que se extende desde a baía de Lamon até Lingayen.

A importante cidade de Tayabas, ao sul de Luzon, está, ao que parece, em perigo de cair em poder dos japoneses.

Informou-se, por outro lado, que se achavam na frente suleste, para conter o avanço nipônico, consideraveis forças norte-americanas de tanques e regimentos de infantaria filipina. Os japoneses estão avançando no setor de Atimonan-Mauban. A presença dessas tropas defensoras faz prever, que em breve se travará uma grande batalha pela posse dos caminhos que atravessam as montanhas.

O correspondente, que passou vários dias na frente suleste de Luzon, tem a impressão de que as forças norte-americano-filipinas poderão dominar os 10.000 ou 15.000 japoneses desembarcados entre Mauban e Atimonan. Os tanques norte-americanos e as tropas filipinas estão agora preparados para impedir que os japoneses atravessem a cordilheira central, a qual somente tem dois bons caminhos, que conduzem a Manilha.

Um oficial filipino expressou a crença de que os nipônicos possuem artilharia de campanha de boa qualidade e sobretudo morteiros de trincheira, metralhadoras e granadas de mão. Acrescentou que os desembarques não foram apoiados pelo fogo dos navios de guerra, possivelmente por não haver fortificações na costa.

Ao norte, embora a maior distância de Manilha, os japoneses obrigaram os aliados a recuarem gradualmente sobre novas posições defensivas, mais poderosas. Atualmente os nipônicos se encontram a 147 quilômetros da capital e continuam recebendo reforços. Quasi toda a luta no norte está sendo travada até agora na rica provincia de Pangasinan, sobre a costa do Golfo de Lingayen, e da qual é capital a cidade de Lingayen.

Desconhece-se a situação desta cidade, porem sabe-se que os japoneses já conseguiram penetrar nela.

Esta noite um grande reflexo avermelhado brilhava sobre a "cidade velha" — zona de Manilha cheia de edificios religiosos, educacionais e sanitários — que sofreu o maior peso dos ataques efetuados hoje pelos japoneses, o qual durou 3 horas. Diz-se que, durante o pânico que se originou depois do primeiro bombardeio, quando pessoas de todas as raças e idades, corriam espavoridas pelas ruas, levando consigo os modestos trastes pessoais, os aeroplanos nipônicos baixaram a pouca altura para semear a destruição e a morte com o fogo de suas metralhadoras.

O ataque à capital foi feito durante o segundo dos dois alarmas aéreos. O primeiro, que terminou as 9 horas, depois de 44 minutos, se caracterizou por bombardeios contra os navios surtos no porto e as obras portuárias. Às 11,54 as sirenes deram o alarma do mais prolongado ataque registrado até agora, pois durou até as 15,16. No decorrer do segundo alarma, foram lançadas cargas inteiras de bombas sobre os bairos mais povoados da cidade, que faziam voar os edificios, como sob os efeitos de um tremor de terra. Os nipônicos misturaram com os projetis explosivos, grande quantidade de bombas incendiárias e, em poucos minutos, a parte murada da cidade não era mais que um inferno de chamas, sobre o qual as aviões continuavam lançando suas mortiferas bombas. Causou admiração o fato de que não sofreu o menor dano o delicado monumento a Fernão de Magalhães, que descobriu as Filipinas em 1521. O monumento se levanta no lugar onde desembarcou o famoso navegante. Agora está cercado de ruinas fumegantes.

Parece que caiu uma bomba incendiária numa formosa igreja construida em 1588. Testemunhas do fato dizem que foram retirados do templo 8 mortos e 20 feridos. É impossivel calcular a quantidade de pessoas que estavam rezando quando caiu o projetil. Acredita-se que somente as poucas pessoas que estavam perto da porta conseguiram salvar-se. Os incêndios na parte oeste da cidade puzeram em perigo a catedral católica de Manilha.

O correspondente percorreu a zona bombardeada e viu arder o colégio Santa Rosa. Três monjas anciãs eram acompanhadas pela policia, enquanto um sacerdote ajudava os bombeiros a extinguir o fogo. A capela do colégio estava ardendo furiosamente.

O correspondente tambem visitou o edificio da tesouraria, situado numa esquina da cidade murada, 5 minutos depois do bombardeio, e viu as ruas semeadas de moedas. Uma bomba havia penetrado, pelo teto da sala de cunhagem e explodiu no depósito de moedas. Entre peças de metal se viam os cadáveres dos guardas semi-carbonizados. Dez minutos antes de cairem as bombas, permaneciam no edificio 24 guardas, os quais se retiraram deixando somente 3, porquanto estava na hora de fechar. O comissário interino do orçamento das Filipinas, Sr. Pio Pedrosa, sofreu ferimentos e, em consequência, acredita-se que perderá a perna direita. Outros edificios públicos não sofreram danos.

O local ocupado pelo quartel das forças norteamericanas somente estava custodiado por alguns agentes de policia. Um carro puxado por cavalos se lançou sobre a multidão que fugia espavorida. Quando junto dos cavalos estalou uma bomba, os mesmos foram mortos e lançados a grande distância. Parte do colégio Santa Catalina está destruido. Uma bomba penetrou no dormitório do colégio, que por sorte estava quase vasio, tendo somente morrido um estudante e ferido uma monja. Os observadores acreditam que os japoneses cometeram um grande erro bombardeando a cidade murada, pois dessa forma provocaram a indignação popular, que agora em sua maior parte diz que "podemos suportar o mesmo que Londres" e solicitam o retorno das forças militares, afim de defender Manilha até o último homem. Os nipônicos tambem perderam, dessa forma, a oportunidade de conseguir o apoio e simpatia da muito influente colônia espanhola, muitos dos quais são decididos partidários de Franco.

As bombas eram jogadas a esmo

MANILHA, 27 (R.) — P. Cronin, da Associated Press) — Às 2 e 50 da tarde, não levando em consideração a declaração de Manilha como "cidade aberta", a aviação japonesa atacou, em massa, esta capital, matando diversas pessoas e ateando incêndios por toda a parte.

As bombas caiam a esmo e como verdadeira chuva sobre a cidade indefesa. Via-se claramente que o intuito dos pilotos inimigos era provocar o terror. Durante duas horas, manteve-se o bombardeio terrivel, sem que de Manilha se levantasse a mais ligeira reação, pois, como se sabe, desde ontem, com a decisão de tornar a capital filipina "cidade aberta", para, de acordo com os convênios interbacionais, poupá-la dos horrores dos bombardeios, todas as baterias anti-aéreas haviam sido retiradas e todo o vestigio de forças se apagara, com a transferência tanto dos gabinetes do presidente Quezon como do Alto Comissário americano e do quartel general do Extremo Oriente para outros locais.

Indignação geral

Era geral a indignação no seio d apopulação local e no meio dos muitos estrangeiros que enchem Manilha. Ouvia-se, de toda a parte, a manifestação do mais raivoso protesto contra a violação flagrante e, ao que tudo mostrava, plenamente premeditado do Direito Internacional.

As esquadrilhas aéreas nipônicas bombardearam toda a área marcada da cidade, junto ao velho forte de Santiago, desde muitos anos abandonado, e atiraram explosivos tambem na parte oposta das muralhas, com o propósito flagrante de aproveitar a falta de defesa para operar uma destruição absoluta.

Era a resposta à decretação de "cidade aberta"...

Dessa maneira, o alto comando inimigo respondia à medida humanitaria do general McArthur, que decretara Manilha "cidade aberta". Com um "raid" devastador, espalhando incendios e destruição, "raid" esse tanto mais facil de ser levado a cabo que não podia haver — sabiam os pilotos nipônicos — nenhuma reação.

A maioria das muitas e antiquissimas reliquias religiosas e culturais de Manilha ficou consumida pelo fogo. Ao cair do sol, porem, os incendios, dadas as imediatas providencias das autoridades municipais, pareciam estar restritos a uma area de cerca de seis quarteirões apenas.

50 mortos, a primeira estimativa

Pelas primeiras estimativas, o número de mortos, em consequência do assalto barbaro dos pilotos aereos nipônicos a esta capital de mais de 600.000 habitantes foi de 50, havendo alem deles umas três ou quatro vintenas de feridos.

Do telhado do Manilla Hotel, fronteiro à baía, o correspondente da Associated Press assistiu esquadrilha após esquadrilha virem ao ataque contra a cidade que estava entregue à confiança do respeito dos preceitos internacionais.

O bombardeio durou perto de 3 horas, sem interrupção. Todos os objetivos visados pelos atacantes estavam num raio de meia milha em torno do hotel, onde diversas centenas de americanos e ingleses estão asilados.

De principio, os aviadores inimigos atacaram, durante duas horas e meia o porto e o cais. Vinham em grupos de nove, em três ondas seguidas, e, depois, de oito e, finalmente, de sete, distribuindo as bombas sistematicamente sobre cada objetivo, de per si. Dois navios, que estavam no porto, foram afundados, um virou de borco e o outro foi afundado lentamente. Não se sabe se havia pessoas a bordo. O dano maior foi no cais, junto às igrejas e ao edificio do Tesouro, onde as bombas caiam a todo momento, explodindo. Sofreram tambem muito, outros edificios governamentais, uma estação e um colégio.

Tinham sido retiradas todas as baterias

O ataque em massa dos nipônicos veiu mostrar o pouco caso que os aviadores inimigos prestavam à declaração do general McArthur de que Manilha se tornara cidade aberta, "sem caracteristicas militares". Significativamente, a proclamação do comandante das forças americanas continua este paragrafo: "Afim de que nenhuma desculpa possa ser dada quanto a um possivel engano, o Alto Comissário americano, o Governo da Confederação, todos os combatentes e todas as instalações militares serão retiradas de suas imediações (da cidade) logo que seja possivel". E essa retirada se fez. E mais.

Imediatamente após a publicação da proclamação do general McArthur, todos os depósitos militares que não puderam ser removidos foram destruidos, as baterias anti-aéreas desmontadas e seus pertences conduzidos para fora da cidade, enquanto que o quartel-general do Extremo Oriente e o presidente Quizon e seus auxiliares imediatos deixavam a cidade.

Espetáculo dantesco

As esquadrilhas nipônicas vinham seguidamente e, não encontrando oposição, atacavam a seu contento tudo quanto iam encontrando. De principio, alvejaram dois cargueiros no porto, e, logo depois, o cais, e, a seguir, se atiraram contra a cidade indefesa. Chamas brilhantes elevavam-se do solo e, dentro em pouco, quase todos os principais edificios da capital estavam queimando. Era um espetáculo dantesco. No próprio Palácio do Governo da Confederação, houve dez pessoas mortas, e um número não determinado de bombeiros pereceu numa estação de seu corpo atacada pelos assaltantes.

Durante longo tempo, os aviões inimigos ficaram senhores dos ares de Manilha. A população fugia espavorida pelas ruas e era metralhada do alto. As esquadrilhas japonesas iam e vinham da cidade para o porto e deste para a fortaleza do Corrigidor que se acha à entrada da baía.

Em chamas a velha igreja de São Domingos

Entre os muitos edificios históricos e de valor arquitetônico destruidos, figurou a antiquissima Igreja de S. Domingos, que foi tomada de incêndio. As casas próximas consumiram-se igualmente no brazeiro. Em toda a área urbana os sinistros se repetiam, como se um mar de chamas estivesse se alastrando por toda Manilha.

Um locutor da NBC, na ilha que acompanhou o ataque desde o principio, contou, pelas suas irradiações, que o mesmo durou tres horas e meia. Começando pela zona do porto, passou logo o ataque para a cidade propriamente dita e as primeiras vitimas do inimigo foram justamente a igreja de S. Domingos e o edificio da Tesouraria. O convento contiguo ao templo foi tambem atacado e incendiado. Era um verdadeiro inferno" — disse o locutor.

Os alemães contam a felonia japonesa...

À noite, pelas ondas hertzianas, foi ouvido nesta mesma cidade atacada, o relatório do ato nipônico, feito pelo rádio alemão. Os "speakers" das emissoras germânicas, com abundância de detalhes, e "citando como fontes de suas informações despachos de Changai" — diziam, mais ou menos: "As sereias de alarme em Manilha soaram ininterruptas. Eram aviões japoneses que se aproximavam da cidade e logo após começavam a roncar sobre ele atirando bombas. O ataque veio após uma noite de descanso e sem "alertas" em que os habitantes da capital filipina pensavam que sua cidade estava imune dos ataques aéreos, dada a medida norteamericana declarando aquela capital cidade aberta. Os aviões japoneses eram de duas especies — de combate e de bombardeio".

Segundo o relato alemão os aviões japoneses sairam logo da cidade, o que não foi a verdade, e o "all clear" soou doze minutos após o inicio do bombardeio.

Ainda o relato alemão

Aparentemente referindo-se aos efeitos dos ataques anteriores, e não ao de hoje, o locutor alemão disse ainda: "Desde sexta-feira, uma fumaça negra vinha obscurecendo os céus de Manilha. Essa fumaça provinha dos depósitos de óleo e petróleo incendiados no distrito do porto e da base norteamericana de Cavite, que desde dois dias vinha sendo consumida por incêndio. O sinistro nos depósitos não poderá ser extinto. Ouviam-se tambem explosões e quedas de edificios, uns após outros. As pilastras do cais de Manilha caiam aos pedaços e dificilmente o cais poderá ainda vir a ser usado a não ser que lhe sejam feitos reparos completos, o que é dificil, agora. Grandes navios, que estavam ancorados nas águas da baía só conseguiam salvar-se das bombas mediante continuos zigue-zagues.

Não será considerada cidade aberta, diz o rádio alemão

NOVA YORK, 27 (A. P.) — "O comando militar japonês não reconhece a Manilha o direito de ser tratada como "cidade aberta" — informou hoje o rádio alemão, servindo de porta-voz aos japoneses, numa irradiação captada pelo posto de escuta da NBC.

A mesma irradiação apresentou como argumento para justificar a atitude nipônica" o fato da decisão do general Mc Arthur ter sido tomada sem consulta à população filipina".

Em perigo a Catedral de Manilha

MANILHA, 27 (U. P.) — Urgente — Às 18,00 horas os incêndios irrompidos no bairro murado da cidade em consequência dos ataques inimigos se extendiam para o oeste, pondo em sério perigo a catedral católica de Manilha, próxima à Igreja de São Domingos.

O mesmo espirito de perversidade

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, declarou em uma conferência de imprensa que o Japão está agindo nas filipinas com o mesmo espirito de perversidade que pôs em prática na China.

As forças americanas realizaram sua primeira retirada

MANILHA, 27 (U. P.) — As forças norte-americanas do Extremo Oriente efetuaram sua primeira retirada na luta de Luzon. Um destacamento recuou para novas posições obrigado pela pressão inimigo, mas simultaneamente no mesmo setor no golfo de Lingayen, os filipinos e os americanos fizeram retroceder um contingente nipônico.

As operações terrestres assumiram maior importância à medida que os defensores intensificaram seus esforços para impedir que os japoneses estabeleçam posições salientes na direção de Manilha. A primeira ameaça nesse sentido apareceu com o duplo avanço de duas colunas nipônicas desde o golfo de Lingayen na provincia de Pangasian. As autoridades militares explicaram que a superioridade numérica dos japoneses permitiu que eles se impusessem nas defesas externas norte-americanas, e os defensores tiveram que recuar, embora disputando o terreno palmo a palmo. Foram infligidas enormes perdas ao inimigo. Simultaneamente com seu avanço na zona do golfo de Lingayen, no nordeste de Manilha, os japoneses fizeram forte pressão a sudeste da capital, onde no começo da semana efetuaram novos desembarques.

Paralisada a ação dos invasores

SINGAPURA, 27 (U. P.) — De acordo com os últimos despachos, as forças imperiais britânicas do norte da Málaca conseguiram paralizar a ação dos invasores na grande batalha de Kuala-Kangsar. A fase culminante desta batalha parece estar iminente, pois os japoneses procuram, a todo o custo, abrir passagem, em direção ao sul, pelo vale do rio Perak.

Para prosseguir dirigindo a luta nessa região, que tem custado numerosas baixas a ambos os exércitos, foi designado Sir Henry Pownall, um dos dirigentes militares mais capazes da Grã-Bretanha, o qual assumiu, tambem, o comando das forças britânicas no Extremo Oriente. Os observadores assinalam que sir Henry Pownall arcará com tremendas responsabilidades dentro das atuais circunstâncias. Uma das mais importantes decisões que terá que adotar, com a máxima brevidade possivel, é em que ponto da peninsula da Málaca os britânicos deverão se alinhar para oferecer uma mais eficiente resistência em defesa de Singapura.

A declaração de ontem do primeiro ministro Churchill, de que nenhum Exército poderia ser bastante forte se tivesse que dividir suas forças entre o Egito e a Málaca, não quer dizer que os aliados possam pensar de maneira secundária na defesa da importante base aero-naval de Singapura. Muito ao contrário, eles terão que realizar, necessariamente, um esforço máximo para reter a Gibraltar do Oriente.

Os japoneses estão consolidando suas posições na ilha de Bornéu, a maior ilha das Indias Orientais Holandesas. Essas posições estão distribuidas dispersamente em Sarawak e Brunei, na Bornéu britânica. Despachos do norte informam que os nipões procuram por novamente em funcionamento os poços de petróleo para extrair o produto necessário à sua máquina bélica.

Não obstante já se haverem passado três semanas de guerra, os aliados prosseguem na defensiva, lutando apenas para manter suas posições e suas rotas vitais. Depois da tomada de Hong Kong, Wake e Guam, a situação para as forças britânicas do Oriente nunca se apresentou de forma tão dificil como agora, mas veteranos observadores assinalam que a mesma ainda não chegou a um verdadeiro ponto critico e que as vantagens obtidas pelos japoneses distam muito de ser decisivas.

VITÓRIA ESMAGADORA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que politico no seio da citada egremiação.

Vitória esmagadora

Mais uma vez o "Grupo pela Pujança do Vasco", reafirmou o seu prestigio e a sua unidade vencendo as eleições de ontem de forma esmagadora. Foi mais uma prova eloquente de que o nome do Sr. Cyro Aranha reune as simpatias gerais dos vascaínos para as eleições à presidencia do gremio de São Januario. A considerar a maioria de votos conseguida pela chapa vitoriosa conclue-se que não houve a tradicional competição das urnas no Vasco. A corrente "Cyro Aranha" se impôs decisivamente, formando o novo Conselho Deliberativo que elegerá brevemente o futuro presidente do Vasco.

1052 votos

O número eloquente de 1334 associados ocorreram às urnas de S. Januário. A corrente Cyro Aranha obteve 1.052 votos contra o reduzido total de 282 votos, os quais somavam a votação alcançada pelas duas chapas de oposição que lembraram competir a última hora com o Grupo pela Pujança do Vasco, venceu assim esmagadoramente, o bloco que se uniu em torno do Sr. Cyro Aranha, o conhecido desportista e quem cabe orientar os destinos do Vasco durante o periodo presidencial de 1942.

Pesadíssimas baixas nas forças alemãs

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de um periodo de dois dias de calma, as tropas russas do setor sul da frente de Moscou reiniciaram seu avanço sobre Tula e Orel e, segundo informações recebidas, fizeram consideraveis progressos, depois de ter supreendido as forças germânicas.

Nos arredores de Mojaisk

MOSCOU, 27 (U. P.) — As tropas soviéticas estão dirigindo assaltos contra as posições alemães dos arredores de Mojaisk, até que essa praça seja tomada, não é provavel que Viazma se veja ameaçada diretamente.

As rápidas patrulhas que operam partindo do setor de Volokolamsk, em direção sudoeste, chegam a meude até o distrito de Viazma.

Narafominisk foi recapturada

MOSCOU, 27 (U. P.) — A primeira hora desta manhã, anunciou-se que as tropas russas haviam reconquistado a praça de Narafominisk, situada ligeiramente a leste de uma linha imaginária que passa entre Mojaisk e Malo-Yaroslavets.

Dois ataques simultâneos

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças russas iniciaram dois ataques simultâneos contra o corredor germânico: o primeiro, partindo de Leningrado em direção leste, e o segundo para o oeste desta última praça.

Já se verificou um consideravel avanço por parte do flanco meridional que investe, partindo de Tichvin, onde as forças russas teem sob o fogo de sua artilharia a importante cidade de Volkhov, situada na ferrovia Leningrado-Moscou.

Iniciativa da Carélia à Criméia

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os russos prosseguem com a iniciativa desde a Carélia até a Criméia, destruindo posições alemães e obrigando as tropas germânicas a uma continua retirada. A pressão soviética é mantida em todos os setores das diferentes frentes. A contra-ofensiva, ao findar a 27.ª semana da guerra russo-alemã, continua a processar-se de forma perfeitamente coordenada e o peso dos ataques é deslocado de um ponto para outro, segundo as necessidades do momento.

As linhas finlandesas, na Carélia, foram rompidas em numerosos pontos. As posições alemães no vale do Volchov encontram-se limpas.

Na frente de Moscou, os russos, atacando os flancos alemães, reduziram o alcance dos contra-ataques germânicos e, atualmente avançam diretamente contra o coração das posições nazis do oeste. Os generais Rokoshovsky e Boldin continuam empenhados neste duplo ataque contra o núcleo das defesas alemães, comprimindo os flancos dos exércitos em retirada.

Reforços do Eixo chegam a Trípoli

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tando combustiveis e munições. Os bombardeadores de grande raio de ação já iniciaram sua tarefa de dispersar ou destruir essas colunas antes que elas cheguem à zona de batalha. Assim, ainda que consigam chegar até onde estão as forças de Rommel, antes destas serem totalmente aniquiladas, provavelmente não se encontrarão mais em condições de sustentar uma luta que se prolongue por vários dias.

A aviação britânica tem encontrado pouca resistência no ar por parte do Eixo, durante suas operações de fustigação das colunas e comboios inimigos. A ausencia de atividade aérea do adversário pode ser explicada, pelo menos em parte, pelo comunicado de hoje, segundo o qual, em pouco mais de um mês, de 18 de novembro a 23 do corrente, o Eixo perdeu 476 aparelhos, inclusive os destruidos em terra. Durante o mesmo periodo, os britanicos sofreram a perda de 195 máquinas.

Assim, parece que os reforços dos italo-alemães, depois de severamente castigados pela aviação, poderão ser contidos pelas tropas imperiais britânicas, que, atualmente, se dedicam a completar um movimento envolvente no sentido de um cerco definitivo das unidades de Rommel entre Agedabia e El-Achela.

Apenas os remanescentes

LONDRES, 27 (A. P.) — As forças do Eixo que permanecem na Libia são descritas, pelos comentadores militares, como "apenas os remanescentes" dos ..... 150.000 homens que — como o Sr. Winston Churchill revelou, em Washington — enfrentavam as forças britânicas no começo da campanha.

As cifras do Sr. Churchill — que não foram, antes, oficialmente anunciadas — indicam que as forças do Eixo, no inicio da campanha, eram maiores do que o esperavam os ingleses.

— "Os alemães, agora, teem apenas remanescentes dessas forças, mas não sabemos exatamente em que consistem. Mas não será muito", — dizem esses comentadores.

De acordo com os telegramas chegados a Londres, o grosso das forças alemãs ainda se encontra nas vizinhanças de Jedebya, onde está sendo continuamente atacado pelas forças imperiais.

Não há noticias de atividades em larga escala.

Destacamentos dispersos de infantaria italiana permanecem na área a nordeste de Bengasi, mas não se conhecem o seu número ou a sua disposição.

Não se conhecem, tambem, os efetivos italianos nas "bolsas" isoladas da área de Halfaya, mas acredita-se que não sejam grandes.

Sabe-se, porem, que essas forças estão equipadas com alguns tanks leves.

Comité pró-rompimento de relações com os países do Eixo no Uruguai

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — Num ato celebrado por destacados cidadãos uruguaios "ficou constituido" o Comité Pró-Rompimento de Relações com os países do "Eixo". Presidirá o referido Comité o ex-ministro de Estado, Sr. Eduardo Acevedo, desempenhando os demais cargos figuras de prestigio de todas as correntes partidárias.

A 1º DE JANEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Por isso, "A Noite" entendeu oportuno ouvir, novamente, um dos mais conspicuos colaboradores do novo Código Penal, o juiz Nelson Hungria, que, com a sua proverbial gentileza não se esquivou de relembrar e frisar certos pontos do estatuto que dentro de breves dias entrará em vigor.

Algumas das inovações mais importantes

Em seu gabinete de trabalho, entre pilhas de livros, o juiz Nelson Hungria, discorre sobre o assunto que nos levou à sua presença.

— O novo Código Penal mantem o principio de que a ninguem é dado ignorar a Lei Penal. Há um pouco de ficção nesta velha norma do Direito Positivo, mas para que ela corresponda o mais possivel à realidade, cumpre que se lhe dê a mais ampla divulgação, notadamente quando se trata de uma reforma geral — observa o dr. Nelson Hungria.

— Várias são as novas modalidades criminais incluidas na parte especial do novo Estatuto Penal.

De relance podemos citar as seguintes e que se nos afiguram as mais frequentes: a criação de perigo de contágio venéreo ou de molestia grave; a exposição a perigo direto e iminente de vida ou saúde de outrem; abandono de qualquer pessoa incapaz de defender-se contra o risco do abandono, devendo-se sobre este ponto notar que o Código de 90 só incriminava o abandono de menores; a omissão de socorro a criança abandonada ou extraviada, ou pessoa inválida ou ferida; a rixa, isto é, luta corporal entre várias pessoas com perigo para a incolumidade pessoal; a violação de domicilio, com grande ampliação do termo "casa", que compreenderá qualquer compartimento habitado, aposento ocupado de habitação coletiva ou qualquer cômodo onde alguem exerça profissão ou atividade; o abuso de confiança na violação do sigilo de correspondência comercial; a extorsão indireta, tão frequente por parte dos agiotas, isto é, a exigência, como garantia de divida, e abusando da situação de alguem, de documento que possa dar causa a processo criminal contra a vitima ou terceira pessoa; a usurpação de águas; o esbulho possessório violento; a supressão ou alteração de marca em animais; a introdução ou abandono de animais em propriedade alheia; a frustração de pagamento de cheque; o induzimento de ingênuos à especulação; a usurpação de alimentos; o aliciamento de trabalhadores para o fim de emigrar ou de mudar-se de um ponto para outro do território nacional; o uso perigoso de gases tóxicos ou asfixiantes; a causação de desabamento ou desmoronamento; a difusão de doenças ou pragas em prejuizo de florestas, plantações ou animais de utilidade econômica; provocação de desastres em viação aérea ou qualquer outro meio de transportes públicos, como sejam bondes, ônibus, etc.; o atentado contra a segurança de serviços públicos; a provocação de epidemias; a falsidade ideológica; o impedimento ou perturbação de concurrência pública; o reingresso de estrangeiros expulsos do país; a auto acusação falsa; a falsa denúncia, ainda que perante a autoridade policial; a fraude ou coação no curso de algum processo; o exercicio arbitrário das próprias razões; a advocacia administrativa; a tergiversação do advogado, isto é, defender em uma causa, simultaneamente ou sucessivamente, partes contrárias, etc., etc.

Como vê, acrescenta o juiz Nelson Hungria, são inúmeras as novidades consignadas no Código que dentro de cinco dias entrará em vigor. Passemos do alto no capitulo dedicado às contravenções, para não alongar mais as referências.

Os crimes sexuais — A maioridade da mulher fixada em deozito anos — O adultério do homem é punido com rigor

Prosseguindo na sua exposição, refere-se o dr. Nelson Hungria às inovações introduzidas no capitulo atinente aos chamados crimes sexuais. Observa inicialmente, que, neste caso, a maioridade penal, passa a ter inicio aos 18 anos completos. Assim, a vitima do crime de sedução só pode ser a mulher menor de 18 anos. A violência presumida só se entenderá em relação à vitima menor de 14 anos, quando pelo Código antigo essa idade era fixada até 16 anos. Tambem se presumirá violência quando a vitima fôr alienada ou débil mental, conhecendo o agente tal circunstância ou quando a vitima, não puder, por qualquer outra causa, oferecer resistência. Passa a ser crime, de modo geral, a posse sexual mediante fraude.

E prosegue:

— Em matéria de lenocinio, é declarado que o crime existe no caso de manutenção de casa de tolerância, ainda que não haja fim de lucro ou alcovitismo. É explicitamente previsto e severamente punido o tráfico de mulheres.

A proteção à familia

Sobre este ponto, assinala o juiz Nelson Hungria que o novo Código estabelece uma reforçada tutela à situação da familia.

— Assim, diz, é incriminada a omissão de assistência à familia, isto é, deixar, sem justa causa, de prover a subsistência do cônjuge, de filho menor de 18 anos ou inapto para o trabalho, ou de ascendente inválido ou valetudinário. É considerado até mesmo o abandono intelectual, ou, por outra, deixar, sem justa causa, de proporcionar instrução primária do filho em idade escolar.

Pela nova lei a vigorar em 1 de janeiro de 1942, continua o dr. Nelson Hungria, passa, tambem, a ser crime o fato de contrair casamento induzindo em erro essencial o outro contraente ou ocultando-lhe impedimento legal, assim, como, tambem, contrair casamento conhecendo a existência de impedimento que lhe cause a nulidade absoluta.

O adultério do marido

Estas considerações iam se encadeando no decurso da palestra que conosco manteve o ilustre magistrado, que explica:

— O adultério do marido é considerado crime no novo Código, ainda quando não se verifique o concubinato, bastando qualquer ato de infidelidade provada por parte daquele. Entretanto, no caso de adultério, a ação penal não poderá ser intentada pelo cônjuge desquitado e o juiz poderá deixar de aplicar a pena se houver cessado a vida em comum dos cônjuges ou se o querelante houver praticado contra o culpado qualquer ato que autorizasse o desquite.

— Num rápido retrospecto e assim de memoria — diz o juiz Hungria — são estas algumas das mais interessantes inovações trazidas pelo novo Código Penal sobre as quais "A Noite" deseja ouvir-me.

Prossegue o avanço, sob tempestades de neve

MOSCOU, 27 (R.) — Nas últimas 24 horas, a temperatura baixou cerca de 15 graus ao longo de toda a frente de batalha. Os despachos daí procedentes anunciam, contudo, que a ofensiva russa prossegue com a mesma intensidade.

Os alemães continuam a demonstrar grande vigor na resistência, disputando sem cessar o terreno com o inimigo. Despachos da agência "Tass" informam que as tropas sob o comando do general Meretskov, prosseguindo na ofensiva na área de Volkhov, 80 milhas a leste de Leningrado, limparam de tropas inimigas a margem oriental do rio e reconquistaram mais 20 aldeias nos últimos quatro dias.

Foram essas mesmas forças que repeliram as tropas germânicas de Volkhov, vinte milhas para o sul, capturando 32 aldeias na semana passada. Na retirada as forças alemãs minam as estradas. Em determinado ponto, os sapadores soviéticos extrairam aproximadamente 600 minas num raio de 1.000 jardas.

Na frente de Leningrado a força aérea soviética age juntamente com a infantaria, atacando ainda concentrações inimigas, trens de abastecimento e sua aviação.

Os despachos da "Tass" indicam que no setor central as forças russas conseguiram uma profundidade de mais de 10 milhas. A despeito das tempestades de neve e dos campos de minas disseminados pelos alemães, o avanço soviético continua sem cessar.

A rádio desta capital, comentando a "guerra defensiva" anunciada pelo comando alemão, admite que a resistência germânica é na verdade poderosa, o que custa as suas forças perdas elevadas. O material perdido pelas forças nazistas em retirada é muito elevado e inclue grandes "stocks" de medicamentos.

O frio, cada vez mais intenso, é desfavoravel para ambos os Exércitos, sofrendo em maior escala as tropas alemãs, devido à sua aclimatação desfavoravel. A temperatura cai vários graus em poucos instantes, da maneira mais inesperada, que torna a situação das tropas verdadeiramente intoleravel.

Cordialidade, acima de tudo!

A amizade continental e o Campeonato Sulamericano

O ideal panamericanista

orientando "cracks" e "torcedores" no certame de Montevidéu

Preparam-se todos os selecionados para o grande Campeonato Sulamericano de Football, a realizar-se em Montevidéu, em janeiro. Reunir-se-ão, em lutas esportivas, as representações de vários países da América do Sul, num dos mais renhidos certames continentais dos últimos anos, que decidirá da supremacia do football sulamericano. O momento internacional solicita do sport a colaboração eficiente ao trabalho de aproximação dos povos amigos. Ao mesmo tempo que preliarão os grupos esportivos de uma parte da grande América, no Rio de Janeiro estarão reunidos os delegados diplomáticos de todo o continente americano, numa demonstração evidente de que cada vez mais o ideal panamericano é realidade consagrada.

CORDIALIDADE QUE NÃO PODE SER DESFEITA — A NOITE, que tem sido uma pioneira da cordialidade dos povos do Novo Mundo, iniciará uma série de artigos, e reportagens sobre o que deverá ser o Sulamericano de Football, no terreno da cordialidade. Mais do que nunca, o sport deverá contribuir para que se fortaleça o espírito de camaradagem dos partidos em luta e para que brasileiros, argentinos, uruguaios, peruanos, bolivianos e equatorianos, acima dos triunfos, tenham em mira a forte amizade que liga os povos da América.

UM GRANDE MATCH NOS SUBÚRBIOS

Vasco e Bonsucesso pelejarão hoje, à tarde — Os cruzmaltinos com um excelente quadro — No campo dos leopoldinenses

Sem maiores atrativos, o Torneio Extra prossegue e o público sportivo acompanha o desenrolar das atividades footbolisticas, mesmo sem a realização dos grandes encontros.

Vasco e Bonsucesso pelejarão hoje à tarde no campo da avenida Teixeira de Castro. Uma visita dos cruzmaltinos à zona leopoldinense constitue motivo de júbilo para a população local.

A NOITE — Domingo, 28/12/941 - N. 10.734

O match certamente interessará as "torcidas" cruzmaltina e rubro-anil e promete renhido desfecho.

Embora sem contar com o concurso dos elementos que foram requisitados para os preparativos do scratch brasileiro, o Vasco entrará em campo com um esquadrão respeitavel. O Bonsucesso por seu turno possue um bom quadro, o que permitirá uma luta equilibrada.

Os quadros

Atuarão assim, os dois quadros:

BONSUCESSO — Dias III; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Filano e Quirino; Lindo, Eunapio, Galego, Selado e Orlandinho.

VASCO — Chiquinho; Jahú e Oswaldo; Dacunto, Zarzur e Faca; Alfredo II, Moacyr, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

CONGRAÇAMENTO DOS BASKETBALLERS RUBRO-NEGROS

A FESTA DE HOJE NA GAVEA

Hoje, a secção de basket do Flamengo fará realizar uma reunião de todos os praticantes do basket, juvenis, adultos e veteranos, seus diretores, cronistas e vários convidados.

Foi organizado um vasto e interessante programa, que será o seguinte:

Às 8,30 horas — entrega de medalhas aos juvenis vencedores dos campeonatos de lances-livres — assiduidade e disciplina.

Às 9 horas — Uma partida de basket entre 2 quadros juvenis. No final serão distribuidas medalhas comemorativas à festa.

Às 10 horas — Uma partida de basket entre dois quadros de adultos e veteranos.

Às 12 horas — Uma grande feijoada será servida na séde a todos os jogadores com a presença de diretores do club, cronistas esportivos e vários convidados.

A direção de basket convida todos os jogadores de basket juvenil, adultos e veteranos, para comparecerem à Gávea, às 8 horas. Serão batidas várias chapas fotográficas da festa que promete alcançar muito brilho e que servirá de confraternização de todos os jogadores.

DINO, UM TEMPO DE CENTER-HALF

Treino leve para os "cracks" esgotados — Pimenta poupará energias – A falta sensivel de Noronha — As provaveis equipes em ação

CAXAMBU', 28 (Especial para A NOITE) — As dificuldades criadas para o cumprimento fiel de um programa estabeleceram um ambiente de confusão em Caxambú. Pimenta contudo vem procurando agir com serenidade afim de que algo de proveitoso seja tirado desta concentração. Afora o retardamento para a reunião de todos os jogadores, o técnico da C. B. D. tambem pôde constatar pessoalmente o estado físico precario de vários players aqui chegados. E a opinião valiosa do Sr. Lysandro Guimarães veio ontem confirmar que, Pinho, Affonso, Zizinho, Patesko, Tim, Servilio, Dino, etc., precisavam no mínimo de quinze dias de absoluto repouso antes de iniciarem qualquer treinamento. Desta forma, Pimenta estabeleceu um regime através do qual as energias disperdiçadas durante a longa jornada de 1941, possam se restabelecer rapidamente. E tudo vem se fazendo com método e boa vontade na expectativa de que o fortalecimento moral venha equilibrar o estado grave de esgotamento físico.

Treino muito leve

Haveria necessidade extrema de se realizar hoje um verdadeiro "apronto" onde se pudesse avaliar da capacidade técnica real de cada jogador. Entretanto as circunstâncias já expostas obrigaram Pimenta a adiar o "test" de eficiência para o meio da semana aproveitando a tarde para um adestramento leve onde é apenas tentado o trabalho de uniformidade do "onze" principal.

Dino um tempo de center-half

Noronha não veio e a sua falta é muito sentida por Pimenta que apenas conta com Brandão. Assim, tudo indica que Dino ocupe o centro da linha média, reserva durante um tempo de exercicio. Pimenta contudo nos confirmou esta hipótese lançada, aliás, oportunamente por um dos jornalistas aqui presentes. O técnico agirá logo mais de acordo com os meios possiveis. Os seus planos podem sofrer alteração total no inicio do treino, principalmente porque se sabe que o objetivo do ensaio é distribuir os valores da ofensiva. No próximo ensaio é que Pimenta coordenará as forças de retaguarda ainda em observação.

As provaveis equipes

Não se pode antecipar as equipes para o treino com segurança absoluta. Os dois quadros devem sofrer severas modificações durante o treino. Entretanto é provavel que o ensaio seja iniciado com os quadros assim constituidos:

A: — Jurandyr (Cap.), Domingos, Caieira (Beglimini); Affonso, Brandão e Dino, Amorim, Servilio, Pinho, Tim e Patesko.

B: — Aymoré (Joél), Florindo; Biglimini (Caieira); Tonico (Joanini) Dino (?), Argemiro; Zizinho, Russo, Paulo e Pipi.

TURF

O encerramento da temporada do Jockey Club — Será disputado o clássico "Firmiano Pinte"

O Jockey Club Brasileiro encerrará esta tarde a sua estação do corrente ano e deverá fazê-lo com o êxito costumeiro.

Atrativos não faltam ao programa organizado, que é composto de 9 páreos, inclusive o clássico "Firmiano Pinto", que será disputado pelas éguas Hilda, Bonitinha, Solteirona e Bienvenue.

No páreo "Rui Barbosa", em 1.600 metros, dar-se-á novo encontro de Brasil e Acaraú, em competição ainda com Tennis, Altona, Marauira, Bandolim, Barreira e Montalvan.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Prêmio "Gaibú" — 1.000 metros.

Criqui, Carajá, Udraco e Ojamba, em caso de partida boa, são os que devem decidir o triunfo nesta carreira, tomando por base o que teem feito.

Esfinge, cujo apronto foi muito bom, é perigosa. Há fé em Scarlett.

2ª carreira — Prêmio "Clássico Firmiano Pinto" — 1.800 metros.

Se a pista estiver molhada Hilda não deverá perder, não obstante o mau estado do seu joelho.

Bonitinha, com a vantagem de peso que leva, é, embora não seja boa lameira, a adversária mais perigosa, ficando Bienvenue para "tertius".

Nessa distância e com tal peso, (58 quilos), Solteirona não mudará de estado.

3ª carreira — Prêmio "Tamoio" — 1.600 metros.

Dos seis concorrentes, achamos que Darte é o melhor indicado para ganhar, pois já derrotou todos os outros recentemente.

Clarinada, que melhorou bastante e Cireeu, em distância que lhe convem, são os competidores a respeitar.

Há bastante fé em Itacelera, cujo apronto foi bom.

4ª carreira — Prêmio "Mermoz" — 1.400 metros.

Logicamente, Creccle e Rio Casca são as forças do páreo, pois veem de melhores performances que os outros.

Itaba é o "tertius" indicado, e Rockmoy, agora sem "máscara" de crack, não passa de azar viavel.

5ª carreira — Prêmio "Umbarú" — 1.600 metros.

É a última esperança de Fair Day e como baixou de peso e a distância aumentou, pensamos que o seu dia chegou.

Não deverá descuidar-se porem com Égaso, agora bem montado e Pojaquara, cujas melhoras são notórias.

Dominó, que vai muito leve, poderá surpreender se lograr uma saida daquelas a seu jeito.

6ª carreira — "Cimitarra" — 1.500 metros.

Não obstante a sua "defaillance" de domingo último, julgamos Arco Iris como o mais indicado ao triunfo.

Edilis, que largou mal na última apresentação e Romântica, que melhora a olhos vistos, parecem-nos adversários perigosos.

Mildora é um azar viavel, tendo fornecido bom apronto.

7ª carreira — Prêmio "Neguinho" — 1.500 metros.

Na areia e principalmente molhada, dificilmente a vitória escapará a Ciclone, que voltou à forma antiga.

Bolcador, Ovilio e Thuya são competidores a respeitar e na grama seca Brutus será inimigo.

8ª carreira — Prêmio "Ocelera" — 1.400 metros.

Tamoio é a força destacada, não obstante a vantagem de peso que concede aos adversários, dos quais Voltaire e Cururipe são os mais perigosos.

Em pista normal convem não descuidar de Polo e Aventureiro, ambos com aprontos excelentes.

8ª carreira — Prêmio "Ruy Barbosa" — 1.600 metros.

Na areia molhada, Brasil e Acaraú são novamente os provaveis ganhadores, sendo maior a chance daquele.

Montalvan é um concorrente perigoso e na raia seca Barreira dificilmente será derrotada.

Palpites

Crique — Udraco — Carajá
Hilda — Bonitinha — Bienvenue
Darte — Cireeu — Clarinada
Rio Casca — Creccle — Rockmoy
Fair Day — Dominó — Égaso
Arco Iris — Romantica — Edilis
Tamoio — Voltaire — Cururipe
Barreira — Brasil — Montalvan
Ciclone — Thuya — Bolcador

Peracio que vestirá pela última vez a camisa do Canto do Rio, enfrentando o seu novo club

CONTRA O FLAMENGO

Peracio encerrará as suas atividades no Canto do Rio — Os atrativos da peleja de hoje no estádio "Caio Martins"

Mais uma peleja interessante será travada hoje no estádio "Caio Monteiro", em Niterói. É que o Flamengo atravessará a baía para enfrentar o Canto do Rio, em prosseguimento do "Torneio Extra". A peleja promete um desenrolar renhido pois o Canto do Rio vem mantendo uma atuação eficiente nos seus últimos compromissos tendo empatado sexta-feira última com o Botafogo, integrado de todos os seus principais valores. O Flamengo, por sua vez, pretende deixar boa impressão a torcida niteroiense deixando apenas de apresentar Domingos, Zizinho e Pirilo, elementos que se acham concentrados em Caxambú.

As despedidas de Peracio

O principal atrativo do choque de hoje no Estádio Caio Monteiro é sem dúvida a solenidade das despedidas de Peracio, o famoso artilheiro que defenderá as cores rubro-negras na próxima temporada oficial. Peracio enfrentará o seu novo club, vestindo pela última vez a camisa alvo-celeste do Canto do Rio. Peracio espera, cumprir excelente performance afim de corresponder às atenções recebidas no club niteroiense. Os dirigentes do Flamengo terão ensejo de observar a forma atual do seu novo dianteiro que deverá em 1942 formar ala com Vévé. Estarão apostos tambem Geraldino, Gerson, Portela, Mario Martins, Caldeira, no Canto do Rio, Newton, Yustrich, Jayme, Volante, Nandinho e Vévé entre os rubro-negros.

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Flamengo — Yustrich; Newton e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Miranda, Jayme, Waldyr, Nandinho e Vévé.

Canto do Rio — Martinho; Nanete e Gerson; Mario Martins, Portela e João Teixeira; Caldeira, Bocão, Geraldino, Peracio e Vadinho.

O vencedor apontará o campeão

A peleja de hoje, à tarde, entre as equipes do Rio de Janeiro e do Vila Real

Com a realização do encontro Rio de Janeiro x Vila Real, finaliza hoje, o II Torneio Aberto da Associação Carioca de Football.

A partida que é a aguardada com grande interesse reuniu duas excelentes equipes, integradas de ótimos valores. O Rio de Janeiro nesse certame eliminou cinco concorrentes e o Vila Real passou por quatro adversários, sendo dois bem fortes.

Favorito o Rio de Janeiro

Na peleja final do II Torneio Aberto da A. C. F., o Rio de Janeiro aparece como o favorito.

O seu quadro, é, realmente, bem constituido e otimamente treinado.

Os quadros

As equipes escaladas são as seguintes:

Rio de Janeiro — Elastico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Eugenio, Walter, Carlo Pereira, Nelson e Ivo.

Villa Real — Camilo; Carneiro e Euclydes; Paulista, China e Adelino; Aldo, Ferruge, Waldemar, Raphael e Betinho.

Arbitrará o prélio o Sr. João Sacramento.

O bi-campeão visitará o benjamin da F. M. B.

O Riachuelo enfrentará a A. A. Carioca no dia 30

O Riachuelo T. C., bi-campeão carioca de basketball enfrentará no dia 30 deste mês, às 21 horas, o quadro da A. A. Carioca, na quadra do Vila Isabel.

Trata-se de um jogo amistoso em que o bi-campeão fará as despedidas das suas atividades esportivas deste ano e servirá para o A. A. Carioca, o benjamim da F. M. B., mostrar as suas possibilidades em frente a uma equipe de classe como a do Riachuelo.

Taça "Escola de Cavalaria"

O Itanhangá é o campeão de 1941

Realizou-se ontem, 21, no campo da Escola Militar, o jogo final do Campeonato Aberto de Polo do Rio de Janeiro, em disputa da Taça "Escola de Cavalaria".

Defrontaram-se as equipes da Escola Militar e do Itanhangá Golf Club.

A equipe da Escola Militar estava assim constituida: Capitão Ontil (4), capitão Medeiros Fontes (3), tenente Mauro (2) e tenente Castro Pinto (1). O Itanhangá apresentou a seguinte equipe: P. Christoph (4), G. de Carvalho (3), P. Carvalho (2) e P. N. Figueira de Mello (1).

Apesar do mau tempo reinante nos últimos dias, o piso arenoso do campo da Escola Militar resistiu bem à chuva e permitiu completa segurança à realização de um jogo rápido e movimentado.

O jogo se destacou desde o princípio por uma severa marcação que, aliada às condições pesadas do tempo, dificultou a abertura do score, o qual se manteve em 0x0 até o terceiro tempo, quando Figueira de Mello abriu a contagem a favor do Itanhangá.

No quarto tempo, a contagem não foi modificada.

No quinto tempo, Figueira de Mello, recebendo um passe de Gustavo de Carvalho, modifica a contagem para 2x0.

No fim do quinto tempo, P. Carvalho conquista brilhantemente o terceiro tento para o Itanhangá.

No sexto tempo, com uma forte reação, a Escola Militar consegue o seu primeiro goal por intermédio do tenente Mauro, mas logo depois G de Carvalho, em ação brilhante, aumenta a contagem para 4x1 a favor do Itanhangá, contagem esta que não foi mais modificada.

Com a vitória de ontem o Itanhangá ganhou o Campeonato Aberto de Polo do Rio de Janeiro, ficando de posse temporária da Taça "Escola de Cavalaria", cuja disputa será organizada no seguinte pelo club vencedor.

Depois do jogo de ontem, foram entregues ao Itanhangá as duas taças ganhas este ano: a "Taça "D'Anloux" e a Taça "Escola de Cavalaria".

A entrega foi feita em uma simpática cerimônia realizada logo após o jogo e o cap. do Itanhangá, Figueira de Mello, agradeceu em breves palavras as atenções dispensadas ao seu club.

Campeonato de Xadrez do Estado do Rio

Finalizou o primeiro campeonato individual do Estado do Rio, promovido pela Federação Fluminense de Xadrez, reunindo na prova final os campeões das cidades de Niterói e de Teresópolis.

O representante de Teresópolis, Sr. Oswaldo Marques de Oliveira, conquistou o título de campeão do Estado do Rio e sem dúvida alguma, essa honrosa conquista representa um esplêndido êxito, não somente para Teresópolis como tambem ao Club de Xadrez de Teresópolis.

Em segundo lugar, coloca-se o campeão niteroiense, Sr. [illegible] rique Vinadre e cumpre [illegible] o entusiasmo e sucesso com que foram disputados os primeiros torneios da entidade [illegible] do Estado do Rio.

O novo campeão fluminense está assim, classificado para disputar o proximo campeonato brasileiro de Xadrez.

Torneio de basketball entre escoteiros

Jogarão hoje as equipes Nilo Peçanha x Rita de Cássia e Alcindo Guanabara x Almirante Barroso, em continuação ao certame promovido pela A NOITE e o Riacheulo T. C.

A rodada de hoje do torneio de basketball entre escoteiros, promovido pela A NOITE e o Riachuelo T. C. e com o apoio da Federação Carioca de Escoteiros, promete ser uma das mais entusiasmadas do certame.

Estrearão no torneio, os quadros Nilo Peçanha e Rita de Cássia, às 17 horas.

Em seguida haverá o encontro entre as equipes Alcindo Guanabara e Almirante Barroso, dois fortes concorrentes que já contam com uma vitória.

O controle dos teams

Nas partidas de hoje intervirão os seguintes controladores e teams:

Nilo Peçanha x Rita de Cassia

Juiz — A. Cerqueira Lima.
Fiscal — R. Cerqueira Lima.

Nilo Peçanha — Kleber, Dario, Alcides, Octacilio, Decio, Helio e Carlos.

Rita de Cássia — Raul, Orlando, Adão, Adalberto, Antonio, Celso, Milton, José e Ives.

Alcindo Guanabara x Almirante Barroso

Juiz — Luiz Mergulhão.
Fiscal — Nelson de Souza Carvalho.

Alcindo Guanabara — Elpidio, Washington, Luiz, Eurico, Orlando, Walter, Pedro Shakespeare, Hemerito e Ricardo.

Almirante Barroso — Newton e Pedrinho, Gavinho, Roberto, Wilson, Manoel, Alvaro, Pedro, Clovis e Ivan.

Na Associação Suburbana de Desportos

Corinthians e Kosmos, empatados no 3º posto – Hoje, S. José e Valim decidirão o Campeonato – Outras notas

São José e Vallim em luta

Hoje, na praça de sports da rua Rocha Pitta, no intervalo da peleja Ás de Ouro e Valim, serão disputados os dois minutos restantes do embate entre São José e Valim, que não teve o seu término regulamentar por falta de Luz.

O placard marca um empate de três pontos, se prevalecer o São José conquistará o campeonato, derrotado porem, o Valim ocupará o 1.º posto da tabela, a um ponto de vantagem dos alvinegros.

O árbitro para esse embate será escolhido hoje, à noite.

Será punido o Vasconcellos

Não tendo comparecido para o jogo com o São José, domingo último, o A. C. Vasconcellos será punido pelos poderes da A. S. D.

O caso em apreço será discutido na próxima reunião dos representantes.

Waldemar Rodrigues apitará

Para dirigir o prélio Ás de Ouro x Valim, foi escolhido o árbitro Waldemar Rodrigues, que, conhecedor das regras do "association" não terá dificuldades em cumprir a tarefa que lhe confiaram.

Gaudêncio Domingues dirigirá a peleja secundária.

O S. C. Dramático e suas atividades carnavalescas

Os "Milionários" darão, hoje, uma domingueira em homenagem ao seu quadro social

O grêmio do morro do Pinto abrirá hoje seus salões afim de ser realizada uma domingueira em homenagem ao seu quadro social que promete abafar a banca. Os velhos foliões do Dramático esperam alcançar um belo triunfo com esta domingueira que terá inicio às 19 horas e só terminará às 23, sendo abrilhantada por uma excelente jazz. E assim o quadro social dos Milionários do Morro do Pinto dá o seu primeiro grito de Carnaval.

A SEMANA NORTEAMERICANA ABRANGERÁ VÁRIOS SPORTS

Está em organização um interessante programa esportivo com o objetivo de homenagear a colônia norteamericana aqui domiciliada.

Seu idealizador, o boxeur Antonio Carriço, encontrou, desde logo, o amparo da Câmara Norte Americana de Comércio, alem de figuras de grande prestigio nos meios norteamericanos.

A semana esportiva a ser efetuada em março próximo, abrangerá, alem de quatro combates de box entre campeões de Nova York e brasileiros, jogos de basketball, volleyball, tennis e competições de atletismo, natação e ciclismo.

O programa em elaboração é dos mais interessantes, dele estando incumbida uma comissão técnica.

Parte da renda das competições será destinada à "Casa das Meninas".